



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

**CRUZ DAS ALMAS
MARÇO DE 2012**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno conforme Portaria CGU nº 2546/2010.

Cruz das Almas, Março de 2012.

DIRIGENTES

Reitor

Paulo Gabriel Soledade Nacif

Vice-Reitor

Silvio Luiz de Oliveira Soglia

Pró-Reitora de Graduação

Dinalva Melo do Nascimento

Susana Couto Pimentel

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

Ana Cristina Firmino Soares

Pró-Reitor de Extensão

Aelson Silva de Almeida

Ana Rita Santiago da Silva

Pró-Reitora de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis

Rita de Cássia Dias Pereira de Jesus

Ronaldo Crispim Sena de Barros

Pró-Reitora de Gestão de Pessoal

Maria Inês Almeida Oliveira Pinto

Pró-Reitora de Administração

Rosilda Santana dos Santos

Pró-Reitor de Planejamento

Warli Anjos de Souza

Marcílio Delan Baliza Fernandes

Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Luiz Antônio Fávero Filho

Diretor do Centro de Formação de Professores

Clarivaldo Santos de Sousa

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Celso Borges de Oliveira

Diretor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

Alexandre Américo Almassy Junior

Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras

Xavier Gilles Vatin

GRUPO DE TRABALHO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Geovane Santana dos Santos (Coordenador do GT)

PRÓ REITORIA DE PLANEJAMENTO

Marco Polo Scheffler
Franklin Matos Silva Júnior
José Joaquim da Silva Ramos

PRÓ REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Cristiano Santos Soares
Marilda do Socorro Melo
Devisson Leão do Nascimento Moraes

PRÓ REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAL

Diego Vasconcelos de Almeida
Aline Santiago Barbosa

AUDITÓRIA INTERNA

Igor Dantas Fraga
Maria Almeida Teixeira D'Andrea e Espinheira

COMISSÃO PARA REVISÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Alicia Ruiz Olalde (Presidente)
Geovane Santana dos Santos
Sidiney Ferreira Sardinha
Reinaldo Santana Pinheiro

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	8
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	9
GRÁFICOS	10
LISTA DE QUADROS	11
LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	14
INTRODUÇÃO	17
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU 108/2010-CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO	19
1. IDENTIFICAÇÃO	19
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	21
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UFRB	21
2.1.1. Competência Institucional	21
2.1.2. Objetivos Estratégicos	28
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSITUCIONAIS	29
2.2.1. Análise do andamento do plano estratégico da unidade	29
2.2.2. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício 2011	40
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	54
2.3.1. Execução dos programas de governo sob responsabilidade da UFRB	54
2.3.2. Execução física das ações realizadas pela UFRB	55
2.3.2.1. Análise crítica da execução física das ações realizadas pela UFRB:	57
2.3.2.1.1. Ações que cumpriram as Metas físicas	57
2.3.2.1.2. Ações que apresentaram problemas de execução	61
2.3.2.1.3. Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas	72
2.3.2.1.4. Ações prioritárias da LDO	81
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	82
2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa	82
2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes	82
2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital	83
2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação das Despesas	83
2.4.1.4. Análise Crítica	83
2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	85
2.4.1.6. Análise Crítica	85
2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa	86
2.4.2.1. Execução Orçamentária de créditos originários da UFRB	86
2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação	86
2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas	87
2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas	88
2.4.2.1.4. Análise Crítica	89
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFRB por Movimentação	90
2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Movimentação	90
2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por Movimentação	91
2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por Movimentação	92
2.4.2.2.4. Análise Crítica	93
2.4.3. Indicadores Institucionais	94
2.4.3.1. Visão Geral da Instituição	94
2.4.3.2. Alguns Indicadores selecionados	96

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	102
4. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	103
4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	103
4.2. ANÁLISE CRÍTICA	103
4.2.1. Para os Restos a Pagar Processados	103
4.2.2. RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	105
5. RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE	107
5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	107
5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	111
5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	112
5.4. CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	113
5.5. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADO PELA UNIDADE JURISDICIONADA	114
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	121
6. TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS PELA UFRB	122
6.1. INSTRUMENTO DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO	122
6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010	122
6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios	123
6.2. INFORMAÇÕES SOBRE AS PRESTAÇÕES DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	124
6.3. ANÁLISE CRÍTICA	124
7. DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE E REGISTRO NOS SISTEMAS SIASG E SICONV DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS COMFORME LEI ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.	125
8. ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDA	126
8.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93 126	
8.2. ANÁLISE CRÍTICA	126
9. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFRB	127
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	129
11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UFRB ..	131
11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	131
11.2. ANALISE CRÍTICA	132
11.2.1. Análise Crítica para bens imóveis de uso especial locados de terceiros	132
11.2.2. Análise Crítica para bens imóveis de uso especial de propriedade da União	134
12. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	137
13. UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	138
14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA	139
15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO CGU	140
15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	140
15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	141
15.3. RECOMENDAÇÕES DO CGU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	143
15.3.1. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009	143
15.3.2. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010	146
15.4. RECOMENDAÇÕES DA CGU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	157

15.4.1.	Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009	157
15.4.2.	Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010	163
16.	. RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO	181
16.1.	RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	181
16.2.	RECOMENDAÇÕES DA AUDITÓRIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO 192	
17.	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO.....	197
	PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU 108/2010-INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	198
18.	DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL	199
18.1.	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	199
	PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU 108/2010-CONTEÚDO ESPECÍFICO.....	200
19.	CONTEÚDO ESPECIFICOS IFES	200
19.1.	INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	200
19.2.	RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994.....	202
20.	202

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Envolvidos com as Ações de Extensão – 2010/2011	53
Tabela 2. Consolidação das Vagas/Matriculas UFRB	70
Tabela 3: Saldo por Tipo de Despesa Inscrita em Relação ao Valor Total (%).....	104
Tabela 4: Saldos Inscritos de RP Processados no Âmbito da UFRB.....	104
Tabela 5: Saldo por Tipos de Despesas Inscritas em Relação ao Valor Total para o período 2007 a 2011 (%).....	105
Tabela 6: Evolução das Inscrição de RP Processados no Âmbito da UFRB	106

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Organograma institucional e acadêmico da UFRB.....26

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Matrículas UFRB n Processo Seletivo 2011.1	70
Gráfico 2 Etapas da Matrículas No processo Seletivo de 2011.1	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	19
Quadro 2- Número de cursos ofertados por Centros de Ensino e cidade de localização.	21
Quadro 3-Programas de Governo sob a responsabilidade da UFRB	27
Quadro 4 Execução física das ações realizadas pela UFRB	55
Quadro 5 - Ações que cumpriram a meta física	57
Quadro 6 - Ações que apresentaram problemas de execução	61
Quadro 7 - Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas	72
Quadro 8. Capacitação de servidores realizada no exercício relativo ao PACAP/2011	74
Quadro 9. Número de alunos matriculados em programas de pós-graduação em 2011.	78
Quadro 10. Novas propostas de programas de pós-graduação em 2011.....	79
Quadro 11 - Ações Prioritárias na LDO.....	81
Quadro 9. Identificação da Unidades Orçamentária.	82
Quadro 10- Programação de Despesas Correntes	82
Quadro 6- Programação de Despesas de Capital	83
Quadro 7- Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	83
Quadro 8 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	85
Quadro 9 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UFRB	86
Quadro 10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UFRB	87
Quadro 11 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UFRB	88
Quadro 12 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação..	90
Quadro 13 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	91
Quadro 14 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	92
Quadro 15 - Metas previstas no PDI	96

Quadro 16 - Metas não previstas no PDI	100
Quadro 15- Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	103
Quadro 16 – Força de Trabalho da UFRB – Situação apurada em 31/12	107
Quadro 17 – Situações que reduzem a força de trabalho da UFRB – Situação em 31/12	108
Quadro 18 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFRB (Situação em 31 de dezembro)	109
Quadro 19 – Quantidade de servidores da UFRB por faixa etária - Situação apurada em 31/12 ...	109
Quadro 20 – Quantidade de servidores da UFRB por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	110
Quadro 21 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	111
Quadro 22 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	111
Quadro 23 - Composição do Quadro de Estagiários	112
Quadro 24 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	113
Quadro 25– Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	114
Quadro 26– Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados	118
Quadro 27- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	119
Quadro 28- Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	120
Quadro 29 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	122
Quadro 30 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFRB nos três últimos exercícios.....	123
Quadro 31 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes	123
Quadro 34 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFRB, da obrigação de entregar a DBR	126
Quadro 35 – Estrutura de controles internos da UJ.....	127
Quadro 36 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	129
Quadro 37 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União..	131

Quadro 38 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	131
Quadro 39 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFRB	131
Quadro 40 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada.....	137
Quadro 41 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	141
Quadro 42 - Relatório de cumprimento das recomendações do CGU em 2009	143
Quadro 43 - Relatório de cumprimento das recomendações do CGU 2010	146
Quadro 44 - Situação das recomendações do CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	157
Quadro 45 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	163
Quadro 46 – Informações sobre recomendação da unidade de auditoria interna atendida no exercício	181
Quadro 47 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	192
Quadro 48– Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	200
Quadro 49 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	201
Quadro 50. Relação de projetos da UFRB desenvolvidos pela FAPEX sob a égide da Lei 8.958/1994.....	202

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AUDINT	Auditoria Interna
Art.	Artigo
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAAB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CETEC	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CFP	Centro de Formação de Professores
CGU	Controladoria Geral da União
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAC	Conselho Acadêmico
CONCUR	Conselho de Curador
CONSUNI	Conselho Universitário
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAPESB	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia
FAPEX	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT	Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GAB.	Gabinete
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
OCI	Órgão de Controle Interno

PACAP	Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PETROBRAS	Petróleo Brasileiro S.A.
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAP	Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RG	Relatório de Gestão
SAIP	Secretaria de Articulação para Inclusão Produtiva
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e de Passagens
SECAD	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SESU	Secretaria de Educação Superior
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIGPLAN	Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento e Controle
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIPEF	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPU	Secretaria do Patrimônio da União
TCU	Tribunal de Contas da União
UEFS	Universidade Estadual de Feira de Santana

UESB	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UO	Unidade Orçamentária

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) apresenta o seu Relatório de Gestão (RG) relativo ao exercício financeiro de 2011, como uma das peças da prestação de contas ordinárias anual desta administração pública federal, para julgamento no Tribunal de Contas da União (TCU). O presente RG foi construído conforme orientação dos normativos do TCU e de forma complementar, as orientações da Controladoria Geral da União (CGU). Assim o presente documento pretende atender aos seguintes normativos: IN-TCU nº 63, de 1/09/2010 e o que estabelece normas de organização e de apresentação do relatório de gestão e das peças complementares que constituem o processo de prestação de contas. A DN-TCU nº 108, de 24/11/2010, que dispõe acerca das Unidades cujos responsáveis devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício 2011, especificando a organização, forma, conteúdos e os prazos de apresentação. No que diz respeito ao conteúdo do relatório de gestão, a Portaria TCU nº 123, 12/05/2011 dispõe sobre orientações quanto ao preenchimento do conteúdo e as normas para execução do Anexo II da DN TCU Nº 108. De forma complementar atender a Portaria CGU nº 2546, de 27/12/2010 que se destina a orientar tecnicamente os órgãos e entidades sujeitos ao Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Na busca constante de qualificação e aperfeiçoamento que caracteriza a trajetória desta Universidade, criada em 2005, o presente documento busca, não só cumprir os roteiros estabelecidos nos normativos, mas, principalmente, qualificar as informações aportadas.

Desta forma, na Parte A, no primeiro item são apresentados os dados gerais da Universidade, no formato solicitado pela Portaria TCU nº 123. No item seguinte busca-se oferecer uma visão abrangente e panorâmica da Universidade no que tange à Responsabilidades Institucionais e Estratégias de Atuação Frente a Responsabilidade Institucional. Assim o pano de fundo da análise são os Normativos Institucionais e o Plano de Desenvolvimento Institucional. No tocante ao item, Execução dos Programas de Governo, apresentamos apenas as informações referentes a execução físicas das ações, haja visto que não executamos programas governamentais. Já no Item Desempenho Orçamentário/Financeiro, apresentamos as informações solicitadas, preenchendo os respectivos quadros com o auxílio das buscas construídas no SIAFI. Outro ponto também abordado neste item são os indicadores institucionais, onde relatamos o estágio atual do seu processo de construção e os principais indicadores apresentados para a comunidade. No Item Restos a Pagar, informamos sua movimentação no período, assim como sua composição e política de gestão. No tocante a Composição do Quadro de Pessoal, as informações foram apresentadas conforme solicitadas pelo TCU, assim como as Transferências Vigentes no Exercício e os Registro nos Sistemas de Serviços Gerais e Convênios, as Declarações de Bens e Direitos, o questionário referente á Estruturas de Controle Interno, Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis e Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Bens Moveis e Imóveis e as recomendações do TCU, CGU e Auditoria Interna. Na Parte B — Informações Contábeis da Gestão, cabe à UFRB o preenchimento somente do item 1 - Declaração do Contador, haja vista que esta UJ, tem a contabilidade sob o regime da Lei 4.320/64 executada no SIAFI. Na Parte C - Conteúdo Específico apenas o item 7 – Instituições Federais de Ensino Superior, finaliza o Presente Relatório de Gestão, apresentando informações referentes aos Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e Relação de projetos desenvolvidos pelas fundações sob a égide da Lei nº 8.958/1994.

Não se aplica a UFRB: na Parte A, Os Sub Itens Programas de Governo sob a Responsabilidade da UJ, Autorização expedida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de concurso; os itens Informações sobre reconhecimento de passivos por insuficiência de crédito ou recursos e informações sobre renúncia tributária, haja vista que esta UJ é uma autarquia vinculada

ao Ministério da Educação. Assim como na Parte B: as análises críticas dos demonstrativos contábeis da administração pública direta e de empresas estatais e composição acionária da UJ.

Garantir o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que se realiza o processo de implantação da Universidade e, indubitavelmente, a linha mestra da gestão. Como forma de garantir a continuidade destes trabalhos, a Administração Central tem direcionado esforços para elaboração e aprovação dos processos administrativos, com vista a consolidar uma administração, autônoma, democrática e participativa.

O maior percalço na execução dos objetivos estabelecidos pela UFRB para o exercício foi o relacionado à falta de pessoal, agravado pela greve dos servidores Técnicos Administrativos. No entanto, não deixamos de executar as atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão, ainda que o andamento de muitas ações tenham ficado comprometidas devido à necessidade de priorização da execução de atividades mais urgentes. Com a mudança na gestão, a partir de agosto de 2011 e a chegada de mais servidores técnicos e docentes foi possível perseguir o alcance de alguns objetivos, conforme demonstrado ao longo desse Relatório.

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU 108/2010-CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			
Denominação abreviada: UFRB			
Código SIORG: 84710	Código LOA: 26351		Código SIAFI: 158092
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação			Código CNAE: 8532-5/00
Telefones/Fax de contato:	(75) 3621-9767	(75) 3621-9095	(75) 3621-2350
Endereço eletrônico: secgab@ufrb.edu.br			
Página da Internet: http://www.ufrb.edu.br			
Endereço Postal: Caixa Postal 82. Rua Rui Barbosa, 710. Cruz das Almas – BA. CEP: 44380-000			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> Lei 11.151, de 29/07/2005 – Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), por desmembramento da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e dá outras providências. 			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<ul style="list-style-type: none"> Portaria MEC Nº 65, de 17/01/2007 – Dispõe sobre a aprovação do Estatuto da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo em vista o Parecer nº 278/2006 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 10/01/2008 – Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Portaria UFRB 537, de 24/11/2008 – Dispõe sobre a atualização da estrutura organizacional da UFRB. Resolução UFRB/CONAC Nº 8, 9/04/2008 – Dispõe sobre as normas das atividades de extensão universitária no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução UFRB/CONAC Nº9, de 13/05/2008 – Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução UFRB/CONAC Nº010/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução UFRB/CONAC Nº011/2008 Dispõe sobre o Regulamento Geral para os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Portaria UFRB Nº 174/2006 – dispõe sobre os valores das taxas e encargos dos serviços prestados pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 1, de 15/06/2007 – Dispõe sobre o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Portaria UFRB Nº 83/2007 – Regulamenta os critérios para a concessão da Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos. Portaria UFRB Nº 307/2007 – Estabelecer as normas básicas de desenvolvimento das atividades de recebimento, armazenagem, controle e movimentação de materiais nesta Universidade. Portaria UFRB Nº 124/2007 – Regulamenta o processo de concessão do benefício do auxílio-transporte aos servidores de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Portaria UFRB Nº 125/2008 – Constitui a Comissão de Ética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução UFRB/CONSUNI Nº 003/2009 – Dispõe sobre o Regulamento do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Resolução UFRB/CONAC Nº 15, de 11/12/2008 – Dispõe sobre a propriedade e a gestão de direitos relativos à propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Portaria UFRB Nº 100/2009 – Normatiza o sistema de utilização dos veículos oficiais pertencentes a esta Universidade. Resolução UFRB/CONAC Nº 030/2009 - Dispõe sobre a aprovação das normas para ingresso na carreira do 			

<p>magistério superior da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Portaria UFRB Nº 498/2009 – Aprova os modelos de instrumentos de comunicação administrativa adotados pela UFRB, denominados Correspondências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 001/2010 – Dispõe sobre o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 001/2011 - Dispõe sobre a prévia avaliação da Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que tratem do uso de animais, na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 004/2011 - Estabelece normas para o relacionamento entre a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e as fundações de apoio previstas na Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, especialmente a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão - FAPEX, e dá outras providências. • Resolução UFRB/CONSUNI Nº 006/2011 - Dispõe sobre as normas específicas para a concessão de títulos honoríficos reconhecidos pelo Regimento da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). 	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Normas – Gestão de Pessoal • Boletim de Pessoal • Manual do Aluno • Manual do Coordenador de Colegiado de Curso de Graduação • Regulamento do Ensino de Graduação 	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
150744	Reitoria da UFRB
151168	Centro de Artes Humanidades e Letras
151170	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas
151171	Centro de Ciências da Saúde
151172	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
151173	Centro de Formação de Professores
151677	Restaurante Universitário
151838	Pró-Reitoria de Graduação
151873	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
151875	Pró-Reitoria de Extensão
151920	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158092	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158092	26351

Fonte: Elaboração Própria

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UFRB

2.1.1. Competência Institucional

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, criada pela Lei 11.151 de 29 de julho de 2005, por desmembramento da Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia, com sede e foro na Cidade de Cruz das Almas no Estado da Bahia, e unidades instaladas nos Municípios de Santo Antônio de Jesus, Amargosa e Cachoeira é uma Autarquia com autonomia administrativa e didático pedagógica.

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade estabelecem princípios e finalidades que direcionam as suas ações de ensino, pesquisa, extensão e, concomitantemente, as suas atividades administrativas, delineando assim as Competências Institucionais da UFRB. O conjunto de ações apresentadas é desenvolvido na sede conforme citado acima e nos centros, (vide Quadro 2, onde são apresentados os cursos de Graduação e Pós-graduação)

Quadro 2- Número de cursos ofertados por Centros de Ensino e cidade de localização.

CENTRO		CCAAB	CETEC	CAHL	CCS	CFP
LOCALIZAÇÃO		Cruz das Almas*		Cachoeira	Santo Antonio de Jesus	Amargosa
Graduação		9	4	10	4	8
Pós Graduação	Stricto sensu	7	-	1	-	-
	Mestrado	2	-	-	-	-
	Profissional					
	Latu sensu	1	-	2	-	2

Fonte: SURAC

Obs: 1-CCAAB - Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas, CETEC – Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, CAHL – Centro de Artes Humanidades e Letras, CCS – Centro de Ciências da Saúde e CFP – Centro de Formação de Professores.

* Além dos cursos realizados pelo Centros, os cursos de licenciaturas em “Ciências da Natureza” e “Matemática” do PARFOR estão funcionando no prédio Principal Reitoria (Cruz das Almas).

No Artigo 2º - Do Estatuto da UFRB são definidos como princípios norteadores: Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; respeito à liberdade de pensamento e de expressão, sem discriminação de qualquer natureza; universalidade de conhecimentos; democracia e transparência na gestão; integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social e a valorização e

reconhecimento das experiências práticas. Já no Art. 3º são destacados como finalidades: gerar e disseminar conhecimentos no campo das ciências, da cultura e das tecnologias; formar, diplomar e propiciar a formação continuada nas diferentes áreas de conhecimento, visando o exercício de atividades profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade; contribuir para o processo de desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, do Estado e do País, realizando o estudo sistemático de seus problemas e a formação de quadros científicos e técnicos em nível de suas necessidades; promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; educar para o desenvolvimento sustentável; implementar e cultivar os princípios éticos na consecução de seus objetivos; manter amplo e diversificado intercâmbio de conhecimentos com a sociedade; e contribuir para a melhoria do ensino em todos os níveis e modalidades, por meio de programas de formação inicial e continuada e ainda ao lado das funções de caráter específico, poderá exercer outras atividades no interesse da comunidade.

A estrutura organizacional montada para atender a estes princípios e finalidades estão apresentadas nos artigos 18, 19 e 20 do Estatuto e detalhadas nos artigos posteriores (Art 21 à 44).

No Art 18 do Estatuto constam como estrutura organizacional da Universidade os **órgãos de administração superior, órgãos de administração setorial e órgãos complementares.**

No que tange aos Órgãos de Administração Superior, o Capítulo II do Título III do Estatuto apresenta sua composição (Conselho Universitário - CONSUNI, Conselho Acadêmico - CONAC, Conselho Curador - CONCUR e Reitoria). Para cada seção, órgão, o Estatuto apresenta sua definição institucional, indica seus membros e estabelece suas atribuições. Apresentaremos aqui apenas a natureza institucional e suas atribuições/competências.

- O CONSUNI é a instância máxima da UFRB como órgão doutrinário, consultivo, normativo e deliberativo. Tem como atribuição: aprovar as políticas gerais da Universidade; aprovar as diretrizes orçamentárias e o planejamento global; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter os Centros e demais órgãos, ressalvadas as competências do Conselho Acadêmico; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Instituição; aprovar a variação patrimonial, aquisição, construção, alienação de bens patrimoniais; deliberar sobre política patrimonial e urbanística dos *campi*; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, dirigentes dos Centros, o Substituto Eventual do Vice-Reitor; eleger, entre seus membros docentes, dirigentes dos Centros, os seus representantes no Conselho Curador, com os respectivos suplentes; escolher, com mandatos de dois anos, os representantes da comunidade no Conselho Universitário; elaborar e modificar o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, ouvidas as Câmaras, nos assuntos de suas competências; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento; aprovar os Regimentos da Reitoria, de cada um dos Centros e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor, do Conselho Acadêmico e dos Centros, inclusive no tocante a concurso público; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar políticas de pessoal e modernização administrativa; aprovar o quadro de pessoal técnico-administrativo; aprovar o regulamento do pessoal da Universidade; deliberar sobre a aceitação de doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade e decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e nos diversos Regimentos.
- Ao CONAC, órgão consultivo e deliberativo, cabe definir a organização e o funcionamento da área acadêmica nos aspectos técnicos, didáticos e científicos, com funções indissociáveis

nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com os órgãos da administração superior e setorial da universidade. A sua competência é: traçar diretrizes e definir a política de ensino, pesquisa e extensão da Universidade observada sua política geral; julgar recursos interpostos das decisões do Reitor, dos Conselhos dos Centros e dos Colegiados de Curso, em matéria didático-científica ou vinculada ao ensino, pesquisa e extensão, respeitadas as atribuições do Conselho Universitário; analisar e dar parecer sobre as modificações da estrutura organizacional da administração setorial da Universidade; elaborar, reformular e aprovar o seu Regimento Interno pelo voto de dois terços de seus membros; estabelecer normas sobre a organização e a realização de processo seletivo para acesso à Universidade e para matrícula inicial nos cursos de graduação e pós-graduação; estabelecer normas e critérios para a organização e oferta dos cursos da Universidade; autorizar a realização dos cursos de graduação, pós-graduação, seqüenciais e de extensão; estabelecer normas sobre a organização e a realização de concurso público para docentes; propor ao Conselho Universitário a criação, reformulação e extinção de cursos da Universidade pelo voto de dois terços de seus membros; propor ao Conselho Universitário normas complementares ao Estatuto e ao Regimento Geral da UFRB, no que tange ao ensino, à pesquisa, à extensão, aos assuntos estudantis e às políticas afirmativas.

- O CONCUR é órgão de fiscalização econômico-financeira da Universidade, com atribuições deliberativas em matéria de fiscalização econômica, financeira, institucional e patrimonial da Universidade. As atribuições do Conselho são: exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, mediante emissão de parecer sobre a proposta orçamentária e as alterações no orçamento programa, sugeridas pela Reitoria; examinar, a qualquer tempo, dos documentos da contabilidade da Universidade; emissão de parecer sobre a prestação de contas do Reitor; emissão de parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; e apreciação de quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico financeira e patrimonial; escolher seu presidente e o representante da comunidade baiana; e elaborar o seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.
- A Reitoria é o órgão executivo da administração superior, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle da Universidade, incluindo: Ensino, Pesquisa e Extensão; Planejamento e Orçamento; Assuntos Estudantis e Ações Afirmativas; Campus e Obras; e Administração Geral e Legislação. Compete a Reitoria: representar a Universidade; convocar e presidir a Assembléia Universitária e o Conselho Universitário, sempre com direito a voto, inclusive o de qualidade; nomear e empossar os Diretores e Vice-Diretores dos Centros; escolher, nomear e empossar os Pró-Reitores e demais ocupantes dos cargos da estrutura da Administração Central da Universidade; dar cumprimento às deliberações do Conselho Universitário e do Conselho Curador da Universidade; praticar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do Quadro da Universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; assinar atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de Magistério da Universidade, após ouvir o Conselho Acadêmico; supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da Universidade, para prover acerca de sua regularidade, disciplina, decoro, eficiência e eficácia; conferir graus, diplomas, títulos e dignidades universitárias; submeter ao Conselho Universitário propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a Universidade; apresentar, anualmente, ao Conselho Curador, a proposta orçamentária e a prestação de contas da Universidade; encaminhar ao Conselho Curador os projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a Universidade; assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou

participação dos Centros e de outros Órgãos da Administração Superior; delegar poderes ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores e demais autoridades universitárias; e desempenhar outras atribuições não especificadas no Estatuto, que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias.

Os órgãos de administração setorial estão apresentados no Art. 20 do Estatuto, quais sejam: Os Conselhos de Centro, os Centros e os colegiados de curso. Apresentaremos aqui apenas a natureza institucional e suas atribuições/competências.

- Os conselhos de Centro são órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do Centro. Compete aos conselhos: aprovar diretrizes para a elaboração do orçamento anual do Centro, fixando prioridades para a aplicação dos recursos; aprovar o relatório anual do Centro; aprovar diretrizes e propostas de ações sobre assuntos de ordem acadêmica; promover a articulação e a compatibilização das atividades e planos de trabalhos acadêmicos do Centro; estabelecer, em consonância com as diretrizes do Conselho Universitário da Universidade, instruções e regulamentos a que se devam submeter os órgãos de programação e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Centro; avaliar o desempenho global do Centro; deliberar sobre a realização de concurso para a carreira do Magistério Superior, em todas as suas etapas, na forma prevista no Regimento Geral da Universidade e em observância as diretrizes do Conselho Acadêmico; avaliar, no âmbito do Centro, as políticas de desenvolvimento de pessoal adotadas pela universidade; pronunciar-se a respeito de pedido de remoção de ocupantes de cargos da carreira do Magistério Superior e de pessoal técnico-administrativo; homologar os nomes escolhidos pela comunidade acadêmica para nomeação, pela autoridade competente, do Diretor e do Vice-Diretor do Centro; eleger, na última reunião ordinária do ano, dentre os seus membros docentes, o Substituto Eventual do Vice-Diretor; julgar os recursos de sua competência; propor a concessão de títulos e dignidades universitárias; instituir prêmios escolares; manifestar-se sobre qualquer matéria da competência do Diretor, quando por ele solicitado; elaborar e modificar o Regimento do Centro, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; criar, a depender das reais necessidades do Centro, comissões especiais para tratar de questões de planejamento e de acompanhamento de atividades administrativas e acadêmicas, e decidir sobre matéria omissa no seu Regimento.
- Os Centros são a base da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, no qual encontram-se lotados os docentes e os servidores técnico-administrativos e compreende as disciplinas afins a ele vinculados. Compete aos centros: produzir, transmitir e difundir cultura e conhecimentos pertinentes à sua área específica, mediante: oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão; realização de programas de pesquisa, extensão e estágio integrados ao ensino; e promoção de programas de educação seqüencial e continuada; desenvolver atividades culturais e de extensão, incluindo a prestação de serviços e consultorias; e realizar a execução orçamentária e financeira, no que couber.
- Os colegiados de curso são órgãos da administração setorial de deliberação coletiva, supervisão e coordenação didático-pedagógico de cada curso e integra a estrutura da UFRB. Tem como competência: elaborar o projeto pedagógico do curso; planejar, acompanhar e avaliar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso; avaliar e coordenar continuamente as atividades didático-pedagógicas do Curso, recomendando os ajustes necessários; definir, elaborar e implementar projetos visando a melhoria da qualidade do curso; organizar, de acordo com a legislação em vigor, o currículo pleno do curso; propor modificações e reformulações curriculares; deliberar sobre aproveitamento de estudos, convalidação dos componentes curriculares, disciplinas, conjunto de disciplinas, módulos

interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber, excedência de créditos, pré-requisitação e co-requisitação; examinar e emitir parecer, com base na: análise de integralização curricular, sobre transferência externa e matrícula de graduados conforme dispositivos legais em vigor; aprovar o plano de trabalho anual do Colegiado; estabelecer a política de oferta de componentes curriculares, conjunto de disciplinas, módulos interdisciplinares, áreas de conhecimento ou campos de saber; tomar decisões relativas aos aspectos didático-pedagógicos dos cursos; propor os horários de aulas dos docentes em consonância com o planejamento do Centro; propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado; propor a reformulação do Regimento do Colegiado, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; eleger o Coordenador e Vice-Coordenador do Colegiado e integrar o Conselho Acadêmico. Ressalta-se também a constituição por meio de Portaria do Gabinete do Reitor da designação de Docentes para Núcleo Docente Estruturante dos diversos cursos de graduação da UFRB, conforme estabelecido na RESOLUÇÃO No 01, de 17 de junho de 2010.

Órgãos complementares estão previstas no Art. 44 do Estatuto, estas unidades deverão ser vinculadas aos Centros, com o objetivo de colaborar no ensino, na pesquisa, na extensão e na preservação de bens culturais. Entretanto esses órgãos não serão unidades de lotação de pessoal docente, técnico-administrativo ou de dotação orçamentária. As principais características são: sejam aprovados pelo Conselho Diretor do Centro; apresentem no ato da sua proposição um plano de atividades demonstrando seu papel de complementar das atividades de ensino, pesquisa e ou extensão; apresentarem características interdisciplinares; tenham como propósito, além de outros, o de assegurar a consolidação da identidade da UFRB e demonstrem capacidade de sustentação financeira e administrativa.

O organograma abaixo (Figura 1) representa a estrutura organizacional da universidade em 31/12/2011, e são os órgão/setores que materializam a competência institucional e suas respectivas atribuições.

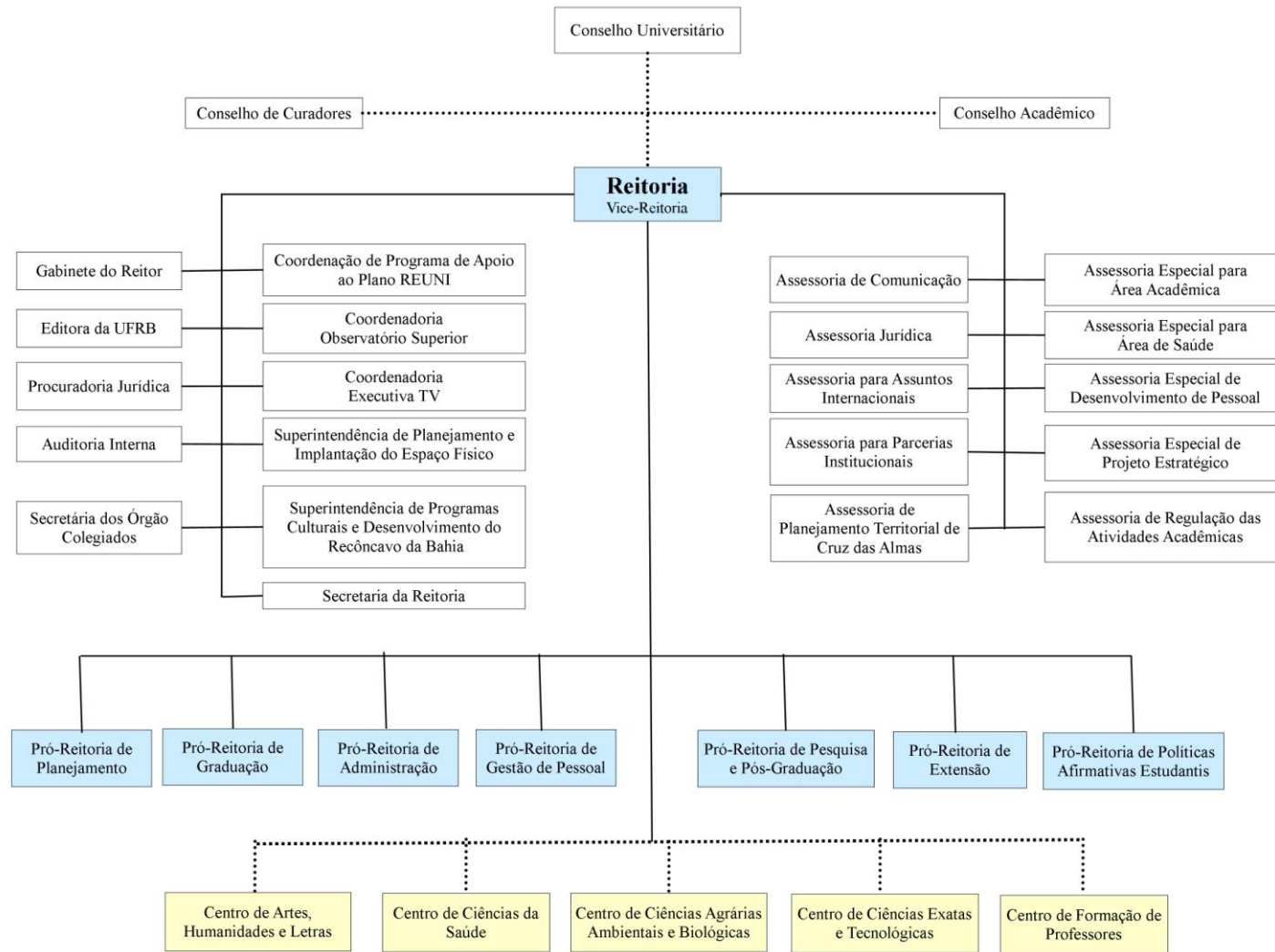


Figura 1. Organograma institucional e acadêmico da UFRB.

O quadro abaixo apresenta os programas e ações, aprovada pela Lei Orçamentária Anual 12.381 de 9 de Fevereiro de 2011, que destinam recursos para a execução das políticas adotadas por esta universidade através de seus princípios e fundamentos, no exercício 2011. Ressaltamos que outros recursos foram recebidos por meio de destaque e executados por esta UJ.

Quadro 3-Programas de Governo sob a Responsabilidade da UFRB

Programa	Ações (Projeto/Atividade/operação especial)	
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181-Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	
0750 - Apoio Administrativo	2004-Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	
	2010-Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	
	2011-Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	
	2012-Auxílio Alimentação aos Servidores e empregados	
	20CW-Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	
1067 - Gestão de Política de Educação	4572-Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação	
1073 - Brasil Universitário	09HB-Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	
	10TM-Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (Implantação do Complexo de Laboratórios de Engenharia da UFRB – Bahia (0056)	
	10TM-Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – No Município de Cruz das Almas – BA (0101)	
	10TM-Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – No Município de Amargosa – BA (0103)	
	10TM- Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – No Município de Santo Antônio de Jesus – BA (0105)	
	10TM- Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Município de Cachoeira – BA (0107)	
	11EC-REUNI- Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	
	2E14-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	
	2E14-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – São Félix - BA (0212)	
	2E14-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – Cruz das Almas (0222)	
	2E14-Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – (Complexo de Laboratórios de Saúde no Centro de Ciências da Saúde em Santo Antônio de Jesus (0230)	
	4002-Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	
	4004-Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	
	4008-Acervo Bibliográfico Destinados às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	
	4009-Funcionamento de Cursos de Graduação	
	6368-Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino (Faculdade de Jornalismo – no Estado da Bahia)	
	8282-Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	
	1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	4006-Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
		8667-Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Fonte: SIMEC.

2.1.2. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos institucionais para o exercício estão postos nos sites institucionais e documentos oficiais tais como o Plano de Gestão (em processo de elaboração), Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Ações Anual. Estes instrumentos são direcionadores do planejamento institucional norteando as ações/atividades no curto, médio e longo prazo. A UFRB foi constituída dentro de uma perspectiva de descentralização das atividades de ensino, no território brasileiro. A adoção do modelo multicampi no âmbito do Recôncavo propiciará a exploração do potencial sócio-ambiental de cada espaço da região, assim como servirá de pólo integrador, tendo como base de sustentação os seguintes princípios: cooperação com o desenvolvimento socioeconômico, científico, tecnológico, cultural e artístico do Estado e do País e compromisso com o desenvolvimento regional; Criação de marcos de reconhecimento social, oriundos dos serviços especiais prestados no atendimento da população; Gestão participativa; Uso de novas tecnologias de comunicação e de informação; Equidade nas relações entre os campi; Desenvolvimento de um ambiente capaz de viabilizar a educação à distância; Processo de avaliação institucional permanente e Adoção de políticas afirmativas de inclusão social.

O Plano de Gestão é o documento institucional que apresenta as diretrizes aprovadas pela comunidade acadêmica para o período de 2011 a 2015, orientando a gestão no que concerne aos objetivos proposto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os objetivos específicos contidos nas diretrizes de campanha e as iniciativas setoriais, visto aqui como planejamento estratégico fomentado pelo reitorado. O documento está em processo de elaboração pela Pró Reitoria de Planejamento onde deverá constar a missão e a visão da UFRB, diretrizes, objetivos e critérios para acompanhamento, controle e avaliação da execução do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo. O PDI foi elaborado para o período de 2010-2014 e representa o principal instrumento de gestão da unidade, contemplando a sua identidade no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, aos aspectos orçamentários e financeiros, à estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve e que pretende desenvolver no período de sua vigência e à missão que se propõe. O Plano de Ações Anual consiste no planejamento das ações a serem executadas no exercício subsequente, contemplando as metas do PDI, metas específicas ligadas ao reitorado e metas setoriais. Neste documento deve constar o montante de recursos a ser utilizado.

As ações administrativas desenvolvidas pela UFRB, no exercício 2011, para atingir os seus objetivos e metas institucionais, conforme citado acima, tem como principal financiador, os recursos oriundos das políticas públicas representadas por programas e ações (projetos, atividades e operações especiais) e pactuadas, visando atender em um nível macro o Plano Plurianual. Entretanto é fundamental relatar que ao longo do ano, várias ocorrências internas e externas influenciaram as decisões dos gestores no processo de execução destas ações e conseqüentemente no alcance das metas.

2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSITUCIONAIS

2.2.1. Análise do andamento do plano estratégico da unidade

O exercício 2011 é o 2º ano de implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 (PDI2010-2014). Durante o referido exercício foram realizadas ações que visam contribuir para o desempenho satisfatório de 148 metas programadas e que tiveram sua execução acompanhada durante o exercício.

A análise do desempenho na execução das metas do PDI2010-2014 revela que, das 148 metas programadas para o exercício, 70 delas (47%) apresentaram desempenho inferior a 80 % e, portanto, seus desempenhos são considerados não satisfatórios no que concerne à execução no exercício 2011. Algumas metas apresentam desempenho próximo ao programado e, portanto, seus desempenhos são considerados satisfatório, assim como, as que alcançaram ou ultrapassaram as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o exercício. Assim, 4 (3%) das metas obtiveram um desempenho considerado satisfatório apesar de não ter atingido a meta programada, porque tiveram um desempenho percentual de aproximadamente 80 a 99 % do programado no PDI2010-2014; outras 50 metas (34%) atingiram ou ultrapassaram um percentual de 100% na execução em relação ao programado no PDI2010-2014.

Durante o acompanhamento anual da execução das metas do PDI2010-2014 não foi possível adquirir informações acerca da execução de 24 (16%) das metas programadas. Um dos fatores que contribuiu para a não disponibilização das informações supramencionadas é o fato de o cumprimento do calendário acadêmico ter sido prejudicado como consequência de um movimento pederista realizado pelos servidores Técnico-administrativos e a paralisação realizada pelos discentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A seguir sintetiza-se o panorama geral de execução das metas prioritárias do PDI2010-2014 durante o exercício de 2011.

Quadro4: Cumprimento de metas do PDI no exercício 2011

Quantitativo de Metas	Proporção de Execução (%)	Situação da execução
50	34	100% ou mais
4	3	Entre 80 e 100%
70	47	Menor que 80%
24	16	Sem informação

Fonte: PROPLAN/CDI

Ressalta-se que, dentre as 148 metas do PDI2010-2014 monitoradas durante o exercício 2011, 66 metas (45%) são consideradas prioritárias para a instituição, em conformidade com as estratégias de gestão definidas para o exercício. Tais metas são apresentadas e analisadas a seguir levando-se em consideração as áreas estratégicas a que elas estão associadas consoante o PDI2010-2014 da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A área estratégica “Cursos de Graduação” possui 9 metas (14% das metas prioritárias do exercício) consideradas estratégicas. Dessas, 2 metas (22%) tiveram desempenho considerado baixo em relação ao programado e outras 5 metas (56%) conseguiram um desempenho considerado alto em relação ao programado ou ultrapassaram a meta programada. Não foi possível levantar informações acerca da execução das metas referentes aos diplomados da instituição, pois, devido às greves dos

estudantes e dos servidores técnico-administrativos, o 2º semestre de 2011 não fora concluído até o momento em que acontecia a coleta de informações sobre a execução das metas do PDI2010-2014.

Segundo os setores executantes das ações das metas, as principais dificuldades que contribuíram para o baixo desempenho observado nas duas metas foram:

- Dificuldade de cada Colegiado de curso em proceder estudos para identificar as causas mais frequentes das necessidades associadas ao trancamento e evasão;
- Indisponibilidade de alguns laboratórios;
- Insucesso nos componentes curriculares como decorrência da falta de um conhecimento sólido e amplo que deveria ter sido construído na educação básica;
- Semestres atípicos em decorrência de greves e paralisações.

Quadro 5.. Metas para a área estratégica Cursos de Graduação.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Criar e implantar cursos presenciais (Cursos novos criados e implantados)	3	4	133	Ultrapassado
Aumentar oferta de vagas anuais em cursos presenciais (Vagas Ofertadas)	2700	2130	79	Satisfatório
Aumentar a oferta de cursos presenciais (Cursos presenciais da Instituição)	40	38	95	Alto
Aumentar o número de diplomados (Diplomados)	1396	NI	NI	Sem condições de informar
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação (%)	80%	NI	NI	Sem condições de informar
Reduzir a taxa de trancamento total de matrículas nos cursos (%)	0,8	3,3	-211,1	Baixo
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos (%)	5	8,5	30,6	Baixo
Aumentar o total de alunos matriculados nos cursos (%)	7539	5910	78	Satisfatório
Aumentar o número de bolsas do Programa de Monitoria (Bolsas Disponibilizadas)	35	60	171	Alto

Fonte: PROPLAN/CDI

No que concerne ao desempenho da área estratégica “Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa”, observa-se que, das 8 metas (12% das metas prioritárias para o exercício) consideradas prioritárias para a área, 7 (88%) ultrapassaram as metas previstas no PDI2010-2014. Apenas a execução da meta que pretende o aumento do número de titulados nos cursos de mestrado teve um desempenho considerado baixo.

Dentre as dificuldades apontadas pelos setores que justificam o baixo desempenho da meta estão:

- A ampliação do número de concluintes relaciona-se a capacidade de aumento no número de vagas.
- A infraestrutura de suporte à pesquisa
- A falta de infraestrutura adequada de laboratório e de campo.
- O número baixo de bolsas o que limita o numero de alunos matriculados nos cursos.
- Poucos professores credenciados e alguns professores são recém doutores ou tem baixa produção científica e experiência de orientação, o que limita o número de orientações e, conseqüentemente, o numero de alunos titulados.

Quadro 6. Metas para a área estratégica Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Aumentar o número de cursos de mestrado (Cursos da Instituição)	7	8	114	Ultrapassado
Aumentar o número de cursos de doutorado (Cursos da Instituição)	1	2	200	Ultrapassado
Aumentar o número de vagas nos cursos de mestrado (Vagas)	98	133	136	Ultrapassado
Aumentar o número de vagas nos cursos de doutorado (Vagas)	10	19	190	Ultrapassado
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado (Alunos matriculados)	183	218	119	Ultrapassado
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado (Alunos matriculados)	29	39	134	Ultrapassado
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado (Titulados)	120	57	48	Baixo
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado (Titulados)	6	10	167	Ultrapassado

Fonte: PROPLAN/CDI

Já a área estratégica “Extensão Universitária” apresenta 9 metas (14% das metas prioritárias para o exercício) identificadas como prioritárias para a instituição. Três metas (33%) tiveram um desempenho que ultrapassa a meta programada, não obstante, em duas metas (22%) o desempenho pode ser considerado baixo. Destaque para a meta “Aumentar os cursos de extensão presencial” que obteve um percentual de desempenho negativo. É relevante ressaltar, ainda, que não foi possível obter informações detalhadas acerca das metas que compõem o aumento de parcerias, assim, optou-se por confrontar o total programado com o total executado no registro “Aumentar Projetos em Parceria - Total”.

As principais dificuldades enfrentadas pelos setores executantes das metas com baixo desempenho na área estratégica extensão universitária foram:

- Movimentos paretistas (Greve de estudantes e Servidores Técnico-administrativos)
- Ausência de Planejamento/execução atrelado a estimativa de recursos orçamentários para o exercício 2011
- Ausência de sistema de informação para acompanhamento/avaliação dos programas/projetos contemplados por bolsas de extensão
- Ausência de normas e procedimentos para propor a ampliação de bolsas de extensão
- Limitação orçamentária

Quadro 7. Metas para a área estratégica Extensão Universitária.

Descrição da meta	Meta prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível de Execução
Aumentar Projetos em Parceria - Total (%)	7,5	855,55	11407	Ultrapassado
Aumentar projetos em parcerias com órgãos públicos (%)	-	-	-	-
Aumentar projetos em parcerias com organizações sociais (%)	-	-	-	-
Aumentar projetos em parcerias com empresas privadas	-	-	-	-

(%)				
Aumentar projetos em parcerias com organizações artístico culturais (%)	-	-	-	-
Aumentar os cursos de extensão presencial (%)	10	-5,76	-58	Baixo
Aumentar o número de professores, técnicos e alunos desenvolvendo atividades de extensão (%)	10	332	3320	Ultrapassado
Aumentar o número de alunos com bolsas de extensão (%)	10	0	0	Baixo
Aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão (%)	20	78	390	Ultrapassado

Fonte: PROPLAN/CDI

“Atendimento aos Discentes e Políticas Afirmativas” é uma área estratégica composta por 7 metas (11% das metas prioritárias) identificadas como prioritárias para a instituição. Dentre as 7 metas, apenas duas metas (29%) tiveram um desempenho considerado baixo nas suas execuções. Outras duas metas (29%) tiveram um desempenho que ultrapassou a meta programada para o exercício. Não foi possível dispor da informação apenas da meta “Apoiar à realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes”. As demais metas foram executadas conforme a programação do PDI2010-2014.

A maior parte dos setores executantes das metas nessa área informou que não foram programadas ações para atender as metas que tiveram um baixo desempenho em suas execuções. Apenas foram realizadas ações no sentido de cumprir a meta à medida que a demanda pelas mesmas fossem acontecendo durante o exercício letivo. Apenas um dos centros construiu uma programação junto com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAE) para o cumprimento da meta “Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes”, porém, segundo o Centro, a procura das atividades pelos estudantes foi muito baixa.

Quadro 8. Metas para a área estratégica Atendimento aos Discentes e Políticas Afirmativas Políticas Afirmativas.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Aumentar o número de alunos atendidos pelos Restaurantes Universitários (%)	7	16,7	239	Ultrapassado
Aumentar a oferta de moradias nas Residências Universitárias nos campi (%)	5	77,8	1556	Ultrapassado
Apoiar a participação de alunos em eventos	Conceder apoios a participação de alunos em eventos	2.305	100	Cumprido

de natureza acadêmico -científica e cultural (Formas de apoio concedidas)	acadêmicos e outros			
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes (Centros)	5	1	20	Baixo
Desenvolver projetos de atividades culturais para os estudantes	Realizar projetos de atividades culturais para os estudantes	Executado	100	Cumprido
Apoiar à realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	Fornecer apoio e suporte aos estudantes para organização de eventos	NI	-	-
Desenvolver campanhas educativas para redução de custos no Restaurante Universitário ou equivalente	Realizar campanhas educativas para redução de custos nos Restaurantes Universitários	Não executado	0	Baixo

Fonte: PROPLAN/CDI

Foram realizadas ainda, durante o exercício de 2011, ações para a execução de 10 metas (15% das metas prioritárias para o exercício) consideradas prioritárias para a área “Planejamento, Orçamento, Gestão e Avaliação”. Apenas uma meta (1%) teve um desempenho considerado satisfatório. Outras duas metas (20%) tiveram um desempenho mediano em suas execuções durante o exercício e seis metas (60%) apresentaram um desempenho de execução considerado baixo. Não foi possível proceder ao levantamento de informações acerca da execução da meta que contempla a implantação de um sistema de informação acadêmico-administrativo.

Dentre as dificuldades citadas pelos setores executantes como determinantes para a ocorrência de um desempenho baixo nas metas estão:

- Identificação das fontes de informação no caso da implantação de um sistema de gestão sobre as despesas das unidades básicas de custeio;
- Quantidade insuficiente de servidores;
- Movimento paredista dos servidores Técnico-administrativos;
- Paralisação e ocupação do prédio da reitoria por parte dos estudantes;
- Dificuldade em estruturar uma sistemática de planejamento que envolva todos os setores da instituição e que estipule parâmetros que permitam planejar, executar, monitorar e avaliar o andamento das ações;
- Complexidade da implantação de um software de acompanhamento da execução das ações e iniciativas que impactam no desempenho das metas institucionais;
- A resistência à mudança de cultura implicada no processo de implantação de indicadores institucionais visando acompanhar e avaliar de forma quantitativa e qualitativa o desenvolvimento da instituição.

Quadro 9. Metas para a área estratégica Planejamento, Orçamento, Gestão e Avaliação.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Implantar um Sistema de Planejamento Orçamentário (%)	Criação do grupo de discussões para implementar o planejamento orçamentário; levantamento das despesas; elaborar uma prospecção dos gastos para o ano seguinte.	70	70	Médio
Implantar um Sistema de Apropriação de Despesas e Custeio	Não programadas ações	0	0	Baixo
Implantar um Sistema de Acompanhamento do Desenvolvimento e da Avaliação Institucional (Ações Realizadas)	8	1	12	Baixo
Implantar o Sistema de Informação Acadêmica e Administrativa	Sistema Implantado	-	-	Sem condições de informar
Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC (manutenção) da UFRB. (%)	Iniciar discussões com base na Matriz ANDIFES que será implantada em 2012.	20	20	Baixo
Estabelecer estratégias para aumentar a receita própria da UFRB com recursos oriundos de convênios, contratos e parcerias institucionais.	Estabelecer e implementar estratégia (s)	0	0	Baixo
Implantar o sistema de gestão sobre as despesas da unidade básica de custeio (UBC) da UFRB (%)	Conhecer o sistema PEG (Programa de Eficiência do Gasto Público); Levantamento das despesas de UBC; Identificação dos resultados obtidos; discussão com os setores responsáveis.	70	70	Médio
Implantar um Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades administrativas da UFRB. (%)	33	0	0	Baixo
Implantar o sistema de avaliação e adequação contínua do conteúdo do PDI/UFRB - 2010-2014, integrado ao sistema geral de avaliação acadêmico e administrativo (Ações Realizadas)	6	1	16	Baixo
Implantar e operacionalizar sistemas gerenciais de racionalização do uso e redução de despesas, para energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza. (%)	50	100	200	Ultrapassado

Fonte: PROPLAN/CDI

As metas prioritárias para a área estratégica “Infraestrutura e Ambiente” são 7 e equivalem a 11% do total de metas consideradas prioritárias para o exercício. Apenas as metas cuja finalidade é a construção do hospital veterinário e a realização de melhorias nas condições urbanísticas dos Campi (29%) apresentaram desempenho mediano. As demais metas (71%) tiveram um desempenho considerado baixo.

Dentre os fatores relatados pelos setores executantes que contribuíram para o baixo desempenho das metas estão

- A complexidade do projeto dos laboratórios didáticos o que demandou muito tempo para sua elaboração e acarretou atrasos no início da licitação;
- O abandono, por parte da empresa executora, da obra do hospital veterinário.

Quadro 10. Metas para a área estratégica Infraestrutura e Ambiente.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, observando as condições ambientais (%)	45	0	0	Baixo
Construir laboratórios didáticos do CETEC (%)	66	0	0	Baixo
Construir auditórios nos campi de Cruz das Almas, Cachoeira e Santo Antonio de Jesus. (%)	100	25	25	Baixo
Construir a Biblioteca Central no campus de Cruz das Almas (%)	100	32	32	Baixo
Construir Hospital Veterinário no Campus de Cruz das Almas (%)	100	50	50	Médio
Efetivar melhorias nas condições urbanísticas dos campi (%) ¹	18	10	56	Médio
Implantar política de planejamento ambiental em campi (%)	40	0	0	Baixo

Fonte: PROPLAN/CDI

A área estratégica “Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional” apresentou um baixo desempenho na execução das metas consideradas prioritárias. Observa-se no quadro a seguir que, das 6 metas programadas para o exercício 2011 (9% das metas consideradas prioritárias), apenas duas metas (33%) atingiram um percentual de desempenho considerado satisfatório. Outras duas metas (33%) tiveram um desempenho considerado mediano e as duas metas restantes (33%) tiveram um desempenho considerado baixo. Assim, tem-se que a execução da maioria das metas obteve um desempenho na execução considerado baixo ou mediano.

Os setores executantes relataram as seguintes dificuldades na execução das metas que implicaram em baixo rendimento na maioria delas:

- Quantidade insuficiente de Analistas de TI especializados para implantação dos sistemas integrados de gestão;
- Dificuldade de reestruturação da COTEC para criação do Núcleo de Segurança da Informação;
- Complexidade da análise para escolha de software recomendado para gerenciamento de redes;
- Ausência de equipamentos e infraestrutura física para produção de mídias;
- Não aquisição de equipamentos necessários para implantação de alguns serviços.

Quadro 11. Metas para a área estratégicas Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional.

¹ Os números apresentados nessa meta tratam-se da média aritmética das metas detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 201-2014 para o exercício de 2011. Assim, o percentual de executado também é reflexo da mesma metodologia de cálculo.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Implantar e consolidar o sistema de informações acadêmicas da UFRB; visando atender às demandas de consultas por parte dos docentes, discentes e gestores (Ações Realizadas)	10	1	10	Baixo
Ampliar os procedimentos de segurança na rede da UFRB (Ações Realizadas)	3	1	33	Baixo
Implantar uma estrutura de gerência da rede com suporte, qualidade e segurança à operação da rede institucional de computadores. (Ações Realizadas)	3	2	67	Médio
Criar e implantar uma editora	Implantação e operacionalização da editora	Executado	100	Cumprido
Criar e implantar um programa de inclusão digital nos campi ampliando o acesso dos discentes a computadores	4	2	50	Médio
Aprimorar e alimentar continuamente o Portal da UFRB	Aumentar o número de visitas em relação ao ano anterior (986.784 visitas em 2010)	1.077.099	100	Cumprido

Fonte: PROPLAN/CDI

Das quatro metas (6%) consideradas prioritárias para a área estratégica “Bibliotecas”, duas (50%) apresentaram desempenho satisfatório. Destaque para a meta “Implementar um sistema de automação” que fora realizada ainda no exercício de 2010. As metas que previam a atualização e expansão do acervo do sistema de bibliotecas tiveram desempenho insatisfatório nas principais metas, quais sejam “Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas – Livros (Títulos)” e “Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas – Livros (exemplares)”. Apenas o desempenho da meta que previa a atualização do acervo de periódicos ultrapassou a meta programada.

O setor de bibliotecas da universidade apontou como fatores contribuintes para o baixo desempenho em duas de suas metas:

- Os movimentos paredistas dos servidores técnico-administrativos;
- A paralisação estudantil;
- A pouca disponibilidade de alguns títulos no mercado;
- O atraso por parte de alguns fornecedores.

Quadro 12. Metas para a área estratégica Bibliotecas.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas – Livros (Títulos)	35.746	12.029	34	Baixo
Atualizar e expandir o acervo do sistema de bibliotecas – Livros (exemplares)	128.339	69.313	54	Médio
Atualizar e expandir o acervo de biblioteca - Periódicos (títulos)	273	551	202%	Ultrapassado
Implementar um	Implantação de	Executado no	100	Cumprido

sistema de automação	sistema de automação	exercício de 2010		
----------------------	----------------------	-------------------	--	--

Fonte: PROPLAN/CDI

As metas prioritárias identificadas para a área estratégica “Gestão de Pessoas” são seis (9% da meta consideradas prioritárias). Após o levantamento de informações acerca da execução das metas para o exercício 2011, verificou-se que todas as metas tiveram um desempenho satisfatório no exercício, sendo que, as metas que contemplam a implementação de programas de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos alcançaram um desempenho que ultrapassou a meta programada. As metas que objetivam o aumento do quadro de docentes e servidores técnico-administrativos não alcançaram a execução programada, no entanto, tiveram um desempenho considerado satisfatório na sua execução.

Apesar de todas as metas prioritárias da área estratégica “Gestão de Pessoas” terem apresentado desempenhos satisfatórios, foram relatadas algumas dificuldades enfrentadas durante a execução, tais como:

- Falta de sistema informatizado para a realização da avaliação de desempenho dos Servidores Técnico-administrativos;
- A não disponibilização por parte do Ministério da Educação da descrição das atribuições dos cargos do PACTAE;
- Movimento paredista dos servidores técnico-administrativos;
- Paralisação dos estudantes;
- Dificuldades para elaboração das plantas baixas do prédio e conseqüente atraso na construção do mesmo no qual funcionaria o Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor.

Quadro 14. Metas para a área estratégica Gestão de Pessoas.

Descrição da meta	Meta Prevista	Meta Executada	Desempenho (%)	Nível da execução
Aumentar o quadro de docentes (Docentes da Instituição)	579	530	92	Alta
Aumentar o quadro de servidores técnico-administrativos (Servidores da Instituição)	568	493	87	Alta
Implementar programa de capacitação dos servidores técnico-administrativos (Servidores Capacitados)	305	343	112	Ultrapassado
Implementar programa de qualificação dos servidores técnico-administrativos (Servidores Qualificados)	10	87	870	Ultrapassado
Implementar programa de dimensionamento dos cargos de técnico administrativos	Programa de dimensionamento vigente	Executado	100	Cumprido
Implementar programa de avaliação de desempenho dos servidores técnico administrativo (Servidores)	Avaliar e conceder progressão por mérito a todos os servidores que cumprirem interstício	305	100	Cumprido

Fonte: PROPLAN/CDI

A execução e acompanhamento da execução das metas do PDI2010-2014 para o exercício 2011 enfrentou enormes dificuldades como consequência das greves ocorridas no exercício. Assim, alguns dados que são importantes para a instituição não puderam ser verificados, pois o semestre letivo de 2011.2 ainda se encontra em andamento durante o período de coleta dos dados. Tem-se como exemplo os dados referentes ao número de diplomados na graduação, os quais ainda não se encontram disponíveis para avaliação da execução.

Percebe-se que a UFRB conseguiu um desempenho satisfatório em boa parte das áreas estratégicas, porém algumas áreas ainda precisam de uma atenção especial visando melhorar a execução plena do Plano de Desenvolvimento Institucional. Objetiva-se que, a partir do exercício 2012, o acompanhamento das metas do PDI2010-2014, bem como, de outras metas definidas em outros instrumentos de gestão da universidade aconteça durante o exercício financeiro, possibilitando, assim, adotar estratégias de superação das dificuldades enfrentadas pelos setores executantes quando o processo ainda está acontecendo. Vislumbra-se que, a partir da adoção do procedimento

supracitado, a execução das metas avance significativamente rumo ao alcance do panorama institucional definido no PDI2010-2014 para o período de abrangência do mesmo.

No que concerne aos números da execução das metas do PDI2010-2014, é imperioso destacar as áreas de “Gestão de Pessoas”, “Cursos de Graduação” e “Cursos de Pós-Graduação e Pesquisa”, pois essas áreas estratégicas conseguiram executar de forma satisfatória a maioria das metas previstas no PDI2010-2014 para o exercício 2011. Tendo em vista, que duas dessas áreas referem-se às atividades fins e consideradas os pilares da universidade (Ensino, Pesquisa e Extensão) considera-se que o desempenho satisfatório nessas metas reflitam avanços significativos para a instituição.

Destaque também para a execução das metas ligadas às áreas estratégicas “Infraestrutura e Ambiente Planejamento” e “Orçamento, Gestão e Avaliação” que tiveram um desempenho muito aquém do programado para o exercício. Levando em consideração que essas duas áreas subsidiam a execução das metas pelas outras áreas, tanto do PDI2010-2014 quanto de outros planos da instituição, um baixo desempenho nessas áreas pode ter contribuído para execuções não-satisfatórias nas metas de outras áreas. Assim, durante o exercício de 2012 essas áreas ganharão enfoque especial da administração central da universidade objetivando a obtenção de um desenvolvimento pleno e satisfatório nas execuções das metas dessas áreas.

2.2.2. Análise do plano de ação da unidade referente ao exercício 2011

Este Relatório de Gestão demonstra a execução das ações institucionais e orçamentárias para o exercício 2011, estando todas as metas institucionais estabelecidas no PDI e as orçamentárias previstas na LOA 12.381 de 9 de Fevereiro de 2011. As ações de implantação e reestruturação da Universidade financiadas através do Projeto denominado de REUNI podem ser apontadas como elemento principal de suporte às transformações pelas quais vem passando a UFRB desde a sua implantação em 2005.

Em 2011 houve Consulta à comunidade acadêmica para um novo período de Reitorado de 2011-2015, esta nova gestão deu início ao processo de elaboração do planejamento institucional para UFRB. Em 2012 serão realizadas Oficinas de Planejamento Estratégico, com a participação do conjunto de dirigentes da instituição, buscando elaborar um Plano de Gestão para o período da gestão 2011-2015 e o Plano de Ação para o ano de 2012. Ao longo do ano serão realizadas novas oficinas com todas as áreas de forma a se elaborar um conjunto de planejamentos táticos harmônicos com o planejamento estratégico, viabilizando o prosseguimento exitoso da implantação da Universidade, com suas especificidades e interdisciplinaridade de seus cursos e alinhados com a proposta multicampi da Universidade.

O Plano de Gestão em construção terá como pilar além dos objetivos institucionais postos na sua lei de criação e normativos internos, o Plano de Desenvolvimento Institucional e as Diretrizes aprovada pela comunidade acadêmica, quais sejam:

- Melhoria das condições de ensino e aprendizagem,
- Busca da excelência na gestão,
- Políticas afirmativas e de permanência para os estudantes,
- Qualidade do ensino, pesquisa e extensão,
- Desenvolvimento sustentável e ambientalmente responsável,
- Democracia participativa e controle social,
- Valorização profissional dos servidores técnico-administrativos e docentes,
- Respeito à diversidade e multiplicidade dos saberes,
- Internacionalização,
- Descentralização administrativa e orçamentária,
- Inclusão social e racial e relação republicana
- Igualdade de oportunidades e tratamento.

A seguir apresentaremos as análise do eixo (ensino, pesquisa e extensão), atividades fim desta instituição no exercício 2011. As ações executadas foram prioritariamente às ligadas ao PDI, e de forma complementar as prioritárias da Gestão.

No âmbito da graduação, foram traçados em reunião de planejamento na Pró Reitoria de Graduação, estratégias de atuação para cada objetivo, conforme descrito a seguir:

- Implementar na UFRB o programa de formação para docência do Ensino Superior

Para atender a este objetivo foi criado na estrutura da PROGRAD em 19 de setembro de 2011, através da Portaria de nº 517/2011, o Núcleo de Formação para Docência do Ensino Superior (NUFORDES). Através das ações deste Núcleo a PROGRAD objetiva dar suporte para a formação pedagógica continuada dos docentes da UFRB, fomentando estratégias de ensino inovadoras que promovam a melhoria da qualidade do ensino a ser refletida na formação de

profissionais diferenciados e cidadãos conscientes de sua função social e da sua responsabilidade em face ao desenvolvimento nacional, regional e local, corroborando com a missão institucional da UFRB.

- Promover a ocupação de vagas ociosas nos cursos de graduação.

Com vistas a alcançar este objetivo a PROGRAD, através do Núcleo de Processos Seletivos, coordena, acompanha e orienta os colegiados dos cursos de graduação com relação ao ingresso de estudantes por meio de transferência externa e interna, rematrícula, matrícula de portadores de diploma e de alunos especiais. As ações planejadas e desenvolvidas por esta Pró-Reitoria em 2011 para atingir este objetivo foram: Elaboração de quadro de vagas residuais na modalidade de transferências interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula e elaboração de edital para acesso aos cursos do segundo ciclo após conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares em Ciências Exatas e Tecnológicas e em Saúde.

- Ampliar a oferta de vagas nos cursos de graduação

Apoio aos Centros de Ensino na elaboração de novos Projetos Pedagógicos de Cursos de graduação. Como dificuldades e providências: Normatizações que regulamentam o ingresso de estudantes no segundo ciclo dos Bacharelados interdisciplinares: com vistas a sanar tal dificuldade a PROGRAD elaborou tal proposta de normatização.

- Viabilizar quadro docente para o desenvolvimento dos cursos de graduação.

Apoiar e acompanhar a elaboração e divulgação de editais para seleção e contratação de professor substituto/temporário. Ressalta-se a ausência de justificativas legais que respaldem a contratação dos professores substitutos: com vistas a reduzir esta dificuldade foram realizadas reuniões para orientação dos Centros de Ensino, além da elaboração e divulgação da Resolução 25/2010 que regulamenta o processo seletivo simplificado para contratação e estabelece o regime de trabalho do Professor temporário no âmbito da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Demanda de vagas pelos Centros de Ensino para seleção de professores temporários: a providência adotada para sanar esta dificuldade foi a orientação aos diretores de Centros de que as vagas para professores temporários estavam atreladas ao atendimento dos novos cursos implantados pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão - REUNI.

- Desenvolver políticas de inclusão de pessoas com necessidades especiais na UFRB.

A inclusão tem como princípio a aceitação das diferenças dos indivíduos, percebendo que embora sejam diferentes um dos outros, todos têm direito a uma educação de qualidade que os atendam em suas necessidades. O princípio da inclusão favorece, portanto, o acesso e permanência de todos os alunos nas instituições de ensino regular, através da compreensão de que é possível garantir a aprendizagem de forma significativa. Nesse sentido a UFRB, compreendendo que precisa favorecer ações de acessibilidade e permanência a todos os que nela

ingressam, dispõe em seu PDI2010-2014 ações a serem desenvolvidas de modo a proporcionar a inclusão de pessoas com necessidades especiais nos cursos por ela oferecidos. Diante disso, o Núcleo de Políticas de Inclusão foi criado na estrutura da PROGRAD em setembro de 2011, com o objetivo de assegurar condições de acessibilidade e atendimento diferenciado às pessoas com necessidades especiais ou mobilidade reduzida, comprometendo-se com a implementação de políticas e com a busca de adequações da infra-estrutura da Instituição. Assim, a partir de setembro de 2011 a PROGRAD operacionalizou estratégias com vistas à implementação de uma política inclusiva na UFRB: criação do Núcleo de Políticas de Inclusão na estrutura da PROGRAD; realização de pesquisa, em parceria com o Grupo de Estudos Educação, Diversidade e Inclusão, sobre o quantitativo de estudantes com deficiência matriculados nos cursos de graduação e sobre as condições de acessibilidade arquitetônica e curricular da UFRB; apoio aos alunos com deficiência já identificados na UFRB, através da disponibilização de recursos tecnológicos, tais como gravador de voz, netbook, além de garantir um monitor (bolsista) para auxiliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas pelo aluno com deficiência; estabelecimento de contato com instituições de apoio ao trabalho com pessoas com necessidades especiais, no intuito de firmar parcerias para oferta de cursos na área para servidores docentes e técnico-administrativos; Participação em eventos sobre Educação Inclusiva, visando conhecer discussões atuais sobre a área.

- Fomentar políticas de EaD e o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no âmbito da universidade

O Núcleo Gestão de Educação a Distância (NUGEAD), a partir do mês de novembro de 2011 quando assumiu seu novo gestor, atuou em dois eixos estratégicos: melhorar uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e buscar o credenciamento da UFRB para a oferta de cursos na modalidade a distância. Os resultados alcançados no exercício 2011 são embrionários para a gama de ações que devem ser cumpridas tendo como base o PDI2010-2014, pois as necessidades variam desde a aquisição da infraestrutura para a oferta de cursos nesta modalidade, crucial para o credenciamento, até a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão pela UFRB. As estratégias operacionalizadas para alcance deste objetivo foram: busca de parcerias com outras instituições públicas de ensino superior da Bahia com experiência na oferta de cursos na modalidade EAD; representação da UFRB nas reuniões do consórcio das Instituições Públicas de Ensino Superior do Estado da Bahia (IPES); parceria com o Instituto Anísio Teixeira (IAT) com vistas à oferta de cursos em pólos já credenciados pelo governo da Bahia; Elaboração de projetos com vistas à captação de recursos de modo a montar infraestrutura capaz de atender às exigências e necessidades da educação a distância: equipamentos (ilha de edição, reprografia, videoconferência e computadores) e mobiliário. Apoio à implantação de cursos de graduação na modalidade EAD, em especial o curso de Licenciatura em Matemática proposto pelo CETEC.

No âmbito da Pós Graduação e pesquisa, os cursos *stricto sensu* em funcionamento, atualmente são seis cursos de Mestrado Acadêmico, sendo dois deles em associação ampla com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, dois cursos de Mestrado Profissional e um Doutorado, proporcionando possibilidade de qualificação a um número crescente de profissionais de todo o país e do exterior.

Quadro 13. Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* na UFRB

PROGRAMA	MODALIDADE	CENTRO DE ENSINO
Ciências Agrárias	Mestrado Acadêmico	CCAAB
	Doutorado Acadêmico	
Ciência Animal	Mestrado Acadêmico	CCAAB
Microbiologia Agrícola	Mestrado Acadêmico (parceria ampla com a Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical)	CCAAB
Recursos Genéticos Vegetais	Mestrado Acadêmico (parceria ampla com a Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical)	CCAAB
Solos e Qualidade de Ecossistemas	Mestrado Acadêmico	CCAAB
Sociais: Cultura Desigualdades e Desenvolvimento	Mestrado Acadêmico	CAHL
Defesa Agropecuária	Mestrado Profissional	CCAAB
Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	Mestrado Profissional	CCAAB/CAHL

Fonte: PRPPG

No ano de 2011, a Coordenadoria de Ensino auxiliou os docentes da UFRB na elaboração de três propostas de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*: proposta do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola com cursos de mestrado e doutorado (CAPES – APCN 7411); proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação, com curso de mestrado acadêmico (CAPES - APCN 7390) e proposta de Mestrado Profissional em Sistemática e Diversidade Biológica (CAPES – APCN 7857).

A Proposta do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola com cursos de mestrado e doutorado (CAPES – APCN 7411), apesar de bem elaborada e com parecer positivo para conceito 4 nos cursos de mestrado e doutorado, emitido pela comissão de área da Ciências Agrárias I da CAPES, foi indeferida pelo Comitê Técnico Científico de ensino Superior (CTC-ES) da CAPES, devido ao fato de se constituir num desmembramento de uma área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias da UFRB. A Pró-Reitoria, juntamente com os docentes responsáveis pela elaboração da proposta e o Coordenador do PPG - Ciências Agrárias, elaboraram o recurso para reconsideração da análise do CTC-ES, o qual foi encaminhado a CAPES pela Pró-Reitoria e, mediante análise do Recurso pela CTC-ES, o mesmo foi recomendado com conceito 4 nos cursos de mestrado e doutorado.

Para a proposta do Programa de Pós-Graduação em Educação, submetido à CAPES por docentes do CFP, foi atendida e encaminhada a CAPES a diligência, que exigia a alteração de determinados itens da proposta. Para atendimento da diligência ocorreram diversas reuniões com os docentes que elaboraram a proposta, a Coordenação de Ensino da PRPPG e a Pró-Reitora. Esta proposta encontra-se em fase de análise pela CAPES.

A proposta de Mestrado Profissional em Sistemática e Diversidade Biológica (CAPES – APCN 7857), não foi aprovada pela CAPES, recebendo o conceito 1. A mesma deverá ser reformulada em 2012 e submetida novamente à CAPES.

Foi acompanhada também a proposta para adesão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia ao curso de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional nível Mestrado Profissional coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. O Programa é coordenado pelo Conselho Gestor e pela Comissão Acadêmica Nacional, que operam sob a égide do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Matemática, e é executado pelas Comissões Acadêmicas Locais das Instituições Associadas. A proposta foi aprovada e terá seu funcionamento no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da UFRB e terá início em 2012.

Quadro 14. Propostas de Cursos de Pós-Graduação Strito sensu submetidas à CAPES em 2011.

PROGRAMA	MODALIDADE	CENTRO DE ENSINO	SITUAÇÃO
Engenharia Agrícola CAPES – APCN 7411	Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico	CCAAB	Aprovado Conceito 4
Educação CAPES - APCN 7390	Mestrado Acadêmico	CFP	Diligência atendida. Proposta em análise
Sistemática e Diversidade Biológica CAPES/APCN 7857	Mestrado Profissional	CCAAB	Parecer negativo Conceito 1
Matemática	Mestrado Profissional em Rede (Sociedade Brasileira de Matemática)	CETEC	Aprovado

Fonte: PRPPG

Além dos Cursos Stricto sensu, a UFRB tem quatro cursos de Pós-graduação Lato sensu que funcionam nos Campi de Cruz das Almas, Cachoeira e Amargosa. O Curso de Educação e Interdisciplinaridade oferecido pelo CFP, em Amargosa, teve suas atividades finalizadas no ano de 2011 com a conclusão dos trabalhos de 24 discentes.

Quadro 15. Cursos de Pós-Graduação Lato sensu (Especialização) na UFRB

CURSO	CENTRO DE ENSINO	DATA/TURMAS
Especialização em Educação e Interdisciplinaridade	CFP	1 turma de 24 concluintes em 2011
Especialização em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil	CAHL/CFP	Iniciado em 2009
Especialização em Teoria e Métodos de História	CAHL	Iniciado em 2009
Especialização em Sociedade, Inovação e Tecnologia Social	CCAAB	Iniciado em 2011
Especialização em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro	CFP	Iniciado em 2011

Fonte: PRPPG

Quadro 16. Número de alunos matriculados, vagas ofertadas, ingressantes e concluintes nos cursos de Pós-Graduação Stricto sensu da UFRB, em 2011.

Programas	Centro	Total de alunos matriculados	Número de vagas ofertadas	Número de ingressantes	Número de concluintes*
Mestrado em Ciências Agrárias	CCAAB	48	29	26	24
Doutorado em Ciências Agrárias	CCAAB	39	19	17	10
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	CCAAB	19	8	8	6
Mestrado em Microbiologia Agrícola	CCAAB	29	23	23	12
Mestrado em Ciência Animal	CCAAB	44	20	19	15
Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas	CCAAB	17	12	12	0
Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	CAHL	28	17	17	0
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária	CCAAB	14	4	4	0
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	CCAAB CAHL	19	20	19	0
Total		257	152	145	67

Fonte: PRPPG

*Os cursos de Mestrado Acadêmico em Solos e Qualidade de Ecossistemas e em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento e de Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária e em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social ainda não completaram dois anos de funcionamento. Por este motivo a UFRB não tem concluintes desses cursos em 2011.

Quadro 17. Número de vagas, alunos matriculados e concluintes nos cursos de pós graduação lato sensu da UFRB

CURSO	CENTRO DE ENSINO	DATA/ TURMA	NÚMERO DE VAGAS	NÚMERO DE MATRICULADOS	NÚMERO DE CONCLUINTES
Especialização em Educação e Interdisciplinaridade	CFP	Iniciado em 2010	40	20	0
Especialização em História da África, da Cultura Negra e do Negro no Brasil	CAHL/CFP	Iniciado em 2010	200	171	0
Especialização em Teoria e Métodos de História	CAHL	Iniciado em 2011	40	25	0
Especialização em Sociedade, Inovação e Tecnologia Social	CCAAB	Iniciado em 2011	30	25	0
Especialização em Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial do Semiárido Brasileiro	CFP	Iniciado em 2011	50	50	0
Total			360	291	0

Fonte: PRPPG

Quadro 18- Evolução da oferta de vagas, alunos ingressantes e alunos matriculados em Cursos de Pós-Graduação na UFRB.

PROGRAMAS	TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS	VAGAS OFERTADAS	INGRESSANTES
Ano 2008			
Mestrado em Ciências Agrárias	77		
Doutorado em Ciências Agrárias	21		
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	0	6	6
Mestrado em Microbiologia Agrícola	0	9	9
Mestrado em Ciência Animal	0	8	8
Ano 2009			
Mestrado em Ciências Agrárias	62	24	24
Doutorado em Ciências Agrárias	29	11	9
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	13	8	7
Mestrado em Microbiologia Agrícola	26	12	15
Mestrado em Ciência Animal	24	16	16
Ano 2010			
Mestrado em Ciências Agrárias	74	24	24
Doutorado em Ciências Agrárias	36	12	9
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	19	8	7
Mestrado em Microbiologia Agrícola	32	12	10
Mestrado em Ciência Animal	35	16	15
Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas	08	8	8
Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	11	15	11
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária (início 2010.2)	10	10	10
Ano 2011			
Mestrado em Ciências Agrárias	48	29	26
Doutorado em Ciências Agrárias	39	19	17
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	19	8	8
Mestrado em Microbiologia Agrícola	29	23	23
Mestrado em Ciência Animal	44	20	19
Mestrado em Solos e Qualidade de Ecossistemas	17	12	12
Mestrado em Ciências Sociais: Cultura, Desigualdades e Desenvolvimento	28	17	17
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária (início 2010.2)	14	4	4
Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social	19	20	19

Fonte: PRPPG

A UFRB participou do Plano Institucional de Formação de Quadro Docente (PLANFOR – CAPES), com aprovação integral do projeto que prevê a participação de docentes no Programa Prodoutoral, que concede bolsas para os docentes realizarem o curso de doutorado fora da instituição de origem. Na proposta do PLANFOR encaminhada à CAPES e reajustada em julho de 2010, 16 (dezesesseis) docentes estavam previstos para sair em 2011. Entretanto, por alterações nas Instituições de destino e no período de afastamento, 08 (oito) docentes efetivamente saíram para o doutorado pelo Programa Prodoutoral. A Coordenação de Ensino da PRPPG acompanha toda a documentação e relatórios semestrais destes docentes bolsistas da CAPES em curso de doutorado.

Com a capacitação pelo PLANFOR a UFRB terá 53% do seu quadro docente constituído de Doutores. Além disso, há forte expectativa que nos 47% restantes (Mestres, Especialistas e Graduados), uma parte seja titulada por turmas de DINTER (especialmente para os Docentes do CAHL, CFP, CETEC e do CCS) e outra parte com Doutorado no exterior. Dessa forma, espera-se que todos os Centros possam ter mais de 50% de Doutores nos seus quadros até o final do período da capacitação pelo PLANFOR, isto é, com o retorno em 2017 dos últimos docentes a saírem para o doutorado em 2013.2.

A Coordenadoria de ensino é responsável pelo acompanhamento e envio de relatórios a CAPES, dos Professores Visitantes Sênior da CAPES (PVNS/CAPES). Esta Coordenadoria tem feito o acompanhamento das atividades dos Professores Dr. Hans Ray Gheyi/CCAAB, Dr. Fernando Cardoso Pedrão/CAHL e Dr. Sebastião de Oliveira e Silva/CCAAB, inseridos nos Programas de Pós-Graduação da UFRB, desenvolvendo atividades de ensino e pesquisa na UFRB, vinculados a Programas de Pós-Graduação.

A Extensão Universitária, na UFRB, coordenada pela PROEXT e Centros de Ensino, tem se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares do Recôncavo da Bahia. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da Extensão como difusão de conhecimentos. Significa afirmar que a produção do conhecimento pela prática da Extensão acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis. Essa postura dialógica e não impositiva resultante da participação e do confronto com a realidade, implica na formação mais qualificada e engajada dos estudantes; a atualização e qualificação do professor, ampliando consequentemente os conteúdos trabalhados em sala de aula; e, sobretudo, a transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite.

Em 2011, a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu estratégias de consolidação da prática extensionista no âmbito interno da Universidade e ofertou serviços à comunidade por meio de extensão, com a finalidade de fortalecer o papel da UFRB na execução das políticas públicas. A unidade realizou, nesse exercício, cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.

Nessa perspectiva, para o estabelecimento da extensão na UFRB, várias ações articuladas e concomitantes foram empreendidas. Normas e incentivos têm sido criados para desenvolver um ambiente de motivação, por exemplo, a obrigatoriedade da ação extensionista nos currículos dos cursos de graduação, a valorização das atividades de extensão na progressão dos professores e a manutenção do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX.

Na relação com a sociedade e suas instituições tem-se procurado estabelecer as parcerias para a promoção do acesso de pessoas e segmentos populares às políticas públicas. Nesse particular, a política de extensão da UFRB tem contribuído para a geração de trabalho e renda; preservação ambiental e desenvolvimento sustentável; combate ao analfabetismo; promoção da segurança alimentar e nutricional; formação de gestores de cultura na Região do Recôncavo; formação de gestores de cooperativas populares; formação de professores; popularização da ciência e outras iniciativas de igual importância social e acadêmica.

A PROEXT tem ainda o objetivo de apoiar, incentivar e fomentar programas e projetos. Por meio dessas ações, os docentes e discentes têm a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento

regional, acadêmico e com a formação cidadã da sociedade. A PROEXT conta com Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX e com o PROEXT– MEC/SESu.

O PIBEX é um programa financiado pela UFRB, que destina bolsa de extensão como auxílio financeiro ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um/a professor/a da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções. O PIBEX incentiva projetos que objetivem a produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio a inclusão social.

Quadro 19 – Número de Projetos inscritos, aprovados e contemplados no Edital 01/2011 PIBEX, em comparação com edital PIBEX 2010.

Ano	Inscritos	Aprovados	Contemplados
2010	80	67	50
2011	99	88	50

Fonte: PROEXT

Quadro 20 – Projetos contemplados no Edital 01/2011 PIBEX

Título do Projeto	Centro	Área Temática
Utilização de espécies forrageiras do semi-árido baiano para ovinos	CCAAB	Tecnologia e Produção
Estratégias de agregação de valor a produção de plantas medicinais de comunidades rurais integrantes do Programa Ervas CCAAB/ UFRB	CCAAB	Tecnologia e Produção
Construindo o ecossistema escolar: uma proposta de abordagem sistêmica dos conteúdos	CCAAB	Meio Ambiente
Diagnóstico anatomopatológico de doenças em animais domésticos e silvestres no Recôncavo da Bahia	CCAAB	Saúde
Produzindo sombra e água fresca	CCAAB	Meio Ambiente
Promoção do acesso dos agricultores familiares aos mercados institucionais (PAA e PNAE) no município de Governador Mangabeira-BA	CCAAB	Tecnologia e Produção
Cine Maniçoba	CCAAB	Cultura
Reutilizando idéias II: ações coletivas e tecnologias sociais que minimizam os impactos nas mudanças climáticas	CCAAB	Meio Ambiente
Estratégias e viabilidade de empreendimentos solidários populares da cadeia do turismo da Costa do Dendê – Bahia	CCAAB	Trabalho
“Sal forrageiro”: tecnologia simples aplicável à pecuária sustentável no Recôncavo da Bahia	CCAAB	Tecnologia e Produção
Inclusão digital e tecnologia da informação e comunicação PARA QUE?	CCAAB	Comunicação
Extensão universitária para geração de renda e inclusão de jovens rurais da região sisaleira do semiárido baiano	CCAAB	Tecnologia e Produção
O ensino de genética em escolas públicas e particulares do município de Cruz das Almas-BA e região: um enfoque crítico	CCAAB	Educação
Oficinas de Paleontologia: uma estratégia mediadora do aprendizado de Ciências e Biologia	CCAAB	Educação
Projeto Utilixo: uma experiência de educação ambiental em escolas públicas municipais de Cruz das Almas – BA	CCAAB	Meio Ambiente
Práticas alimentares promotoras de saúde: popularização do Quefir em uma comunidade do Município de Santo Antônio de Jesus, Bahia	CCS	Saúde

Promoção do uso racional de medicamentos em uma população de usuários do programa HIPERDIA de Santo Antônio de Jesus – BA	CCS	Saúde
Atlas interativo: uma metodologia de ensino integrada. Capítulo I	CCS	Educação
Mulheres mariscando e pescando sonhos: re-significação da manipulação dos alimentos para inclusão social	CCS	Saúde
Assistência de enfermagem no domicílio a indivíduos com DCNT: Diabetes Mellitus no município de Santo Antônio de Jesus/BA	CCS	Saúde
Aplicação de neuropsicologia comportamental na intervenção de déficits cognitivo e comportamento em crianças	CCS	Educação
Programa de intervenção e práticas ativas em álcool e drogas (PIPA-Ad)	CCS	Saúde
Segurança Alimentar e Nutricional: construindo Tecnologias Sociais em educação alimentar e nutricional em bairro popular de Santo Antonio de Jesus – Bahia	CCS	Educação
Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS): identificação de agravos das doenças crônicas não transmissíveis e suporte básico de vida	CCS	Saúde
Cine Caos	CAHL	Cultura
Cinecachoeira – Revista de Cinema da UFRB	CAHL	Cultura
Projeto de Pesquisa e Extensão Cineclube Mário Gusmão	CAHL	Cultura
Documentação da história e da memória familiar de comunidades negras tradicionais do Vale do Iguape	CAHL	Cultura
Quadro a quadro	CAHL	Cultura
Garantia dos direitos sexuais de mulheres negras e lésbicas no estado da Bahia	CAHL	Direitos Humanos e Justiça
Narrativas em fluxo	CAHL	Cultura
Fotografias do Recôncavo	CAHL	Cultura
A construção de redes sociais entre saberes locais e universidade nas articulações políticas e sociais numa comunidade pesqueira do Recôncavo da Bahia	CAHL	Cultura
Projeto Integrar Museus: proposta de integração das instituições museais do Recôncavo da Bahia com a UFRB	CAHL	Cultura
Cartografia social de comunidades remanescentes de quilombos do Recôncavo da Bahia	CAHL	Direitos Humanos e Justiça
Aplicações computacionais em diferentes mídias como apoio ao Agente Comunitário de Saúde	CETEC	Saúde
Formação e Capacitação de Operários da Construção Civil na Cidade de Governador Mangabeira/BA	CETEC	Educação
Associação Cata Renda - Da Incubação a Emancipação Social	CETEC	Tecnologia e Produção
NEP - Núcleo de Ensino Profissional	CETEC	Educação
Ambiente Virtual para Nivelamento	CETEC	Educação
Uma Proposta para o Ensino de Física Utilizando Computação Algébrica	CETEC	Educação
Ciclos de debates: cultura, memória e arte no Vale do Jiquiriçá	CFP	Cultura
Libras em muitas mãos	CFP	Educação
Caminhando com saúde	CFP	Saúde
Ciclo de formação de professores em práticas artísticas e lúdicas	CFP	Educação
I.docente: a internet dos professores	CFP	Educação
Construindo pelo esporte: uma nova viagem, novos desafios, várias possibilidades	CFP	Educação
Estudo etnobotânico e fitoquímico de plantas do Vale do Jiquiriçá: uma contribuição à recuperação e valorização do conhecimento popular e da biodiversidade regional na comunidade de Três Lagoas	CFP	Tecnologia e Produção

Ginástica alegria na escola: realidade e possibilidades da ginástica escolar na cidade de Amargosa – BA	CFP	Educação
Formação continuada de professores e produção de tecnologias educacionais adequadas às classes multisseriadas das escolas do campo	CFP	Educação

Fonte: PROEXT

O PROEXT– MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando a aprofundar ações políticas que fortaleçam a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Docentes da UFRB, contemplados pelos editais PROEXT-MEC-SESu, em 2011, desenvolveram seus programas e projetos, contando com o auxílio possível para a realização e execução dos recursos. Apesar das intenções e do empenho, em decorrência de mediante situações administrativas, burocráticas e operacionais, não foi possível um atendimento qualitativo, satisfatório e eficaz para o bom êxito das ações.

Quadro 21 – Número de programas/projetos inscritos, Selecionados internamente e contemplados no Edital Nº4/2011 PROEXT/MEC-SESu em com 2010.

Ano	Inscritos	Selecionados internamente	Contemplados
2010	37	24	9
2011	13	13	7

Fonte: PROEXT

Quadro 22 – Programas/projetos contemplados no Edital Nº04/2011 PROEXT/MEC-SESu

Título do Programa / Projeto	Centro	Área Temática
Tecelendo	CFP	Tecnologias para o Desenvolvimento Social
Caminhando com Saúde	CFP	Promoção da Saúde
* Estação Ciência: Uma viagem ao Universo das Ciências da Natureza	CFP	Cultura e Arte
“Balaio de gato” – Possibilidades de Uma Educação Inclusiva a partir da Cultura Corporal	CFP	Direitos Humanos
* Estudo Etnobotânico e Fitoquímico de Plantas do Vale do Jiquiriçá: Uma Contribuição à recuperação e Valorização do Conhecimento Popular e da Biodiversidade Regional	CFP	Tecnologias para o Desenvolvimento Social
Produção de Alimentos Fermentados com Grão de Quefir para o autoconsumo de Famílias de Baixa Renda da Cidade de Santo Antônio de Jesus	CCS	Redução das desigualdades sociais e combate à extrema pobreza
Educação Patrimonial e Cidadania Ambiental Como Mecanismo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural no Município de São Félix – BA	CCAAB	Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro

Fonte: PROEXT

* programa

A Pró-Reitoria de Extensão, através dos editais PROEXT/MEC-SESu e PIBEX contemplou 78 (setenta e oito) discentes com bolsas de extensão em 2010, mantendo o mesmo número em 2011 conforme dados do Quadro abaixo.

Quadro 23 – Número de discentes contemplados com bolsas de extensão 2010/2011

Ano	PROEXT/MEC-SESu	PIBEX	TOTAL
2010	28	50	78
2011	28	50	78

Fonte: PROEXT

Com o objetivo de obter informações mais precisas sobre as ações de extensão, foram feitas mudanças no formulário de registro e ampla divulgação da necessidade e importância do registro das ações, assim como do preenchimento correto e total do formulário. Essa medida obteve sucesso e as informações prestadas pelos coordenadores ficaram bem mais próximas da realidade extensionista que ocorre na UFRB.

Entre os meses de julho e agosto de 2011, no momento de transição de gestão da PROEXT, foram realizados 20 (vinte) “Encontros de escuta”, com gestores/as, docentes e técnicos-administrativos que participam de grupos estudo, projetos, programas e ações extensionistas na UFRB, bem como um Fórum de discussão do Plano de Gestão (2011-2015). Cabe ressaltar que, no segundo semestre de 2011, com a nova gestão da PROEXT, foram realizadas visitas aos Centros de ensino, com o intuito de apresentar o Plano de Gestão, socializar expectativas afins à PROEXT e tirar dúvidas, dentre outros, sobre o funcionamento da PROEXT, procedimentos para registro, importância da entrega dos relatórios finais, solicitações de certificados, assim como incentivo à realização das ações de extensão.

Foram registradas em 2011, 231 (duzentas e trinta e uma) ações de extensão, resultando em uma redução de 6,1% se comparado com 2010 que teve um total de 246 ações registradas. Vale ressaltar que, em 2011, a UFRB teve um ano conturbado. Em junho, os servidores técnico-administrativos da Universidade deflagraram greve que durou mais de 3 meses e em setembro foi a vez dos estudantes iniciarem um movimento de paralisação, seguida de ocupação dos prédios da Instituição que durou 40 dias. Por esse motivo, tivemos um semestre inteiro prejudicado, impossibilitando, dentre outras atividades, a realização das ações extensionistas, explicando desse modo essa redução no número das atividades registradas na PROEXT.

Outro agravante que, possivelmente, tenha colaborado com esse quadro, deva ser a precariedade de recursos destinados para execução das atividades de extensão pela PROEXT e de incentivo aos Centros de ensino para tal intuito. Acresce-se a isso as dificuldades de execução de recursos adquiridos por docentes através de editais afins à extensão.

Abaixo temos dados em números das ações de extensão de 2011 comparadas com 2010 por modalidade:

Quadro 24 - Ações de Extensão registradas – 2010/2011

Modalidade	2010	2011
Programas	5	4
Projetos	104	89
Cursos	52	49
Eventos	85	89
Total	246	231

Fonte: PROEXT

O quadro abaixo mostra a comparação entre 2010 e 2011 das ações de extensão por Área Temática, observando o aumento nas linhas: Direitos Humanos, educação e Meio ambiente.

Quadro 25- Ações de Extensão por Área Temática – 2010/2011

Área Temática	2010	2011
Comunicação	17	13
Cultura	36	32
Direitos humanos	07	12

Educação	69	85
Meio ambiente	19	20
Saúde	50	38
Tecnologia e produção	48	31
Total	246	231

Fonte: PROEXT

Apesar dessa pequena redução no total de atividades registradas, obtiveram-se significativos avanços nos demais índices da extensão, aumento expressivo em 2011 de 271,2% no número de docentes, 359,8% de discentes e 274,1% de técnicos desenvolvendo ações de Extensão. Já o público atingido pelas ações de extensão obteve aumento de 78% comparados com 2010, conforme mostra os números da tabela 6.

Tabela 1 - Envolvidos com as Ações de Extensão – 2010/2011

Envolvidos	2010	2011
Discentes	492	2262
Docentes	191	709
Técnicos	27	101
Público	36.983	65.824
Total	37.693	68.896

Fonte: PROEXT

Vale ressaltar que, no exercício de 2011, no período a PROEX alcançou a marca dos 19.251 certificados emitidos em 2011.

Em relação ao instrumento de certificação, foi criado em 2011 um sistema de certificação digital para a UFRB. Assim, no mês de dezembro, próximo passado, iniciou-se um processo de reorientação de cadastramento e apresentação de relatório final das atividades junto à comunidade acadêmica e de implementação parcial do programa para esse fim, para avaliar os proveitos e riscos. Essa estratégia pretende diminuir ou até zerar os custos com esse serviço da PROEXT e otimizar mais o tempo diário do técnico administrativo responsável por tal ação para outras atividades afins ao núcleo em que está inserido.

Ainda em 2011, foi criado o Fórum de Cineclubes da UFRB pela Coordenadoria de Cultura e de Extensão e um acompanhamento mais sistemático e contínuo dos programas e projetos do PROEXT/MEC/SESu/2011, na execução dos recursos, bem como dos bolsistas do PIBEX, pela Coordenadoria de programas de Extensão e o Núcleo de Recurso e Documentação. Nesse ano, também se iniciou a organização do Núcleo de Formação que elaborou o Projeto do I Seminário de Formação para os bolsistas e gestores de Extensão e equipe da PROEXT, previsto para realizado nos dias 7 e 8/2/2012. Além disso, o Núcleo de Eventos colaborou com a realização dos seguintes eventos institucionais da UFRB: I RECITEC, V Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social, Semana de Ciência e Tecnologia e das solenidades de formatura.

Em 2011, para a PROEXT, foi um ano de muitas experiências de ensino e aprendizagem e, ao mesmo tempo, de fortalecimento do pensamento e das políticas de extensão, já implantados, mas também de desafios e de compromisso com a consolidação da extensão universitária da UFRB e de traçar, com o Plano de Gestão (2011-2015), novos caminhos e rotas para alçar outros mares e vôos.

2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

2.3.1. Execução dos programas de governo sob responsabilidade da UFRB

Segundo a Portaria TCU^o 123, de 12 de maio de 2011, que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto ao preenchimento dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2011, o quadro A .2.1 somente será preenchido pelas UJ que tiveram a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscritos na Lei do Plano Plurianual(PPA). Logo UFRB não é responsável pela gestão de nenhum dos programas de governo, assumindo a responsabilidade pela execução de algumas ações orçamentárias que fazem parte dos seguintes programas:

- 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- 0750 – Apoio Administrativo
- 1067 – Gestão da Política de Educação
- 1073 – Brasil Universitário
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Entretanto foram também executadas ações, por meio de descentralização de recursos, dos seguintes programas:

- 1133 – Economia Solidária em Desenvolvimento;
- 1448 – Qualidade na Escola
- 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1073 - Brasil Universitário
- 1067 - Gestão da Política de Educação

2.3.2. Execução física das ações realizadas pela UFRB

Quadro 26 Execução física das ações realizadas pela UFRB

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
9	272	89	0181	OP	4	Pessoa beneficiada	-	-	-
12	301	750	2004	A	4	Pessoas beneficiada	1.104	607	
12	365	750	2010	A	4	Criança atendida	166	216	
12	331	750	2011	A	4	Servidor beneficiado	441	438	
12	306	750	2012	A	4	Servidor beneficiado	877	1.045	
12	301	750	20CW	A	4	Servidor beneficiado	285	-	
12	128	1067	4572	A	4	Servidor capacitado	480	696	
12	122	1073	09HB	OP	4	-	-	-	-
12	364	1073	10TM 0056	P	4	Vaga disponibilizada	100	-	
12	364	1073	10TM 0101	P	4	Vaga disponibilizada	1.044	1.099	
12	364	1073	10TM 0103	P	4	Vaga disponibilizada	312	434	
12	364	1073	10TM 0105	P	4	Vaga disponibilizada	360	260	
12	364	1073	10TM 0107	P	4	Vaga disponibilizada	480	549	
12	364	1073	11EC	P	3	Vaga disponibilizada	880	100	
12	364	1073	2E14 0029	A	4	Unidade modernizada	1	-	
12	364	1073	2E14 0212	A	4	Unidade modernizada	1	-	
12	364	1073	2E14 0222	A	4	Unidade modernizada	1	-	
12	364	1073	2E14 0230	A	4	Unidade modernizada	1	-	
12	364	1073	4002	A	4	Aluno assistido	1.060	1.247	
12	364	1073	4004	A	4	Pessoa beneficiada	9.813	9.933	
12	364	1073	4008	A	4	Volume disponibilizado	6.250	4.521	
12	364	1073	4009	A	3	Aluno matriculado	7.610	5.955	
12	364	1073	6368	A	4	Laboratório equipado	1	-	
12	364	1073	8282	A	3	Vaga disponibilizada	880	100	
12	364	1375	4006	A	4	Aluno matriculado	205	266	
12	571	1375	8667	A	4	Pesquisa publicada	30	39	
12	368	2030	20RJ	p	4	Pessoa beneficiada	-	-	3.000
12	364	2032	20GK	P	4	Projeto apoiado	-	-	12
12	364	2032	20RK.0029	P	4	Aluno matriculado	-	-	10.472
12	364	2032	20RK.0066	P	4	Aluno matriculado	-	-	60

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo de Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2012
12	364	2032	20RK.0188	P	4	Aluno matriculado	-	-	30
12	364	2032	4002	P	4	Aluno assistido	-	-	1.802
12	364	2032	6328	P	4	Vaga disponibilizada	-	-	300
12	364	2032	8282	P	4	Vaga disponibilizada	-	-	168
12	301	2109	20CW	p	4	Servidor beneficiado	-	-	285
12	364	2109	20TP	P	4	-	-	-	-
12	301	2109	2004	P	4	Pessoa beneficiada	-	-	1.053
12	365	2109	2010	P	4	Criança atendida	-	-	203
12	331	2109	2011	P	4	Servidor beneficiado	-	-	1.175
12	306	2109	2012	P	4	Servidor beneficiado	-	-	987
12	128	2109	4572	P	4	Servidor capacitado	-	-	473
12	122	2109	00H1	P	4	-	-	-	-
12	122	2109	00IE	P	4	-	-	-	-
12	122	2109	09HB	P	4	-	-	-	-

Obs: Na coluna tipo de Ação, as ações desta instituição para o exercício 2012 estão classificadas como Projetos no SIMEC, mesmo as reconhecidas como Operação Especial e/ou Atividades.

2.3.2.1. Análise crítica da execução física das ações realizadas pela UFRB:

No exercício de 2011 foram executadas pela UJ 26 ações, com impactos positivos na consecução dos objetivos estratégicos desta Universidade.

Com a finalidade de tornar transparente e objetiva a análise das ações executadas pela UJ, foi criados quadros referentes a cada ação com objetivo de demonstrar os resultados alcançados. A seguir, encontram-se expostas todas as explicações que compõem cada quadro.

2.3.2.1.1. Ações que cumpriram as Metas físicas

O propósito de executar as metas físicas foi realizado com êxito, com impactos positivos sobre os resultados alcançados, com intuito de atingir principalmente os seus objetivos estratégicos através do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). De acordo com o Quadro 27, cinco ações cumpriram integralmente as metas físicas previstas

Quadro 27 - Ações que cumpriram a Meta Física

Código	Descrição da Ação	Meta Prevista	Meta realizada
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – No Município de Cruz das Almas – BA (0101)	1.044	1.099
1073.4004	Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	9.813	9.933
0750.2011	Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados	441	438
0089.0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis	-	-
1073.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	-	-

Ação 10TM. 0101 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (No município de Cruz das Almas – BA).

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
Descrição	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIGPLAN.

Esta ação teve um desempenho integral, cumpriu a meta física prevista. Com a meta física prevista de disponibilizar 1044 vagas em cursos de graduação no Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) e Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC), a gestão obteve 105% de êxito (1099 vagas disponibilizadas). Este resultado provocou um impacto positivo no objetivo estratégico da UFRB de ampliar e consolidar com qualidade o ensino de graduação.

O projeto de implantação da UFRB no campus de Cruz das Almas, no que diz respeito à inicialização das obras e instalações previstas, constata-se que, como nos exercícios anteriores, manteve-se atrasado, embora todas as licitações e empenhos tenham sido realizados, garantindo o início da execução dos projetos no início do exercício de 2012.

A Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF), setor da UJ responsável por desenvolver projetos de arquitetura e engenharia, enfrentou dificuldades para realizar o planejamento da ação em Cruz das Almas, com os procedimentos técnicos e gerenciais para elaboração de projetos, licitação das obras e acompanhamento da execução dos serviços de engenharia, em decorrência de recursos humanos especializados insuficientes para atender a demanda requerida na implantação.

Ação 4004 - Serviços à Comunidade por Meio de Extensão Universitária

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno a consolidação com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais entre a instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Núcleo de Gestão de Recursos e Informação Núcleo de Gestão de Eventos

Fonte: SIGPLAN.

Esta ação teve sucesso neste exercício, a meta prevista não cumulativa era beneficiar 9.813 pessoas, no entanto foram beneficiadas 9.933, registrando uma execução de 101%. Os beneficiados foram estudantes universitários, estudantes de nível médio e fundamental, professores, pesquisadores, empresários e pessoas da comunidade em geral, em diversos segmentos da área de conhecimento: cultura, educação, comunicação, saúde, meio ambiente, trabalho e tecnologia da produção. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, por permitir o cumprimento da meta do PDI no exercício que é aumentar o número de pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão universitária.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) coordenou as atividades de extensão universitária para realização das metas desta ação. Em 2011, desenvolveu estratégias de consolidação da prática extensionista no âmbito interno da Universidade e ofertou serviços à comunidade por meio de extensão, com a finalidade de fortalecer o papel da UFRB na execução das políticas públicas. A unidade realizou, nesse exercício, cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e

culturais, além da manutenção da infra-estrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.

A Extensão Universitária, na UFRB, tem se firmado na prática cotidiana como um elo de permanente interação com a sociedade, especialmente com as comunidades e segmentos populares do Recôncavo da Bahia. Essa postura requer o rompimento da compreensão tradicional da Extensão como difusão de conhecimentos. Significa afirmar que a produção do conhecimento pela prática da Extensão acontece a partir do encontro do saber acadêmico com diversos outros conhecimentos possíveis. Essa postura dialógica e não impositiva resultante da participação e do confronto com a realidade implica na formação mais qualificada e engajada dos estudantes; a atualização e qualificação do professor, ampliando conseqüentemente os conteúdos trabalhados em sala de aula; e, sobretudo, a transformação social, pois o conhecimento produzido imediatamente será apropriado por quem dele necessite.

A política de extensão da UFRB tem contribuído para a geração de trabalho e renda; preservação ambiental e desenvolvimento sustentável; combate ao analfabetismo; promoção da segurança alimentar e nutricional; formação de gestores de cultura na Região do Recôncavo; formação de gestores de cooperativas populares; formação de professores; popularização da ciência e outras iniciativas de igual importância social e acadêmica. E tem ainda o objetivo de apoiar, incentivar e fomentar programas e projetos. Por meio dessas ações, os docentes e discentes têm a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento regional, acadêmico e com a formação cidadã da sociedade.

A PROEXT tem ainda o objetivo de apoiar, incentivar e fomentar programas e projetos. Por meio dessas ações, os docentes e discentes têm a oportunidade de contribuir com o desenvolvimento regional, acadêmico e com a formação cidadã da sociedade. A PROEXT conta com Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX e com o PROEXT– MEC/SESu.

O PIBEX é um programa, financiado pela UFRB, que destina bolsa de extensão como auxílio financeiro ao aluno de graduação vinculado a um projeto de extensão, orientado e acompanhado por um/a professor/a da carreira do magistério da UFRB, no efetivo exercício de suas funções. O PIBEX incentiva projetos que objetivem a produção, disponibilização, sistematização e divulgação de conhecimentos científicos e/ou tecnológicos que tenham como princípio a inclusão social.

O PROEXT– MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando a aprofundar ações políticas que fortaleçam a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Docentes da UFRB, contemplados pelos editais PROEXT-MEC-SESu, em 2011, desenvolveram seus programas e projetos, contando com o auxílio possível para a realização e execução dos recursos.

Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição do vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedade de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal.
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

Fonte: SIMEC.

Esta ação teve desempenho satisfatório na UFRB, quando se leva em conta os propósitos programáticos, os recursos disponíveis e seus resultados. Foram beneficiados 438 servidores (99% de execução), quando estava prevista uma meta física não cumulativa de beneficiar 441 servidores. O auxílio-transporte é pago a todos os servidores que o requerem e que cumprem os requisitos legais.

Entretanto, é interesse da Instituição reduzir as despesas com o pagamento do auxílio-transporte, através da fixação dos seus servidores no Recôncavo da Bahia. Tal intenção, muito além de restringir gastos, visa contribuir para o desenvolvimento regional, reduzir a exposição dos servidores a riscos desnecessários em estradas e rodovias, os atrasos decorrentes do extenso percurso casa – trabalho, minorar o nível de absenteísmo e a pressão por redistribuições.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP), setor responsável pela execução da atividade na UFRB utiliza mecanismos de controle e monitoramento do uso dos recursos para beneficiar apenas servidores e empregados que atendem aos requisitos normativos.

Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.

Tipo da Ação	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica. As ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Unidades executoras	Coordenadoria de Administração de Pessoal/Núcleo de Aposentadorias e Pensões

FONTE: SIMEC

Ação automatizada, Inserida no grupo de operações especiais, como aquelas “que não contribuem para a manutenção das ações do governo, das quais resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços”.

A aposentadoria é um ato de vontade daquele que aspira a sua concessão, à exceção das situações de invalidez, de ocorrência de doenças especificadas em lei e do alcance do limite constitucional de 70 anos de idade. O servidor busca quase sempre postergar praticá-lo por entender-se pleno de condições para continuar na ativa e, às vezes, por falta de perspectiva de ocupação na nova condição. Do ponto de vista institucional (e o Governo Federal já começa a ter esta percepção), um aumento expressivo das concessões de aposentadoria trará sérios problemas à Universidade, com a saída dos servidores mais experientes, tendo em vista que cerca de 90% (noventa por cento) do quadro de pessoal da UFRB é composto por servidores com menos de cinco anos de serviço. Mesmo assim a PROGEP vem elaborando um Programa de Preparação para a Aposentadoria e investindo na capacitação dos servidores em geral para evitar descontinuidade dos serviços.

Com a criação do Banco de Professor Equivalente e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, é possível a reposição quase que imediata das aposentadorias, de forma que a problemática se foca na capacitação dos servidores para dotá-los das competências que deixam a Instituição com os servidores aposentados.

Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tipo da Ação	Operação Especial
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Não se aplica
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP)

Fonte: SIGPLAN.

Essa ação é de execução automatizada. A operação especial não apresenta meta, produto, unidade de medida e indicador registrados no SIGPLAN, pois se trata de despesa de aplicação direta, decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, decorrente da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.

As despesas correntes (1- Pessoal e Encargos Sociais - 3.1.91.13 - Contribuições Patronais) foram realizadas com a ação para assegurar o pagamento da contribuição da autarquia para o custeio do regime de previdência dos seus servidores públicos. A contribuição patronal para o regime de previdência social, correspondente ao percentual de 22% (vinte e dois por cento) calculado sobre o valor da folha de pagamento dos servidores, conforme determinações legais em vigor.

2.3.2.1.2. Ações que apresentaram problemas de execução

Concernente ao tópico analisado, doze ações apresentaram problemas de execução na meta física, sendo que seis ações tratam de emenda parlamentar e não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros; duas ações com pendência na licitação; e as quatro demais se referem a questões internas e de infra-estrutura que serão descritas no decorrer do relatório.

Quadro 28 - Ações que Apresentaram problemas de Execução

Código	Descrição da Ação	Meta Prevista	Meta realizada	Problema de Execução
0750.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1.104	604	Falta de Interesse do servidor em adquirir o benefício (Atendido a legislação vigente)
0750.20CW	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	285	-	Pendências na Licitação
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo	360	260	Redução no número de

	da Bahia – No Município de Santo Antônio de Jesus – BA (0105)			Vagas ofertadas
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Implantação de Complexo de Laboratórios de Engenharia da UFRB – BA (0056)	100	-	Não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros
1073.11EC	REUNI- Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	880	100	Problema de Infra-estrutura
1073.2E14	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado da Bahia (0029)	1	-	Não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros
10.73.2E14	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – No Município de São Félix – BA (0212)	1	-	Não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros
10.73.2E14	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – No Município de Cruz das Almas (0222)	1	-	Não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros
10.73.2E14	Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – Complexo de Laboratórios de Saúde no Centro de Ciências da Saúde em Santo Antonio de Jesus (0230)	1	-	Não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros.
1073.4008	Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	6.250	4.521	Pendências na Licitação.
1073.4009	Funcionamento de Cursos de Graduação	7.610	5.955	Redução no número de Vagas ofertadas
1073.6368	Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	1	-	Não houve liberação dos recursos orçamentários e financeiros.

Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Coordenador nacional da ação	Não se aplica.
Unidades executoras	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

Fonte: SIMEC.

Para a meta física prevista não cumulativa de beneficiar 1.104 pessoas, a execução atingiu 55% (607 beneficiados). Esta ação não foi bem sucedida. Segundo a PROGEP, o artigo 26 da Portaria nº 05/2010 – MPOG estabelece que o servidor ativo, inativo e o pensionista poderão requerer o auxílio de caráter indenizatório, realizado mediante ressarcimento, por beneficiário, ainda que o órgão ou entidade ofereça assistência direta, por convênio de autogestão ou mediante contrato, desde que comprovada à contratação particular de plano de assistência à saúde suplementar que atenda às exigências contidas no termo de referência básico.

A PROGEP divulga a possibilidade do pagamento do auxílio, mas a sua solicitação depende da vontade do servidor e da contratação pelo mesmo de plano de assistência à saúde particular,

conforme prevêem os normativos. A Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é realizada na forma de ressarcimento. O servidor pode optar por planos de saúde administrados pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde, conforme acordo de parceria firmado entre o Ministério da Educação e a UFRB, ou pode contratar plano de saúde particular. Em ambos os casos, lhe é facultado solicitar o ressarcimento de valores pagos a título de mensalidades.

Os planos oferecidos pela UFRB através da Aliança são disponibilizados pelas operadoras: UNIMED Norte Nordeste, MEDIAL SAÚDE, AMIL, ODONTO GROUP, ODONTOPREV E PRODENT Assistência Odontológica. A meta estabelecida (1.104) supera o número de servidores da Universidade (1.051).

Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Coordenadoria de Administração de Pessoal/Núcleo de Controle e Acompanhamento do Ativo

Fonte: SIGPLAN.

No exercício de 2011 não houve execução da meta física cumulativa prevista de beneficiar 285 servidores. A meta da ação não foi concretizada em decorrência de problemas administrativos no processo de licitação. Após processo licitatório, foi contratada empresa da região especializada em saúde ocupacional. Todos os procedimentos para a realização dos exames médicos periódicos foram realizados pela PROGEP. Entretanto, na fase final de fechamento do cronograma de execução dos exames, a empresa manifestou desistência. A segunda empresa constante da licitação instada a assinar contrato com a UFRB, não revelou interesse. Por estas razões, a ação não foi realizada.

Ação 10TM.0105 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (No município de Santo Antônio de Jesus – BA)

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
Descrição	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIMEC.

A meta física alcançada nesta ação totalizou 260 vagas disponibilizadas, sendo 190 vagas disponibilizadas através do SISU, 41 por outras modalidades (transferência interna e externa, matrícula de portador de diploma e rematrícula) e 29 vagas disponibilizadas através do Cadastro Seletivo/SISU. Isto representou um percentual de cumprimento da meta prevista de 72,22%, do previsto de 360 vagas disponibilizadas.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pela UJ que contribuíram para o não cumprimento da meta destacam-se:

- a) As unidades de saúde do município de Santo Antônio de Jesus, incluindo rede básica e hospitalar, não comportam o quantitativo de estudantes do CCS que demandam atividades práticas e estágios curriculares nestes ambientes;
- b) A UFRB já demonstrava que não mais apresentaria capacidade logística para transportar estudantes para diferentes municípios do Recôncavo, ou mesmo cidades mais distantes como Feira de Santana e Salvador, para realizarem atividades práticas e estágios curriculares nestes ambientes;
- c) As unidades de saúde nos diferentes municípios na qual os estudantes do CCS realizam estágios e atividades práticas curriculares não dispõem de profissionais que possam atuar como preceptores, o que obriga a presença de docentes do CCS para constantemente acompanhar os estudantes nos diferentes campos de práticas em unidades de saúde;
- d) O quantitativo de laboratórios didáticos, suas dimensões e infra-estrutura são inadequadas para atender a uma oferta de 360 vagas anuais nos cursos de graduação;

Dado a dificuldade de inserção e acompanhamento dos 180 discentes conforme a lei 11.788/2008 art. 9º, inciso III, no campo de estágio e como consequência dos fatos citados acima, houve por parte do conselho do Centro de Ciências da Saúde, a decisão de reduzir o número de vagas ofertadas e de não criar o curso de Farmácia. Assim este projeto de implantação da UFRB não obteve resultado exitoso no cumprimento da meta física prevista, no campus de Santo Antonio de Jesus. A implantação da UFRB neste município apresentou atraso neste exercício, como nos anteriores, no que diz respeito ao desenvolvimento de obras e instalações e isto impactou os resultados físicos alcançados.

Ação 10TM.0056 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Implantação do Complexo de Laboratórios de Engenharia da UFRB - No Estado da Bahia).

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
Descrição	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades	Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

executoras	Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)
-------------------	---

Fonte: SIGPLAN.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

Ação 11EC – REUNI – Readequação da Infra-Estrutura da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIGPLAN.

A ação não teve execução satisfatória, tendo em vista uma meta física prevista de disponibilizar 880 novas vagas em cursos presenciais de graduação. Em 2011 a UFRB alcançou a meta física de oferta de 100 novas vagas, sendo 50 (através do SISU no curso do BCET); 34 (através de transferência interna e externa e portador de diploma); e 16 (no segundo ciclo do Bacharelado em Ciência Exatas e Tecnológicas) para os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica. Isto representa um total de 11,36% da meta prevista.

A UFRB enfrentou problemas no andamento dos projetos de implantação nos seus quatro campi, em atividades de construção de edificações, instalações e infra-estrutura, adequação dos recursos humanos e problemas logísticos. Tais problemas, também relacionados aos trâmites dos processos licitatórios e a dificuldade de cumprimento de contratos pelas construtoras, ocasionaram implicações na disponibilização das vagas justificadas nos itens anteriores.

Os resultados desta ação tiveram impactos sobre a consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, expressos no PDI, pois, o projeto REUNI visa aumentar o número de estudantes e a redução da evasão dos cursos presenciais.

Ação 2E14. 0029 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – No Estado da Bahia

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES, para assegurar a expansão

	da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIMEC.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

Ação 2E14.0212 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – São Félix - BA

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIMEC.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

Ação 2E14.0222 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior - Cruz das Almas – No Estado da Bahia

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador	Não se aplica

nacional da ação	
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIMEC.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

Ação 2E14.0230 – Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior – Complexo de Laboratórios de Saúde no Centro de Santo Antônio de Jesus – No Estado da Bahia

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Recuperar, manter e/ou modernizar a infra-estrutura física das IFES, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação, com qualidade.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPE)

Fonte: SIMEC.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. Crédito Orçamentário bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da Universidade, o recurso da emenda não foi liberado, e conseqüentemente as ações físicas não puderam ser realizadas.

Ação 4008 Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção e preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Coordenadoria de Documentação e Informação (Pró-Reitoria de Administração) Biblioteca Central da UFRB

Fonte: SIGPLAN.

No exercício de 2011 a meta física prevista para ação era disponibilizar 6.250 volumes, no entanto foram disponibilizados 4.521 volumes, representando 72% de execução da meta física prevista. Os obstáculos para sua consecução estão relacionados com a dificuldade de adquirir títulos solicitados

por estarem esgotados, inexistência de propostas nos pregões eletrônicos, por terem sido cancelados ou estar em fase de reedição dificultando assim que os fornecedores entreguem os livros dentro do prazo mínimo estabelecido. A maior parte dos livros solicitados através de pregões no segundo semestre de 2011 deverão ser entregue no exercício de 2012. Contudo a quantidade de volumes recebidos pela Biblioteca Central até dezembro de 2011, referentes aos pregões realizados em 2010 e 2011, contabiliza 12.714 volumes.

A Biblioteca Central solicitou 10.575 exemplares no exercício de 2011. É preciso externar preocupação dos gestores com a capacidade financeira da UFRB em suportar a demanda crescente por acervo bibliográfico compatível com a demanda requerida nos próximos exercícios. As despesas realizadas com a ação, para viabilizar os volumes disponibilizados no acervo bibliográfico envolveram recursos empenhados em despesas de capital (4- Investimento) no elemento de despesa Equipamentos e Material Permanente.

Será necessário um aporte de recursos mais substancial para aquisição de acervo bibliográfico em circunstâncias de crescimento de demanda, em face de expansão das vagas em cursos de graduação e pós-graduação. Os materiais bibliográficos têm sido adquiridos em número superior ao estabelecido nesta ação, por meio de aporte de recursos do orçamento das ações de implantação da UFRB, de maneira a atender todos os Centros, mas, por ser uma unidade em processo de implantação, ainda não foi possível atender a todas as demandas.

Ação 4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transparência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem conjunto das IFES.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Graduação Pró-Reitoria de Administração Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Fonte: SIGPLAN.

Embora não tenha obtido pleno êxito em cumprir a meta física, a ação conseguiu atingir os propósitos programáticos. Apesar de o número de alunos matriculados estar abaixo da meta prevista, avanços e bons resultados acadêmicos são alcançados pelas cinco unidades acadêmicas que compõem a UFRB em seus quatro campi. A meta física prevista para ação no exercício é a de matricular 7.610 alunos em cursos presenciais de graduação, porém, a UFRB obteve 78,25% de êxito da meta com 5.955 estudantes matriculados.

Os problemas enfrentados pela UFRB no cumprimento da meta estão relacionados com a decisão do Centro de Ciências da Saúde em reduzir o número de vagas em decorrência de dificuldades relacionadas à inserção de 180 discentes nos campos de estágio de saúde existentes na região e de acompanhamento de estágio nesta área, tendo em vista que a exigência regulamentar, Lei de Estágio

11.788/2008, art. 9º, inciso III, estabelece que cada docente pode inserir em espaços de saúde uma turma de, no máximo, 10 discentes. Ademais, alguns cursos pactuados com o MEC no projeto REUNI/UFRB, como Arquitetura (45 vagas), Tecnólogo em Gestão Ambiental (70 vagas) e Farmácia (45 vagas) não foram ofertados devido à falta de quadro de docentes e de capacidade instalada adequadas à demanda requerida para funcionamento dos referidos cursos.

No exercício 2011, a UFRB ofertou 2.533 vagas em processos seletivos, sendo 2.080 pelo SISU/ENEM e Outras Formas de Ingresso; 162 vagas para transferência interna; 143 para transferência externa; 107 para portadores de diploma e 41 para rematrícula em 35 cursos de graduação. A oferta dos cursos de graduação foi distribuída em quatro campi e em cinco Centros, identificados pelas áreas de conhecimento onde os cursos estão inseridos.

Percebe-se a expansão do número de vagas e cursos na graduação da UFRB, ao realizar um comparativo entre o número de matriculados no período de 2006 e o número de matriculados no exercício 2011. Durante o exercício 2011 registrou-se 5.955 alunos matriculados, o que representa um aumento de 843% em relação ao exercício 2006, que registrou 706 alunos matriculados. Foi ampliada também a oferta de vagas que passou de 455 em 2006 para 2.533 em 2011, apresentando um crescimento para o período de 456%. Essa ampliação é resultado tanto do aumento do número de vagas ofertadas nos cursos já existentes, quanto da criação de cursos novos e vagas remanescentes e ociosas nos diversos cursos.

Nesta ação, foram adotadas decisões operacionais e de gastos para a manutenção da infra-estrutura física dos campi de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus, assim como, a manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo visando garantir a matrícula dos alunos e o funcionamento dos cursos de graduação.

Processo seletivo ENEM/SISU 1º Semestre de 2011:

Para o primeiro semestre do ano letivo 2011 foram ofertadas 1.320 vagas na UFRB distribuídas em 25 diferentes cursos. A redução no número de vagas ofertadas nesse período em comparação com o mesmo período de 2010 tem como um dos fatores explicativos a diminuição da oferta de vagas nos cursos do Centro de Ciências da Saúde devido a dificuldade dos Colegiados de Nutrição, Enfermagem e Psicologia em encontrarem campo para realização de aulas práticas e estágios. Os mesmos fatores supracitados concorreram para a redução do número de vagas ofertadas em relação ao exercício anterior verificado no segundo semestre do exercício 2011.

No que concerne à procura por vagas ofertadas pela UFRB, observou-se que 32.765 inscritos submeteram-se a processo seletivo com o intuito de ocupar uma das 1.320 vagas disponibilizadas pela instituição. Apesar do número expressivo de candidatos, muitos deles não efetuaram a matrícula, resultando, assim, em vagas ociosas a serem preenchidas em convocações subseqüentes.

Após fechamento do SISU, em fevereiro de 2011, utilizou-se do Cadastro Seletivo (Lista de Espera do SISU) com o objetivo de proceder ao preenchimento de 547 vagas remanescentes das convocações anteriores. Às vagas remanescentes do processo seletivo do sistema SISU acrescentaram-se outras 219 vagas remanescentes de processos anteriores totalizando 766 vagas para o Cadastro Seletivo.

O resultado do Cadastro Seletivo, divulgado ainda em fevereiro, implicara um total de 672 discentes matriculados, sendo realizadas ainda mais três chamadas subseqüentes cujos resultados são apresentados a seguir:

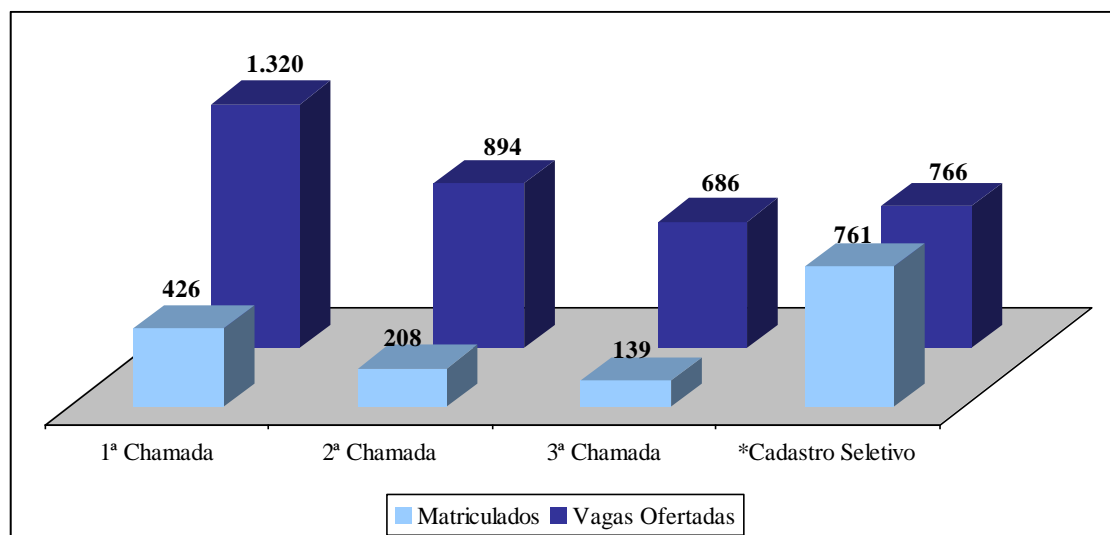
2ª Chamada Cadastro Seletivo: 94 convocados, sendo 35 matriculados;

3ª Chamada Cadastro Seletivo: 59 convocados, sendo 44 matriculados;

4ª Chamada Cadastro Seletivo: 15 convocados, sendo 10 matriculados.

Em março publicou-se um edital para o segundo Cadastro Seletivo cujo objetivo era o preenchimento de 44 vagas para o curso de Física e 145 vagas divididas entre os cursos de Matemática, Filosofia e Museologia, com entrada no segundo semestre do ano letivo.

Gráfico 1 - Matrículas UFRB n Processo Seletivo 2011.1



Fonte: PROGRAD/PPG/NUGPOL

* Foram feitas 04 chamadas do Cadastro Seletivo

Para o curso de Licenciatura em Física foi necessário fazer um terceiro cadastro seletivo com a finalidade de preencher 39 vagas remanescentes das convocações anteriores. Os pré-requisitos para participação nessa etapa eram a inscrição do candidato em qualquer curso no SISU 2011.1 e não estar matriculado na instituição. Isto posto, 187 fichas de candidatos foram classificadas, 39 candidatos foram convocados e 30 efetivaram a matrícula.

Assim, conforme Tabela abaixo, foram matriculados no primeiro semestre de 2011 na UFRB 1.531 novos alunos, contabilizando as desistências e troca de curso.

Tabela 2. Consolidação das Vagas/Matrículas UFRB

Centro de Ensino	VAGAS			Matriculados
	SISU	Processos Anteriores	Total Ofertado	
CAHL	400	07	407	405
CCAAB	390	65	455	458
CETEC	140	26	166	166
CCS	80	15	95	94
CFP	310	106	416	408
Total	1.320	219	1.539	1.531

Fonte: PROGRAD/PPG/NUGPOL

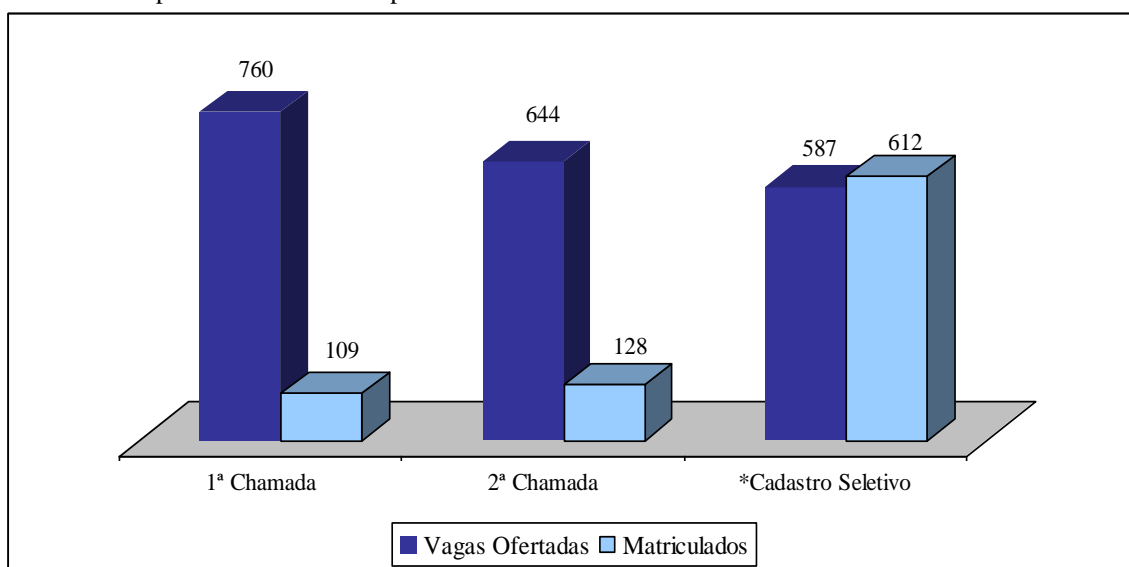
Processo seletivo ENEM/SISU 2º Semestre de 2011:

Para o segundo semestre do ano letivo 2011, a UFRB ofertou 760 vagas distribuídas em 14 cursos. O processo seletivo pelo SISU foi semelhante ao realizado com vistas ao preenchimento de vagas no primeiro semestre letivo de 2011, entretanto, houve modificações no número de chamadas de três para duas e na Lista de Espera, que conteve apenas a primeira opção do candidato.

No processo de seleção para ingresso de novos discentes (SISU) para o segundo semestre letivo de 2011, a UFRB obteve um total de 23.897 inscritos, elevando a concorrência para 31 candidatos por vaga ofertada. Contudo, as dificuldades no preenchimento das vagas persistiram. Dos 760 convocados na 1ª convocação, apenas 109 se matricularam e na 2ª convocação, dos 644 selecionados, somente 128 se matricularam. Desse modo, restaram 512 vagas para serem preenchidas com a Lista de Espera do SISU para as quais 5.078 candidatos confirmaram interesse em participar dos processos de seleção para preenchê-las. Às vagas remanescentes das duas primeiras convocações do SISU acrescentaram-se 75 vagas não preenchidas em processos anteriores perfazendo um total de 587 vagas.

O Gráfico Abaixo apresenta o quantitativo de vagas ofertadas em cada convocação e o número de matriculados.

Gráfico 2 Etapas da Matrículas No processo Seletivo de 2011.1



Fonte: PROGRAD/CPPG/NUGPOL

* Matriculou-se a mais no Cadastro Seletivo, devido à constatação posterior do número de desistência nas chamadas anteriores.

6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino - (0198) Faculdade de Jornalismo no Estado da Bahia

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos laboratórios de ensino e pesquisa das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, de modo a contribuir para o aumento da qualidade/quantidade das atividades de ensino, pesquisa e assistência prestada à comunidade.
Descrição	Aquisição, reposição e instalação de equipamentos e de instrumental para ensino, pesquisa, para a modernização dos laboratórios das instituições federais de ensino superior e de seus hospitais de ensino.
Unidade responsável	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

pelas decisões estratégicas	
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP) Pró-Reitoria de Graduação (PROGEP)

Fonte: SIMEC.

A ação trata de crédito orçamentário decorrente de emenda parlamentar. O crédito orçamentário foi bloqueado para empenho conforme solicitação da SPO/MEC. Apesar de ações da Administração Central da universidade no sentido de desbloquear o respectivo crédito, o recurso da emenda não foi liberado e, conseqüentemente, as ações físicas não puderam ser realizadas.

2.3.2.1.3. Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas

Ressalta-se que das oito ações que superaram as suas metas físicas, seis tiveram influência sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos da UJ estipulados no PDI.

Quadro 29 - Ações que Superaram de Forma Significativa as Metas Estabelecidas

Código	Descrição da Ação	Meta Prevista	Meta realizada
0750.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	166	216
0750.2012	Auxílio Alimentação aos Servidores e empregados	877	1.045
1067.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação	480	696
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – No Município de Amargosa – BA (0103)	312	434
1073.10TM	Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Município de Cachoeira – BA (0107)	480	549
1073.4002	Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	1.060	1.247
1375.4006	Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	205	266
1375.8667	Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	30	39

Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal

Fonte: SIGPLAN.

A execução da ação 2010 superou o programado, pois a meta física prevista não-cumulativa era atender 166 crianças no exercício, no entanto, a ação obteve 130% de êxito, tendo em vista que 216 crianças foram atendidas. A assistência pré-escolar é devida aos servidores ativos para auxiliar nas despesas pré-escolares de filhos ou dependentes que se encontrem na faixa etária compreendida do

nascimento até 6 (seis) anos incompletos. Consideram-se como dependentes, para efeitos de auxílio pré-escolar, os filhos e menores sob a comprovada tutela do servidor. Como a própria ação descreve, a sua concessão depende de requerimento prévio do servidor.

A PROGEP promove a divulgação no seu sítio da possibilidade de pagamento do benefício em comento, assim como de outros de natureza similar, para incrementar a sua solicitação por parte dos servidores que cumprem os requisitos legais.

A execução financeira ficou aquém do previsto em razão da aplicação da tabela de concessão, pois a faixa salarial do servidor, objeto do benefício, permitiu uma redução do dispêndio do Governo Federal em recursos destinados a este benefício.

Ação 2012 - Auxílio-Alimentação dos Servidores e Empregados

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado; aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Coordenadoria de Administração de Pessoal/Núcleo de Controle e Acompanhamento do Ativo

Fonte: SIMEC.

A atividade apresentou desempenho satisfatório na sua execução, pois a meta física prevista não-cumulativa era beneficiar 877 servidores, no entanto, a ação obteve 119% de êxito, ou seja, no exercício de 2011, foram beneficiados com auxílio-alimentação 1.045 servidores. Importante destacar que tal instituto é devido a todo o efetivo da Instituição e a explicação para a ultrapassagem da meta física prevista foram as admissões de servidores (docentes e técnico-administrativos) durante o respectivo exercício. A ação obteve um excelente resultado no exercício. A ação obteve um desempenho que superou o programado.

Esta atividade teve despesas correntes (3.3.90.46 – Auxílio-Alimentação) para a concessão de benefícios em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia. A fonte de financiamento interno da ação foi os Recursos do Tesouro Exercício Correntes (100 – Recursos Ordinários).

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo de Ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Assessoria Especial de Desenvolvimento de Pessoal Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal Núcleo de Gestão de Aprimoramento

Fonte: SIGPLAN.

Com a meta física prevista cumulativa de capacitar 480 servidores, a ação obteve 145% de êxito com 696 servidores técnico-administrativos capacitados. O resultado da execução impactou de forma positiva os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, pois permitiu a consecução do objetivo estratégico que visa elevar o nível de conhecimento a respeito do funcionamento da Administração Pública Federal e da UFRB na área de Pessoal. A PROGEP programou o Plano Anual de Capacitação, através do qual servidores foram submetidos à qualificação/requalificação.

A capacitação de servidores públicos é uma atividade estratégica na área de gestão de pessoas, sendo de fundamental importância para a tomada de decisões táticas e operacionais pelos gestores da UJ, particularmente, durante o processo de implantação, no qual se verifica carência de pessoal qualificado em gestão pública. A sua execução tem relação direta com o desenvolvimento institucional no médio e longo prazo. Assim, e por estar prevista no PDI, constitui-se em uma meta para o exercício.

No decorrer do exercício ocorreu a greve dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação (TAE) com duração aproximada de 120 dias e a ocupação das unidades acadêmicas e administrativas da UFRB por discentes da instituição que perdurou por um período de 40 dias. Assim, durante 160 dias, que corresponde a pouco mais de cinco meses, as atividades de capacitação estiveram suspensas.

No exercício de 2011, mantiveram-se no Plano Anual de Capacitação as ações na modalidade de estágio em serviço e participações em eventos externos específicos. Além disso, foram viabilizados os seguintes cursos/palestras:

Quadro 30. Capacitação de servidores realizada no exercício relativo ao PACAP/2011

Curso/Evento	Carga Horária	Servidores Certificados
Treinamento Introdutório	80h	49
Qualidade no Atendimento	120h	18 (previsto)
Moodle	60h	15 (previsto)
Preparatório para Pós-Graduação	152h	45 (previsto)
Informática Avançada	184h	36
Regime Jurídico Único	40h	30
Elaboração de Planilha de Custos e Formatação de Preços Gestão e Fiscalização de Contratos de Serviços de Terceirização na Administração Pública	40h	30
Elaboração de Instrumentos Obrigatórios no Processo Licitatório (Projeto básico/executivo, termo de referência e edital)	16h	33
Estágios em Serviço: UEFS, Museu Afro-Brasileiro da Bahia e Serviço Médico da UFBA.	180h	8 (previsto)
Total	872h	264

Fonte: PROGEP.

Ainda foram realizados os cursos de Qualidade no Atendimento e Moodle através de parceria firmada entre a UFRB e a Rede de Colaboração e Aprendizagem das IFEs, que integra Universidades Federais do Brasil. Já na modalidade Estágio em Serviço foram viabilizadas a

participação de oito servidores em estágio realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana, no Museu Afro-Brasileiro da Bahia e no Serviço Médico da Universidade Federal da Bahia. Além disso, 62 servidores participaram de evento externo de capacitação que atendem aos pré-requisitos da legislação vigente, ao PROCAP e aos limites orçamentários de diárias e passagens.

Faz-se relevante destacar a publicação do Edital de apoio financeiro para servidores técnico-administrativos realizarem Cursos de Graduação e Pós-Graduação. O apoio se efetivou com o pagamento de até 50% do valor da mensalidade dos cursos através de crédito em folha de pagamento (rubrica de incentivo educacional). Foram contemplados 14 servidores na Graduação e 31 servidores na Pós-Graduação.

Em 2011, a ação 4572 foi viabilizada institucionalmente por meio do Plano Anual de Capacitação/Aperfeiçoamento dos Técnico-administrativos (PACAP), executado pelo Núcleo de Gestão de Aprimoramento e Desempenho da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal que integra a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP). Todas as ações na área de aprimoramento tiveram como referencial as Leis 8.112/90 e 11.091/2005, o Decreto 5.824/2006 e, principalmente, o Programa de Capacitação dos Técnico-Administrativos da UFRB/PROCAP, criado em 22 de maio de 2009, através da Resolução CONSUNI nº 002/2009.

Ainda na área de Aprimoramento, concedeu-se Incentivo à Qualificação (regulamentado pelo decreto nº 5.824/2006 e pela Lei 11.091/2005) a 138 servidores. A análise dos processos de Incentivo à Qualificação, na UFRB, cabe à Comissão Interna de Qualificação – CIQ.

Como consequência da participação nos Cursos de Capacitação oferecidos pela PROGEP, do cumprimento dos pré-requisitos legais e das correspondentes certificações, 196 servidores obtiveram Progressão por Capacitação Profissional em 2011. Ressalta-se que, neste exercício, 305 servidores progrediram por mérito.

Ação 10TM.0103 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (No município de Amargosa – BA)

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
Descrição	Construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIMEC.

A ação 10TM.0103 apresentou destacado desempenho, tendo em vista que a meta física prevista não-cumulativa era disponibilizar 312 vagas em cursos de graduação no Centro de Formação de

Professores (CFP), no entanto, a gestão obteve 139% de êxito na realização da meta ao executar 434 vagas. Este resultado provocou um impacto positivo no objetivo estratégico da UFRB descrito no PDI como que almeja a ampliação e a consolidação com qualidade do ensino de graduação.

Problemas administrativos relacionados ao cumprimento dos prazos da legislação específica para o rito processual licitatório, condições tecnológicas limitantes e recursos humanos insuficientes na área de engenharia impactaram o desenvolvimento das ações da SIPEF. As soluções encontradas para o problema foram a ampliação do quadro técnico de engenharia e arquitetura mediante concurso público e Contratação de serviços de engenharia e arquitetura para desenvolvimento e acompanhamento de projetos ou contratação em regime “especial” na modalidade temporária com remuneração compatível ao mercado de trabalho.

Ação 10TM.0107 - Implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (No município de Cachoeira – BA)

Tipo da Ação	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, objetivando realizar educação superior de graduação e pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando assim a oferta de vagas no ensino superior, bem como, viabilizar a construção dos Complexos Acadêmicos Integrados – CAI, compostos de salas de apoio administrativo e acadêmico, laboratórios, biblioteca e quadra poli - esportiva nos campi da UFRB.
Descrição	Construção da infraestrutura e das edificações, projetos de arquitetura e complementares, engenharia, urbanização, cálculos estruturais, além de licitações para a contratação de obras, serviços e compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades, conforme legislação pertinente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF)

Fonte: SIGPLAN

Merece destaque também o desempenho da meta 10TM.0107 cuja meta física prevista era a de disponibilizar 480 vagas em cursos de graduação no CAHL, mas que obteve 114% de percentual de execução ao tornar disponível 549 vagas. Este resultado provocou um impacto positivo no objetivo estratégico da UFRB de ampliar e consolidar com qualidade o ensino de graduação.

Problemas administrativos relacionados ao cumprimento dos prazos da legislação específica para o rito processual licitatório, condições tecnológicas limitantes e recursos humanos insuficientes na área de engenharia impactaram o desenvolvimento das ações da SIPEF.

Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis (PROPAAE)

Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Coordenadoria de Assuntos Estudantis Núcleo de Gestão de Benefícios

Fonte: SIGPLAN.

A ação 4002 ultrapassou a previsão de execução, tendo em vista que a meta prevista não cumulativa era beneficiar 1.060 pessoas, no entanto, foram beneficiadas 1.247, registrando-se, assim, uma execução de 118% no exercício. Os resultados apresentados pela execução da ação têm impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UFRB, pois a ação materializa a execução de políticas públicas no Brasil, que visam à garantia do acesso ao ensino superior público e a permanência dos acadêmicos em cursos universitários ao apoiá-los para o alcance do êxito acadêmico no tempo regular previsto para a conclusão dos cursos, ao tempo em que os integra às ações pilares da Universidade: ensino, pesquisa e extensão

A PROPAAE é o setor da UFRB responsável pelas decisões estratégicas e execução e gerenciamento das políticas de permanência e assistência estudantil, principalmente, mantendo o restaurante universitário, as casas de estudantes e a assistência médica-odontológica. Por meio de auxílio financeiro aos alunos vinculados às atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial, projetos de pesquisa, ensino e extensão já existentes nos centros de ensino da universidade que estão relacionadas à sua área de formação e ao desenvolvimento regional, espera-se que a execução desta atividade contribua para o desempenho dos discentes na UFRB, trazendo como conseqüências a redução do tempo médio de permanência dos alunos nos cursos de graduação e, por conseguinte, promovendo a inclusão social.

O Programa de Permanência Qualificada (PPQ) é uma das ações constituintes do conjunto de políticas que visam a implementação do sistema de acesso, permanência e pós-permanência dos estudantes da UFRB mediante a disponibilização de auxílios financeiros, alimentação e moradia a estudantes em situação de vulnerabilidade social. Através do PPQ, a universidade busca assegurar que discentes impossibilitados de permanecerem na graduação devido a sua condição sócio-econômica tenham a possibilidade de continuar na instituição. Assim, no exercício de 2011, a universidade realizou os propósitos programáticos da atividade por meio de execução de políticas institucionais que, em seu escopo, permitiram a permanência e vivência comunitária de estudantes pertencentes às classes sociais em situação econômica pouco favorável.

Como há limitações que impossibilitam o atendimento integral da demanda de estudantes que solicitam os auxílios, a cada início de semestre é realizado um processo seletivo para a inserção de novos bolsistas para o PPQ. No exercício 2011, os processos seletivos ocorreram nos dois semestres letivos. A seleção referente ao semestre de 2011.1 iniciou-se em março com a abertura dos editais e findou-se em maio com a publicação da convocação dos discentes selecionados. Em 2011.2, o processo seletivo iniciou-se em agosto com a abertura dos editais e a realização de inscrições online por intermédio do sítio da PROPAAE. A etapa de inscrições online foi prorrogada pelo período de 24 a 30 de outubro devido à ocupação estudantil que aconteceu durante o mês de setembro. O processo foi finalizado em dezembro com a oficialização de todos os estudantes ingressos no PPQ nesse semestre.

Em 2011, merecem destaque as seguintes atividades realizadas:

- V Fórum Pró-Igualdade Racial e Inclusão Social do Recôncavo.
- I Colóquio Universidade – Diversidade, Formação e Desenvolvimento.
- Projeto de Pesquisa: Ações da UFRB para permanência e pós-permanência.
- Programa de Permanência Qualificada – PPQ
- Programa Universidade Para Todos – UPT

A demanda pela assistência estudantil tende a crescer na Instituição e a ação da PROPAAE é estratégica para que esta atividade obtenha êxito. Os gestores envolvidos com a ação durante o exercício 2011 destacaram os seguintes desafios enfrentados por eles durante a execução: dificuldade de acompanhamento das atividades pedagógicas; dificuldade de monitoramento e avaliação dos projetos, destacando os aspectos administrativos e financeiros. Assim, surge a necessidade de recomposição da equipe com a agregação de profissionais com perfis compatíveis com as demandas pedagógicas e administrativas identificadas. Essa ação foi desenvolvida simultaneamente nos 04 campi da UFRB e realizada por técnicos de Serviço Social e toda a equipe PROPAAE.

Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
Coordenador nacional da ação	Não se aplica.
Unidades executoras	Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação

Fonte: SIGPLAN.

A Ação 4006 foi realizada com êxito no âmbito da UJ. A abertura e estruturação de cursos de pós-graduação refletiram no incremento do número de alunos matriculados no ano de 2011. A meta prevista não cumulativa era de matricular 205 alunos, no entanto, foram matriculados 266 alunos, o que representa 130% de execução no exercício. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, pois vem permitindo o cumprimento adequado da meta do PDI que visa aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado. Vislumbra-se que, com a evolução no número de cursos de pós-graduação, o número de matrículas seja ampliado.

O Quadro abaixo mostra que a UFRB possuía, durante o exercício 2011, nove cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Espera-se que com o avanço destes cursos o número de matrículas seja ampliado e a participação de cada curso se torne mais equitativa.

Quadro 31. Número de alunos matriculados em programas de pós-graduação em 2011.

Curso	Alunos Matriculados
Doutorado em Ciências Agrárias	37
Mestrado em Ciências Agrárias	52
Mestrado em Ciência Animal	45
Mestrado em Ciências Sociais	28
Mestrado em Microbiologia Agrícola	31
Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais	20
Mestrado em Solos e Qualidade dos Ecossistemas	18
Mestrado Profissional em Defesa Agropecuária	14
Mestrado Profissional em Gestão-Políticas Públicas	21
Total	266

Fonte: Sistema Acadêmico Sagres.

Em face das metas estabelecidas no projeto REUNI e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRB, novas propostas de criação de programas de pós-graduação estão sendo estimuladas por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). É relevante destacar a elaboração de cinco novos cursos no exercício 2011, conforme a seguir:

Quadro 32. Novas propostas de programas de pós-graduação em 2011.

PROGRAMA	MODALIDADE	CENTRO	SITUAÇÃO
Engenharia Agrícola CAPES – APCN 7411	Doutorado Acadêmico	CCAAB	Aprovado
Engenharia Agrícola CAPES – APCN 7411	Mestrado Acadêmico	CCAAB	Aprovado
Educação CAPES – APCN 7390	Mestrado Profissional	CFP	Proposta em Análise
Sistemática e Diversidade Biológica CAPES – APCN 7857	Mestrado Profissional	CCAAB	Parecer Negativo
Matemática	Mestrado Profissional em Rede (sociedade Brasileira de Matemática)	CETEC	Aprovado

Fonte: Sistema Acadêmico Sagres.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Além disso, com o desmembramento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias (PPGCA), o Mestrado e o Doutorado na área de concentração em “Agricultura Irrigada e Recursos Hídricos” tem início previsto para o segundo semestre de 2012; para sua criação, consideraram-se aspectos locais e regionais de atuação e importância do conhecimento e das experiências acadêmicas já consolidadas a partir da contextualização referente às pesquisas desenvolvidas na instituição. A inserção internacional do Programa com participação de docentes da Universidad de Concepción (Chile) e da University of Idaho (USA) marca a proposta do novo curso. A Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”/USP também coopera com a nova pós-graduação por meio da aprovação do Edital MCTI/CNPQ/MEC/CAPES - Ação Transversal nº 06/2011 – Casadinho/Procad.

Foi encaminhada, também, a proposta para adesão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia ao curso de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional, nível Mestrado Profissional, coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. O Programa é coordenado pelo Conselho Gestor e pela Comissão Acadêmica Nacional, que operam sob a égide do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Matemática, e é executado pelas Comissões Acadêmicas Locais das Instituições Associadas. A proposta foi aprovada e terá seu funcionamento no Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da UFRB com início previsto para o exercício 2012.

Dentre as dificuldades encontradas durante a execução da ação, os gestores apontam como mais relevantes aquelas que se concentram em restrições orçamentárias e estruturais, como instabilidade das redes de lógica e de softwares para execução das tarefas específicas; logística; limitação dos recursos humanos e com baixa captação em orçamento e finanças públicas. Espera-se que, à medida que o processo de implantação da UFRB se aproxime da sua conclusão, os problemas relacionados à infra-estrutura e pessoal sejam resolvidos ou atenuados para o desenvolvimento pleno da ação.

Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
Coordenador nacional da ação	Não se aplica.
Unidades executoras	Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação

Fonte: SIGPLAN.

Ação desenvolvida com êxito. A meta prevista cumulativa era de publicar 30 trabalhos de pesquisa, no entanto, foram publicadas 39 pesquisas, sendo que 16 será publicada em dois livros (Mandioca na Alimentação de Ruminantes e Políticas Públicas em Foco: Concepções, análise e casos) e 23 artigos publicados na Revista da Magistra, a soma deste resultado representa 130% de execução no exercício. O resultado da execução tem impactos positivos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, por permitir o cumprimento da meta do PDI, no exercício, que pretende o aumento do número de publicações em periódicas nacionais e internacionais qualificados.

O registro destas atividades inclui diversos estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas, artigos publicados em revistas técnico-científicas pelos pesquisadores, livros completos, capítulos de livros e projetos de pesquisa em andamento.

Um dos fatores que contribuíram para o resultado observado na ação tem relação com o crescimento do corpo docente de doutorado e mestrado, que visa integrar os doutores da Universidade nas atividades de pesquisa e na produção científica qualificada. Ressalta-se, que a publicação da pesquisa da UFRB é originada tanto por seus pesquisadores, quanto por alunos e voluntários, sob a orientação de docentes na pesquisa científica e de desenvolvimento da instituição.

2.3.2.1.4. Ações prioritárias da LDO

No exercício 2011, a UFRB executou uma ação considerada prioritária na LDO. A referida ação apresentou resultado incompatível entre a meta física prevista e a realizada, indicando diferença negativa na sua execução física.

Quadro 33 - Ações Prioritárias na LDO

Código	Descrição da Ação	Meta Prevista	Meta realizada
1073.8282	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	880	100

Ação 8282 - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Tipo da Ação	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Unidades executoras	Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) Pró-Reitoria de Administração (PROAD) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal (PROGEP) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)

Fonte: SIGPLAN.

Neste exercício, esta ação não obteve desempenho satisfatório no cumprimento da meta física prevista. No exercício 2011, a UFRB alcançou a meta física de oferta de 100 novas vagas, sendo 50 através do SISU no curso do BCET, 34 através de transferência interna e externa e portador de diploma e 16 no segundo ciclo do Bacharelado em Ciência Exatas e Tecnológicas para os cursos de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica. Isto representa um total de 11,36% da meta prevista. Os resultados desta ação têm impactos sobre os resultados alcançados na consecução dos objetivos de médio e longo prazo da UJ, expressos no PDI, pois, o projeto REUNI objetiva o aumento do número de estudantes e a redução da evasão.

Os problemas enfrentados pela UJ no cumprimento da meta estão relacionados à falta de quadro docente e capacidade instalada adequadas à demanda requerida para funcionamento pleno dos cursos. Conforme o pactuado com o MEC, no exercício 2011 é prevista a oferta global de 45 cursos de graduação, dos quais 17 funcionariam no turno noturno. A unidade executou 35 cursos, sendo que, 10 deles funcionam no turno noturno.

O projeto REUNI tem impacto sobre a estrutura acadêmica dos campi da UFRB com reflexos sobre o desenvolvimento institucional no que diz respeito às metas prevista no PDI para o exercício, principalmente nas metas ligadas aos cursos de graduação.

2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

2.4.1. Programação Orçamentária da Despesa

Quadro 34. Identificação da Unidades Orçamentária.

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	26351	158092
		150744
		151168
		151170
		151171
		151172
		151173
		151677
		151838
		151873
		151875
		151920

2.4.1.1. Programação de Despesas Correntes

Quadro 35- Programação de Despesas Correntes

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	65.581.207,00	38.910.794,00			27.286.570,00	14.600.350,00	
	PLOA	65.581.207,00	38.910.794,00			27.286.570,00	14.600.350,00	
	LOA	65.581.207,00	38.910.794,00			27.286.570,00	14.600.350,00	
CRÉDITOS	Suplementares	15.463.581,00	31.119.500,00			2.241.000,00	8.470.644,00	
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados					2.588.503,00		
Outras Operações								
Total		81.044.788,00	70.030.294,00			26.939.067,00	23.070.994,00	

Fonte:SIAFI Gerencial/PROPLAN

2.4.1.2. Programação de Despesas de Capital

Quadro 36- Programação de Despesas de Capital

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	19.793.924,00	28.320.388,00				
	PLOA	19.793.924,00	28.320.388,00				
	LOA	21.043.924,00	36.793.127,00				
CRÉDITOS	Suplementares		2.500.000,00				
	Especiais	Abertos					
		Reaberto					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			2.715.000,00			
Outras Operações							
Total		23.543.924,00	34.078.127,00				

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN

2.4.1.3. Quadro Resumo da Programação das Despesas

Quadro 37- Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	92.867.777	53.511.144	19.793.924	28.370.388		
	PLOA	92.867.777	53.511.144	19.793.924	28.370.388		
	LOA	92.867.777	53.511.144	21.043.924	36.793.127		
CRÉDITOS	Suplementares		17.704.581	39.590.144	2.500.000		
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados		2.588.503			2.715.000	
Outras Operações							
Total		107.983.855	93.101.288	23.543.924	34.078.127		

Fonte: SIAFI Gerencial/PROPLAN

2.4.1.4. Análise Crítica

Ao examinar os quadros 35, 36 e 37, percebe-se que o orçamento autorizado em 2011 totalizou R\$ 131.527.779,00 (cento e trinta e um milhões, quinhentos e vinte e sete mil setecentos e setenta e nove reais) havendo, portanto, um pequeno incremento de (3,4%) em relação ao exercício anterior em tenha ocorrido uma nas Despesas de Capital. Observa-se que as Despesas de Pessoal continuam comprometendo a maior parte do orçamento (61,5%). No que tange às Despesas com Outros Custeios e Capital a Instituição, a UJ dispôs de 20,5%, sendo que, as despesas com Benefícios (Pré-

Escolar, Auxílios Transporte e Alimentação e Assistência Médica), que são contabilizadas como despesas de OCC, representaram 14,8% do orçamento.

Ressalta-se que as emendas parlamentares neste exercício somaram R\$ 1.250.000,00 (Hum milhão duzentos e cinquenta mil reais), entretanto, foram contingenciadas no início do exercício e não foram liberados os limites de crédito para utilização das mesmas. As receitas próprias da Universidade ainda demonstram inexpressividade em termos de financiamento, uma vez que representou apenas 1 % do total captado pela instituição e os recursos de convênios 4,3%. Assim, a UFRB, para cumprir com a sua manutenção, tem 95% dos seus recursos oriundos do Tesouro.

Na execução das ações que compõem os objetivos da Instituição, foram utilizados, basicamente, os recursos transferidos pelo Tesouro Nacional e as transferências recebidas através de projetos especiais de apoio financeiro. Vale salientar que, para a implantação das estruturas acadêmicas (aquisição de equipamentos para aulas e pesquisas necessários ao funcionamento dos cursos) efetivou-se o remanejamento da ordem de R\$ 2.500.000,00 de custeio para capital. Tal alteração orçamentária deve ser entendida como um processo de adequação do orçamento da UJ às variáveis não controladas no ato de planejar, bem como, a prerrogativa de seguir ofertando um ensino de qualidade. Considerando a dotação inicial e a realização financeira final, a UFRB executou R\$ 128.781.619,16 (Cento e vinte e oito milhões setecentos e oitenta e um mil seiscentos e dezenove reais e dezesseis centavos) o que equivale a 97,91% do orçamento previsto. Tendo por finalidade o desenvolvimento institucional, a execução orçamentária da Universidade, levando em conta todas as fontes de recursos, importou em R\$ 134.499.002,94 (Cento e trinta e quatro milhões quatrocentos e quarenta e nove mil dois reais e noventa e quatro centavos). Foram realizadas ações no sentido de otimizar a aplicação dos recursos, priorizando, assim, as suas atividades finalísticas.

2.4.1.5. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Quadro 38 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Recebidos	153038	12364107310TM0101			32.559,70
		150011	12122106722720001			2.633,39
		150011	12364107382820001			2.500.000,00
		150011	12364107385510001			1.457.045,17
		153038	12128106745720029			324,60
		150174	12364107340090031			1.139,63
		154003	12128144863330001			65.549,02
		154003	12364137504870001			282.367,95
		153173	12128144863330001			11.836,80
		380001	11334113348500001			8.120,00
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	240901	19572046120950001	1.086.478,50		
		154003	12361144820CV0001	29.158,02		
		154003	12571137540190001	298.536,40		
		380001	11334113348500001	6.754,00		

Fonte: Siafi Gerencial/PROPLAN/COC

2.4.1.6. Análise Crítica

No que concerne à movimentação de créditos ocorridos no exercício de 2011, tem-se que estes foram da ordem de R\$ 5.749.943,48 (cinco milhões setecentos e quarenta e nove mil novecentos e quarenta e três reais e quarenta e oito centavos). Este valor corresponde a 10,73% do montante das despesas com OCC, representando, assim, um impacto relevante para as atividades operacionais e de pesquisa da instituição, sem o qual o seu funcionamento seria comprometido. No que tange aos créditos concedidos, a UFRB transferiu R\$ 32.559,70 (trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e nove reais e setenta centavos) para Universidade Federal da Bahia, referente às despesas para realização de concurso público para provimento de cargos do quadro permanente de pessoal.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de créditos originários da UFRB

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 39 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UFRB Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	9.122.031,15	7.994.797,39	8.494.602,41	7.986.480,18
Convite				
Tomada de Preços		537.682,03		537.682,03
Concorrência	1.900.395,22	358.833,17	1.401.020,82	358.833,17
Pregão	7.221.635,93	7.098.282,19	7.093.581,59	7.089.964,98
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	4.893.852,72	6.518.074,78	4.861.243,87	6.477.447,76
Dispensa	4.243.033,06	6.014.146,82	4.210.424,21	5.983.741,05
Inexigibilidade	650.819,66	503.927,96	650.819,66	493.706,71
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	88.924.822,15	68.884.441,91	88.924.114,15	68.884.441,91
Pagamento em Folha	88.459.625,70	74.528.244,70	88.459.622,90	74.528.244,70
Diárias	493.626,37	491.341,58	492.918,37	490.838,22
Outros	3.211.123,58	1.944.375,82	3.209.464,04	1.944.375,82
Total	106.183.701,72	91.476.834,27	105.521.293,79	91.427.386,68

Fonte: Siafi Gerencial/PROPLAN/COC

2.4.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesas

Valores em R\$ 1,00

Quadro 40 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UFRB

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	80.927.967,75	68.494.332,94	80.927.967,75	68.494.332,94	-	-	80.927.964,95	68.494.332,94
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	65.239.618,85	56.201.534,65	65.239.618,85	56.201.534,65			65.239.618,85	56.201.534,65
OBRIGACOES PATRONAIS	13.487.792,24	10.588.006,75	13.487.792,24	10.588.006,75			13.487.792,24	10.588.006,75
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	974.993,69	669.531,54	974.993,69	669.531,54			974.993,69	669.531,54
Demais elementos do grupo	1.225.562,97	1.035.260,00	1.225.562,97	1.035.260,00			1.225.560,17	1.035.260,00
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	25.791.795,07	21.543.027,61	21.915.630,20	20.117.224,35	3.876.164,87	1.425.803,26	21.838.055,74	20.078.760,23
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	6.735.390,93	5.527.426,58	5.241.510,81	4.770.587,07	1.493.880,12	756.839,51	5.241.510,81	4.746.033,82
AUXILIO-ALIMENTACAO	3.659.373,57	3.251.551,63	3.659.373,57	3.251.551,63			3.659.373,57	3.251.551,63
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	3.623.253,13	5.185.095,68	3.059.672,02	4.701.009,20	563.581,11	484.086,48	3.038.003,20	4.701.009,20
Demais elementos do grupo	11.773.777,44	7.578.953,72	9.955.073,80	7.394.076,45	1.818.703,64	184.877,27	9.899.168,16	7.380.165,58
TOTAIS	106.719.762,82	90.037.360,55	102.843.597,95	88.611.557,29	3.876.164,87	1.425.803,26	102.766.020,69	88.573.093,17

Fonte: Siafi Gerencial/PROPLAN/COC

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesas

Quadro 41 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UFRB Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	22.061.848,48	31.365.716,00	3.340.103,77	2.865.276,98	18.721.744,71	28.500.439,02	2.755.273,10	2.854.293,51
OBRAS E INSTALAÇÕES	14.783.326,53	18.553.847,87	1.781.884,66	896.515,20	13.001.441,87	17.657.332,67	1.282.510,26	896.515,20
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE	7.278.521,95	12.720.118,13	1.558.219,11	1.968.761,78	5.720.302,84	10.751.356,35	1.472.762,84	1.957.778,31
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		91.750,00				91.750,00		
Demais elementos do grupo								
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	22.061.848,48	31.365.716,00	3.340.103,77	2.865.276,98	18.721.744,71	28.500.439,02	2.755.273,10	2.854.293,51

Fonte: Siafi Gerencial/PROPLAN/COC

2.4.2.1.4. Análise Crítica

As despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação efetuada pela UFRB nos dois últimos exercícios em comparação com o exercício 2011 evidenciam um crescimento no volume financeiro das despesas liquidadas por Licitação (14%) e das despesas executadas em Pagamento de Pessoal (18,6%), bem como, uma queda nas Contratações Diretas (25%). A modalidade de licitação Concorrência sofreu um aumento aproximado de 430% devido ao avanço das obras licitadas e, por conseguinte, uma maior liquidação das despesas empenhadas. A modalidade Pregão manteve-se estável com aproximadamente 2% de aumento. Não houve contratação por meio de Tomada de Preço no exercício 2011. Nas Contratações Diretas, ocorreu uma redução de 25%, reflexo da queda na contratação por Dispensa (29,4%). A contratação por Inexigibilidade apresentou aumento (29%). Apesar da redução das contratações diretas, é necessário considerar que o volume das despesas Liquidadas por Contratação Direta deve-se a serviços de energia elétrica e água, como consequência da impossibilidade de contratar tais serviços por Licitação. Não houve registro de Suprimentos de Fundos nos exercícios de 2010 e 2011. Em relação ao Pagamento de Pessoal o valor liquidado das Diárias apresentou crescimento estável (0,5%) devido à limitação imposta pelo governo. O aumento no Pagamento da Folha (18,7%) é reflexo dos concursos, tanto para Professores quanto para Técnicos e da progressão dos servidores na carreira.

As despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ mostra o volume dos gastos com pessoal e encargos sociais, o qual representa 61% do total de todas as despesas efetuadas no exercício 2011 (R\$ 128.781.611,30), enquanto as despesas em Outras Despesas Correntes representam 20%. As dotações iniciais para as Despesas Correntes continuam sendo insuficientes para atender às crescentes demandas da UFRB, surgidas a partir do aumento contínuo de sua capacidade instalada, da evolução da intensidade de suas atividades fins e as contratações de pessoal. Evidencia-se a insuficiência da dotação ao analisar as solicitações de suplementações: uma em decorrência da anulação de créditos de Investimento para Despesas Correntes; outra em decorrência de crédito recebido do MEC para atender as obrigações da UFRB. Apesar do fim do processo de implantação da UFRB, é esperado o aumento de recursos de custeio para níveis compatíveis com as demandas da Universidade, o que garantirá um funcionamento adequado qualificado que se espera de uma universidade federal.

As Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ apresenta uma queda na despesa empenhada em relação ao exercício 2010 da ordem de 30%. O elemento de despesa Obras e Instalações (51) teve uma redução de 20%, no entanto, a redução mais acentuada ocorreu na Aquisição de Material Permanente (52) 43%. O valor empenhado em Investimento na UFRB no exercício de 2011 correspondeu o total de R\$ 22.061.848,48 representando aproximadamente 17% das despesas totais.

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFRB por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por Movimentação

Quadro 42 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	1.533.754,32	652.814,73	1.523.328,72	639.167,77
Convite				
Tomada de Preços		168.004,75		168.004,75
Concorrência				
Pregão	1.533.754,32	484.809,98	1.523.328,72	471.163,02
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	786.741,74	468.472,63	746.359,49	468.007,63
Dispensa	786.741,74	468.472,63	746.359,49	468.007,63
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	118.823,27	226.759,98	100.019,26	217.925,55
Pagamento em Folha		85.398,00		85.398,00
Diárias	118.823,27	141.361,98	100.019,26	132.527,55
Outras	76.487,53	209.357,91	76.268,33	209.357,91
Total	2.515.806,86	1.557.405,25	2.445.975,80	1.534.458,86

Fonte: Siafi Gerencial/PROPLAN/COC

2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por Movimentação

Quadro 43 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3- Outras Despesas Correntes	4.329.016,56	1.453.366,96	2.475.031,36	1.355.906,46	1.853.985,20	97.460,50	2.405.200,30	1.333.784,07
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	1.875.000,00	2.183,80	1.704.359,97		170.640,03	2.183,80	1.665.073,72	
MATERIAL DE CONSUMO	1.562.340,08	99.401,69		5.025,10	1.562.340,08	94.376,59		4.560,10
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	633.120,00	824.021,72	516.209,54	823.232,22	116.910,46	789,50	516.209,54	823.232,22
Demais elementos do grupo	258.556,48	527.759,75	254.461,85	527.649,14	4.094,63	110,61	223.917,04	505.991,75
Total	4.329.016,56	1.453.366,96	2.475.031,36	1.355.906,46	1.853.985,20	97.460,50	2.405.200,30	1.333.784,07

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo de Elemento de Despesa dos Créditos recebidos por Movimentação

Quadro 44 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
4 - Investimentos	1.420.926,92	850.983,88	40.775,50	201.498,79	1.380.151,42	649.485,09	40.775,50	200.674,79
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.045.703,00				1.045.703,00			
EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE	375.223,92	850.983,88	40.775,50	201.498,79	334.448,42	649.485,09	40.775,50	200.674,79
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	1.420.926,92	850.983,88	40.775,50	201.498,79	1.380.151,42	649.485,09	40.775,50	200.674,79

Fonte: Siafi
Gerencial/PROPLAN/COC

2.4.2.2.4. Análise Crítica

As tabelas demonstram a execução das despesas realizadas através dos créditos recebidos pela UFRB de outras UJs. Percebe-se que foi movimentado um total de R\$ 2.515.806,86 em 2011 representando um acréscimo de 61% em relação ao exercício anterior. A Licitação representou 61% da movimentação e Contratações Diretas, 31%. A modalidade Pregão respondeu por 100% da execução realizada através de Licitação. Observa-se um aumento de 67% nas Contratações Diretas.

Os problemas relacionados à execução orçamentária desta unidade estão concentrados na capacidade de execução das licitações. Há a necessidade de criação de um Manual de Normas e Procedimentos que confira celeridade e precisão às fases da execução das atividades administrativas e, conseqüentemente, corrobore eficiência na celebração, execução e análise das prestações de contas de convênios no âmbito da UFRB.

O quadro 43 trata das despesas correntes (por grupo e elemento de despesa) dos créditos recebidos por movimentação pela UJ nos exercícios de 2010 e 2011. Evidencia que o volume de despesas empenhadas em 2011 cresceu 197% em relação ao exercício anterior. O elemento de despesa predominante foi Locação de Mão-de-obra (43%) enquanto no exercício anterior foi Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica (59%).

A análise das despesas de capital (por grupo de elemento de despesa) dos créditos recebidos por movimentação da UJ em 2011 perfaz um total de R\$ 1.420.926,92 apontando uma evolução 67% em relação ao exercício anterior; observa-se que, deste total, 73% fora empenhado em obras e instalações enquanto a aquisição de equipamento e material permanente corresponderam a 27%.

2.4.3. Indicadores Institucionais

2.4.3.1. Visão Geral da Instituição

A UFRB tem por missão: “exercer de forma integrada e com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à promoção do desenvolvimento das ciências, letras e artes e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística e valorização das culturas locais e dos aspectos específicos e essenciais do ambiente físico e antrópico.”

Está estabelecido que a UFRB, para cumprir a sua missão, definiu os seguintes objetivos:

- Ampliar e consolidar com qualidade o ensino de graduação e pós-graduação;
- Ampliar as atividades de pesquisa e a produção científica;
- Ofertar cursos de educação à distância;
- Fortalecer e ampliar a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover condições para a interdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Promover o intercâmbio acadêmico nacional e internacional;
- Ampliar o acervo das bibliotecas;
- Melhorar e ampliar as políticas de assistência estudantil e implementar programas com ênfase na inclusão e integração acadêmica e social;
- Expandir e aprimorar de forma integrada informação e comunicação institucional;
- Aprofundar a integração da universidade com os municípios do Recôncavo e do Estado da Bahia para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural;
- Melhorar a estrutura organizacional da Universidade;
- Implantar um modelo mais eficiente de gestão institucional;
- Adequar, recuperar, complementar, expandir e modernizar a infraestrutura;
- Elevar a qualidade dos serviços básicos e racionalizar o seu uso;
- Promover o uso, a ocupação e o manejo ambientalmente adequados dos campi;
- Aumentar as dotações orçamentárias para custeio e investimento;
- Aumentar os Quadros de pessoal docente e técnico-administrativo e melhorar os seus níveis de qualidade acadêmica e profissional;
- Consolidar a auto-avaliação institucional, em todos os níveis, em consonância com o previsto nos SINAES.

A prática da auto-avaliação é vista como um processo permanente e um instrumento de construção e consolidação da cultura de avaliação da instituição. A UFRB está em processo de construção dos indicadores de auto-avaliação institucional. Várias ações já foram implementadas para promover a auto-avaliação institucional. A primeira e mais importante foi a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída por meio da Portaria Gabinete da Reitoria N.º 005/2009 de 02 de janeiro de 2009 e cadastrada junto ao INEP em 15/04/2009. A CPA realiza consulta à comunidade discente através de formulários impressos aplicado presencialmente por uma equipe terceirizada no dia da matrícula. Quanto aos docentes e técnicos, os formulários foram enviados por e-mail solicitando que os mesmos, depois de respondidos, fossem encaminhados eletronicamente para o e-mail da CPA. Registrou-se adesão baixa à aplicação dos questionários junto aos docentes, provavelmente pelo fato de a estratégia adotada não garantir o anonimato do respondente.

A partir de 2010 ocorreram mudanças no procedimento de levantamento de informações junto à comunidade acadêmica, sendo todo o sistema *online* e a participação no processo voluntária e anônima. O formulário foi disponibilizado à comunidade acadêmica a partir de um link enviado ao

e-mail, que permitia o acesso ao Sistema de Autoavaliação Institucional da CPA/UFRB. Com essa mudança nos procedimentos de avaliação houve um incremento do número de respostas, atingindo 18,55% dos discentes de graduação, 20,65% dos discentes de pós-graduação, 75,29% dos docentes e 43,49% do corpo técnico administrativo. Além disso, participaram 248 membros da comunidade externa à UFRB através da realização de entrevistas com pessoas de ambos os sexos, com diferentes níveis de escolaridade e tipos de ocupação, nas cidades em que a UFRB possui campi (Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2010). O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional para os anos de 2009 e 2010 está disponibilizado para divulgação na Home Page da CPA e pode ser acessado através do endereço <http://www.ufrb.edu.br/cpa/>

O Segunda importante ação realizada visando a promoção do processo de avaliação institucional diz respeito à solidificação de uma cultura de auto-avaliar. A CPA apresentou ao CONAC uma proposta de criação da Semana de Auto-avaliar Institucional, que deverá ocorrer ao final de cada semestre letivo. O CONAC acatou a sugestão da CPA, incluindo a Semana no Calendário Acadêmico de 2011. O referido documento foi aprovado em reunião do CONAC em 25 de outubro de 2010.

Concomitantemente, a partir da análise apresentada nos relatórios setoriais, a PROPLAN/UFRB elaborou proposta de estruturação de um sistema de acompanhamento das metas propostas para a instituição no Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2010-2014.

Observa-se, contudo, que algumas dimensões carecem de indicadores mais precisos, principalmente na dimensão qualitativa, o que torna mais complexa a resposta dos setores. Além disso, nem toda a comunidade acadêmica está participando ativamente do processo de autoavaliação. Assim, percebe-se que ainda há a necessidade de discutir de modo mais aprofundado a construção de indicadores de desenvolvimento institucional que sejam relativamente simples e cujos resultados reflitam a evolução da realidade institucional. Isto posto, propôs-se a realização de um workshop a ser realizado no mês de maio, pois, devido ao atraso do calendário acadêmico, o primeiro semestre de 2012 só começará em abril sendo muito importante garantir a presença da maior parte da comunidade acadêmica nessa atividade.

Seguindo orientação das diversas dimensões que compõem o desenvolvimento institucional em torno das quais se articulam as metas do PDI, serão tratados nesse workshop alguns indicadores a serem referendados pela comunidade acadêmica da UFRB. Este procedimento é de fundamental importância para o processo de implantação de indicadores institucionais, pois só através de um processo participativo poderá se garantir um efetivo envolvimento dos diversos setores que compõem a instituição no fornecimento das informações e na incorporação destes indicadores nos planos de ação setoriais, permitindo com isso o desenvolvimento pleno e qualitativo de uma cultura de avaliação na instituição.

2.4.3.2. Alguns Indicadores selecionados

A seguir apresentamos alguns dos indicadores que serão propostos no workshop como ponto de partida para a discussão. Ressalta-se que, durante o processo de consulta, outros indicadores poderão ser propostos e debatidos pela comunidade.

Quadro 45 - Metas previstas no PDI

Metas do PDI	Indicadores propostos
1. Ensino de Graduação	
Criar e implantar cursos presenciais	Evolução do número de cursos presenciais/ cursos presenciais por Centro
Criar e implantar cursos a distancia	Evolução do número de cursos presenciais/ cursos a distancia por Centro
Aumentar oferta de vagas anuais em cursos presenciais	Evolução da oferta de vagas em cursos presenciais/ oferta de vagas por Centro
Aumentar oferta de vagas anuais em cursos a distância	Evolução da oferta de vagas em cursos a distância / oferta de vagas por Centro
Reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos-PPC	Ações implementadas para adequação do PPC de acordo com avaliações externas (INEP) e com a auto-avaliação de cada curso
Aumentar o número de diplomados	Evolução do número de diplomados/ número de diplomados por Centro
Aumentar a Taxa de Conclusão da Graduação-TCG	Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (Alunos Diplomados/ Alunos Ingressantes?TSG por Centro
Reduzir a taxa de evasão de alunos nos cursos	1. Evolução da Taxa de Evasão de alunos de graduação (alunos que não efetuaram a matrícula) / taxa de evasão por curso 2. Evolução da taxa de trancamento/ taxa de trancamento por curso
Aumentar o total de alunos matriculados nos cursos	Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de graduação/número de alunos matriculados por Centro
Aperfeiçoar instrumento de avaliação de desempenho do docente	1. Ações empreendidas para aperfeiçoamento das ferramentas de avaliação docente 2. Índice de resposta aos processos de autoavaliação
Utilizar os resultados das avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino	Ações empreendidas para incorporar as avaliações externas e internas para subsidiar o planejamento do ensino
Acompanhar os egressos	Ações empreendidas para o desenvolvimento de ferramentas de acompanhamento dos egressos/ índice de resposta aos processos de acompanhamento dos egressos
Aumentar a participação de estudantes em Programa de Monitoria	1. Evolução do número de alunos participantes em Programas de Monitoria/ 2. Evolução do número de Bolsas de monitoria
Incentivar e aumentar a participação dos alunos nos Programas de Mobilidade Estudantil	Evolução do número de alunos que participam em Programas de Mobilidade Estudantil/ Participação de alunos em Programas de Mobilidade Estudantil por Centro
Ampliar a divulgação de informações para alunos de graduação	Ações empreendidas para divulgação de informações para alunos de graduação
Criar e implementar um fórum permanente de debates do ensino de graduação	Ações implementadas para a criação e funcionamento do fórum permanente de debates do ensino de graduação
Realizar políticas de inclusão para aumentar o acesso à UFRB do estudante com necessidades especiais	Ações implementadas para aumentar o acesso à UFRB do estudante com necessidades especiais
Reestruturar o estágio curricular	Avaliação semestral do estágio curricular
2. Pesquisa e Pós-Graduação	
Aumentar o número de cursos de mestrado	Evolução do número de cursos de mestrado/ cursos de mestrado Centro
Aumentar o número de cursos de doutorado	Evolução do número de cursos de doutorado / cursos de doutorado por Centro
Criar cursos de especialização	Evolução do número de cursos de especialização/ cursos

	de especialização por Centro
Aumentar o número de vagas dos cursos de mestrado	Evolução do número de vagas ofertadas nos cursos de mestrado/ vagas ofertadas nos cursos de mestrado por Centro
Aumentar o número de vagas dos cursos de doutorado	Evolução do número de vagas ofertadas nos cursos de doutorado / vagas ofertadas nos cursos de doutorado por Centro
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de mestrado	Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de mestrado/ número de alunos matriculados por Centro
Aumentar o número de alunos matriculados nos cursos de doutorado	Evolução do número de alunos matriculados nos cursos de doutorado/número de alunos matriculados por Centro
Aumentar o número de titulados nos cursos de mestrado	Evolução do número de titulados nos cursos de mestrado
Aumentar o número de titulados nos cursos de doutorado	Evolução do número de titulados nos cursos de doutorado
Identificar instituições em associação para criar cursos de mestrado e/ou doutorado nos moldes institucionalizados pela CAPES	Evolução da oferta de cursos de pós-graduação em parceria com outras instituições
Aumentar o número dos grupos de pesquisa da instituição	Evolução do número de grupos de pesquisa na instituição/ grupos de pesquisa por área de conhecimento
Aumentar o número de publicações em periódicos nacionais qualificados	Evolução do número de publicações em periódicos nacionais qualificados
Aumentar o número de publicações em periódicos internacionais qualificados	Evolução do número de publicações em periódicos internacionais qualificados
Aumentar o número de livros publicados	Evolução do número de livros publicados
Implantar um sistema de autoavaliação nos cursos de pós-graduação lato sensu	Ações empreendidas para implantar um sistema de autoavaliação nos cursos de pós-graduação lato sensu
Realizar um diagnóstico dos cursos de pós-graduação	Realização de um diagnóstico e implementação de ações para promover o desenvolvimento da pós-graduação
3. Atividades de Extensão	
Aumentar projetos em parceria com órgãos públicos	Evolução do número de projetos em parceria com órgãos públicos/ projetos em parceria com órgãos públicos por Centro
Aumentar projetos em parceria com empresas privadas	Evolução do número de projetos em parceria com empresas privadas / projetos em parceria com empresas privadas por Centro
Aumentar projetos em parceria com organizações sociais	Evolução do número de projetos em parceria com organizações sociais / projetos em parceria com organizações sociais por Centro
Aumentar o número de professores, técnicos e alunos desenvolvendo atividades de extensão	Proporção de docentes que participam em projetos de extensão/ Proporção de docentes que participam em projetos de extensão por Centro
Aumentar os cursos de extensão presenciais	Evolução do número de cursos de extensão presenciais
Incentivar a criação de cursos de extensão a distância	Evolução do número de cursos de extensão a distância
Aumentar o número de alunos com bolsas de extensão	Evolução do número de alunos com bolsas de extensão
Instalar incubadoras de empresas nos campi	Ações empreendidas para a instalação e funcionamento das incubadoras de empresas nos campi
Criar núcleos de extensão	Ações empreendidas para a instalação e funcionamento dos núcleos de extensão
Aumentar o número de comunidades/pessoas diretamente atendidas pelas atividades de extensão	Evolução do número de comunidades/pessoas envolvidas em atividades de extensão
Incrementar a inclusão da extensão como componente curricular dos Projetos Políticos Pedagógicos que promovam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão	Proporção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que incluem atividades de extensão
Criar e implementar um fórum permanente de debates dos projetos de extensão	Ações empreendidas para criar e implementar um fórum permanente de debates dos projetos de extensão
4. Atendimento aos Discentes e Políticas Afirmativas	
Aumentar o número de alunos atendidos pelos Restaurantes Universitários	Evolução do número de alunos atendidos pelos Restaurantes Universitários
Aumentar a oferta de moradias nas Residências	Evolução do número de vagas ofertadas nas Residências

Universitárias nos campi	Universitárias nos campi
Apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes	Ações empreendidas para apoiar a prática de esportes e a realização de eventos esportivos organizados pelos estudantes
Desenvolver projeto de atividades culturais para os estudantes	Ações empreendidas para incentivar as atividades culturais para os estudantes
Apoiar a participação de alunos em eventos de natureza acadêmico-científica e cultural	Ações empreendidas para apoiar a participação de alunos em eventos de natureza acadêmico-científica e cultural
Apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes	Ações empreendidas para apoiar a realização de eventos acadêmicos, culturais e artísticos promovidos pelos estudantes
5. Planejamento, Orçamento, Gestão e Avaliação	
Implantar um Sistema de Planejamento Orçamentário	Ações empreendidas para implantar um Sistema de Planejamento Orçamentário
Implantar um Sistema de Apropriação de Despesas e Custeio	Ações empreendidas para implantar um Sistema de Apropriação de Despesas e Custeio
Implantar um Sistema de Acompanhamento do Desenvolvimento e da Avaliação Institucional	Ações empreendidas para implantar um Sistema de Acompanhamento do Desenvolvimento e da Avaliação Institucional
Estabelecer o Núcleo de Acompanhamento de Programas e Projetos Governamentais e Institucionais	Ações empreendidas para estabelecer o Núcleo de Acompanhamento de Programas e Projetos Governamentais e Institucionais
Implantar o Sistema de Informação Acadêmica e Administrativa	Ações empreendidas para implantar o Sistema de Informação Acadêmica e Administrativa
Aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC (manutenção) da UFRB.	Ações empreendidas para aperfeiçoar a matriz de alocação de recursos OCC (manutenção) da UFRB.
Estabelecer estratégias para aumentar a receita própria da UFRB com recursos oriundos de convênios, contratos e parcerias institucionais.	Evolução da receita própria da UFRB com recursos oriundos de convênios, contratos e parcerias institucionais
Implantar na rede de informática da UFRB, um Sistema de Alocação, Acompanhamento e execução dos Recursos Orçamentários	Ações empreendidas para implementar um Sistema de Alocação, Acompanhamento e execução dos Recursos Orçamentários
Implantar um Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades administrativas da UFRB.	Ações empreendidas para implementar um Programa de Melhoria da Qualidade das Atividades administrativas da UFRB
Implantar e operacionalizar sistemas gerenciais de racionalização do uso e redução de despesas, para energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza.	Evolução das despesas com energia elétrica, água e esgoto, telefonia, vigilância e limpeza.
6. Infraestrutura e ambiente	
Adequar a infra-estrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais	Ações empreendidas para adequar a infra-estrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais
Construir infraestrutura urbana nos campi	Infraestrutura urbana nos campi construída
Expansão da área construída em pavilhões de aula, laboratórios, auditórios, bibliotecas setoriais,	Evolução da área construída em pavilhões de aula, laboratórios, auditórios e bibliotecas setoriais por campus
Elaborar o Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi, observando as condições ambientais	Elaboração e implementação do Plano Diretor do uso de espaço e expansão física dos campi, observando as condições ambientais
Implementar programa de manutenção e recuperação de edificações nos prédios de uso acadêmico e administrativo, observando as condições ambientais.	Ações empreendidas para implementar programa de manutenção e recuperação de edificações nos prédios de uso acadêmico e administrativo, observando as condições ambientais.
Construir infraestrutura desportiva nos campi	Infraestrutura desportiva nos campi construída
Construção de áreas de convivência	Áreas de convivência construídas
Implantar a coleta seletiva nos campi	Coleta seletiva implantada nos campi

Implantar política de planejamento ambiental nos campi	Ações empreendidas para implantar política de planejamento ambiental em campi
Criar e implantar uma brigada de incêndio	Brigada de incêndio em funcionamento
7. Tecnologia da Informação e Comunicação Institucional	
Implantar e consolidar o sistema de informações acadêmicas da UFRB, visando atender às demandas de consultas por parte dos docentes, discentes e gestores	Sistema de informações acadêmicas da UFRB implantado e consolidado
Desenvolver ou adquirir o sistema de informações administrativas, de forma que seja possível integrá-lo ao sistema de informações acadêmica	Sistema de informações administrativas implantado e consolidado
Desenvolver ou adquirir um sistema de informações gerenciais, para a extração de dados, relatórios, gráficos e construção de indicadores	Sistema de informações gerenciais implantado e consolidado
Criar e implantar um pólo de multimídia e educação a distância	Pólo de multimídia e educação a distância implantado
Criar e implantar um programa de inclusão digital nos campi ampliando o acesso dos discentes a computadores	Ações desenvolvidas para implantar um programa de inclusão digital nos campi
Criar a uma revista da UFRB	Revista da UFRB criada e consolidada
8. Biblioteca	
Expansão do acervo bibliográfico	Evolução do número de livros, periódicos, DVDs/CDs no Sistema de Biblioteca
Implementar sistema de automação	Sistema de automação implementado
Divulgar campanhas para os usuários dos serviços oferecidos pela biblioteca central e setoriais	Evolução do número de usuários dos serviços oferecidos pela biblioteca central e setoriais
Realizar pesquisa de satisfação do usuário	Pesquisa de satisfação de usuários realizada
9. Gestão de pessoas	
Aumentar o quadro de docente	Evolução do quadro docente
Aumentar o quadro de servidores técnicoadministrativos	Evolução do quadro de servidores técnicoadministrativos
Capacitação de servidores técnico-administrativos	Número de atividades de capacitação para técnicos e público participante
Implementar o programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico Administrativos	Ações implemetadas para avaliar o desempenho dos Servidores Técnico Administrativos
Implementar programas de treinamento e qualificação para docentes dirigentes de órgãos acadêmicos e administrativos	Número de atividades de treinamento e qualificação para docentes dirigentes de órgãos acadêmicos e administrativos
Implantar ações de melhoria da qualidade de vida dos servidores	Ações empreendidas para melhoria da qualidade de vida dos servidores

Quadro 46 - Metas Não previstas no PDI

Metas não incluídas no PDI	Indicadores propostos
1. Ensino de Graduação	
Aumentar a demanda pelos cursos da UFRB	Relação candidato/vaga nos processos seletivos
Redução de vagas ociosas nos cursos de graduação da UFRB	Evolução do N° de vagas não preenchidas nos diversos cursos da UFRB
Promover inclusão social	1. Análise do perfil sócio-econômico dos ingressantes (renda familiar, ensino médio, naturalidade) com relação ao perfil sócio-econômico dos egressos da UFRB por curso 3. Número de alunos em Programas de Permanência
Participação de alunos em atividades extracurriculares	1. Inclusão de atividades extra-curriculares nos Projetos Pedagógicos dos Cursos 2. Oferta de atividades extra-curriculares por curso
Integração da pesquisa e da extensão nas atividades de ensino da graduação	Ações empreendidas para integrar atividades de pesquisa, ensino e extensão e estimativa do número de alunos atendidos
2. Pesquisa e Pós-Graduação	
Aumentar a taxa de sucesso na pós-graduação	Evolução da Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (Alunos Diplomados/ Alunos Ingressantes)
Aumentar a qualidade dos cursos de pós-graduação	Evolução do conceito (CAPES) para os cursos de pós-graduação
Aumentar o número de bolsas de pós-graduação	Evolução do número de bolsas de pós-graduação
Redução das vagas ociosas na pós-graduação	Evolução do número de vagas ociosas nos cursos de pós-graduação
Envolvimento do corpo docente na pós-graduação	Proporção dos docentes que atuam na pós-graduação/ Proporção dos docentes que atuam na pós-graduação por Centro
Aumento da participação de alunos de pós-graduação na UFRB	Proporção de alunos da pós-graduação na UFRB e proporção de alunos da pós-graduação por Centro
Envolvimento do corpo docente nos grupos de pesquisa	Número de docentes participantes de grupos de pesquisa/Total de docentes
Envolvimento do corpo discente nos grupos de pesquisa	Número de discentes participantes de grupos de pesquisa/Total de discentes
Interdisciplinaridade dos grupos de pesquisa	Diversidade de perfil de formação por grupo de pesquisa
Envolvimento de discentes de graduação nas atividades de pesquisa	Número total de alunos da graduação que participam em projetos de pesquisa registrados por Centro
Envolvimento de discentes da pós-graduação nas atividades de pesquisa	Número total de alunos da pós-graduação que participam em projetos de pesquisa registrados por Centro
Expansão dos programas de Iniciação Científica	1. Número de alunos que participam em projetos de iniciação científica por Centro 2. Número de bolsistas de Iniciação Científica
3. Atividades de Extensão	
Envolvimento do corpo discente nas atividades de extensão	Proporção de discentes que participam em projetos de extensão/ Proporção de discentes que participam em projetos de extensão por Centro
Aumento das atividades de extensão	Evolução do número de projetos de extensão registrado em cada centro por modalidade (curso/projeto/evento)
4. Atendimento aos Discentes e Políticas Afirmativas	
Promover inclusão social	1. Análise do perfil sócio-econômico dos ingressantes (renda familiar, ensino médio, naturalidade) com relação ao perfil sócio-econômico dos egressos da UFRB por curso 3. Evolução do número de alunos em Programas de Permanência
6. Infraestrutura e ambiente	
Auditórios	N° de auditórios por campus N° de atividades realizadas nos auditórios
Salas de Aula	1. N° de salas de aula por campus 2. N° de alunos matriculados/ N° de salas de aula por campus e UFRB
Salas dos Professores	1. N° de salas de professores por campus 2. N° de professores/ N° de salas de professores por Centro
Salas de Reunião	1. N° salas de Reunião por Centro 2. N° de professores/ N° de salas de reunião por Centro
Computadores	1. Número de computadores por campus

	2. Número de computadores disponíveis para discentes por Centro
Veículos	Nº de veículos por campus
Aparelhos de TV	Nº de aparelhos de TV por Centro
Aparelhos de vídeo/DVD	Nº aparelhos de vídeo/DVD por Centro
Projetores multimídia	1. Nº projetores multimídia por Centro 2. Número de alunos/ Nº projetores multimídia por Centro
Lousa Eletrônica	1. Nº Lousas Eletrônicas por Centro 2. Número de alunos/ Nº Lousas Eletrônicas por Centro
8. Biblioteca	
Fortalecer a o acervo para atender às diversas áreas do conhecimento na UFRB	Avaliação qualitativa do acervo para os diferentes cursos ofertados pela UFRB
9. Gestão de pessoas	
Aumentar o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	5D + 3M + 2E + G/D + M + E + G
Promover atividades de capacitação pedagógica	Listar ações de capacitação pedagógica promovidas pela UFRB e número de participantes por Centro
Promover a capacitação docente	Docentes do quadro afastados para capacitação por Centro
Promover a capacitação dos servidores técnico-administrativos	Número de servidores técnico-administrativos afastados para Qualificação
Promover o intercâmbio docente	1. Docentes visitantes por Centro 2. Docentes do quadro em programas de intercâmbio

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

(Parte A, Item 3, do Anexo II da DN TCU Nº 108, de 24/11//2010)

Não houve ocorrências no período.

4. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

(Parte A, Item 4, do Anexo II da DN TCU nº 108, 24/11/2010)

4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro 47- Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	72.393,98		71.217,08	1.176,90
2009	164.914,55		180.353,38	283,08
2008	37.931,39		25.009,74	78.824,77
2007	931.543,11	134.686,52	601.261,15	273.850,56
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	30.673.187,87	93.313,55	21.096.149,49	9.483.724,83
2009	22.831.328,85	1.144.540,60	16.719.269,18	4.951.797,16
2008	21.945.723,96	357.701,80	21.468.237,59	53.881,45
2007	21.734.757,07	1.068.506,09	20.547.286,50	40.709,36
Observações:				
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL PORTARIA Nº 311, DE 13 DE MAIO DE 2011 Estabelece as datas para os desbloqueios dos saldos dos empenhos de restos a pagar a que se referem os Incisos I, II e III do Art. 1o do Decreto no 7.468, de 28 de abril de 2011, e os prazos para os cancelamentos dos empenhos que permanecerem bloqueados.				

4.2. ANÁLISE CRÍTICA

4.2.1. Para os Restos a Pagar Processados

Para analisar os restos a pagar 2011, deve-se traçar um panorama dos saldos inscritos em Restos a Pagar Processados referentes aos exercícios 2007, 2008, 2009 e 2010 inscritos no exercício de 2011 com os quadros I, II, III e IV respectivamente para cada ano com seus gráficos relacionados onde são discriminadas o saldo das despesas inscritas em relação ao saldo total em termos percentuais.

Como se pode observar, para o ano de 2007, o maior volume de inscrições por tipo de despesa se deu na categoria “outros”, o que levou a um impacto significativo nos RAP de 2007 inscritos em 2011. Isso se deve ao fato de termos um empenho para atender despesas com folha de pagamento para o mês de janeiro de 2007 (PSS PATRONAL) que não foi pago, por problemas técnicos, até hoje não sanados (nem mesmo pela Setorial Contábil do MEC), e também teve o empenho cancelado. Medidas para resolver o problema foram e estão sendo implementadas pela Coordenadoria Contábil junto à setorial para resolver essa distorção.

Em relação a 2008, o maior peso na composição do saldo inscrito repousa nos serviços. Entretanto, em sua maior parte, esses saldos são derivados de estimativas realizadas a maior para cobertura de contratos cujos saldos remanescentes não foram utilizados no devido exercício e que foram reinscritos automaticamente por conta dos decretos de prorrogação. O saldo para materiais também

foi reinscrito pelos motivos acima e, por se tratar de valor pouco significativo, muito provavelmente não será alvo de reclamação por parte do credor, sendo, portanto, categoricamente passível de cancelamento. No item “outros”, foi detectada despesa relativa à concessão de diárias o que vai de encontro ao normativo vigente para a inscrição dessas despesas em RAP, devendo ser, dessa forma, cancelado imediatamente. Para 2009, foram inscritos apenas saldos referentes a dois empenhos de prestação de serviço de pessoa física. Em 2010, assim como em 2009, todos os saldos inscritos referem-se a empenhos de prestação de serviço de pessoa física.

Tabela 3: Saldo por Tipo de Despesa Inscrita em Relação ao Valor Total (%)

DESPESAS	SALDO EM 2011	% SOBRE TOTAL
2007		
Serviços (Pessoa Física e Pessoa Jurídica)	2.132,70	0,78%
Materiais (Consumo+Permanente)	487,5	0,18%
Outros (Diárias, Encargos, Seguros de Veículos ETC.)	271.230,36	99,04%
2008		
Serviços (Pessoa Física e Pessoa jurídica)	76.601,48	97,18%
Materiais (Consumo+Permanente)	96	0,12%
Outros (Diárias, Encargos, Seguros de Veículos ETC.)	2.127,29	2,70%
2009		
Serviços (Pessoa Física e Pessoa jurídica)	283,08	100,00%
2010		
Serviços (Pessoa Física e Pessoa jurídica)	1.176,90	100,00%

Fonte: PROAD

Observando os números apresentados, pode-se verificar que houve, apesar dos problemas detectados, uma expressiva evolução no gerenciamento dos Restos a Pagar Processados, o que demonstra uma preocupação latente da atual gestão em promover o aprimoramento dos pagamentos dos compromissos assumidos frente a seus credores. A tabela abaixo apresenta este cenário, no qual a tendência de decréscimo da inscrição deste tipo de RP é evidente e aponta para um montante de inscrição abaixo de 1%.

Tabela 4: Saldos Inscritos de RP Processados no Âmbito da UFRB

ANO	INSCRITO	%
2007	273.850,56	77,33%
2008	78.824,77	22,26%
2009	283,08	0,08%
2010	1.176,90	0,33%
TOTAL	354.135,31	100

Fonte: PROAD

4.2.2. RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Podemos traçar um panorama dos saldos inscritos em Restos a Pagar Não Processados dos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010 inscritos no exercício de 2011 com as tabelas 7, 8, 9 e 10 respectivamente, nas quais são discriminados o saldo das despesas inscritas em relação ao saldo total em termos percentuais.

Para os Restos a Pagar Não Processados inscritos relativos ao ano de 2007, o maior peso na composição do saldo a pagar encontra-se no item Materiais com 67,03%. Existem ainda empenhos relativos à aquisição de alimentos para o Restaurante Universitário e de livros para Biblioteca Central da UFRB. Em 2008, o saldo inscrito constitui-se em 100% de materiais permanentes, sendo, 71,10% de mobiliários em geral e 28,90% de equipamentos de informática. Em 2009, a preponderância dos saldos inscritos repousa nas despesas efetuadas com as contratações de obras para atender as necessidades de expansão da universidade. Temos, também, um saldo significativo para aquisição de livros. O saldo inscrito para alimentos é desprezível, sendo, portanto, passível de cancelamento. Para os materiais, é prudente verificar junto aos setores técnicos responsáveis a viabilidade para sua aquisição ou não. Para 2010, observa-se, também, um saldo substancial no item Construções, o que referenda o processo de expansão da universidade com diversas obras ainda em andamento. Nos itens Alimentos e, sobretudo, Serviços observa-se um expressivo incremento na inscrição desses saldos, enquanto o item Livros apresentou queda. No item Outros foram inscritas despesas referentes ao pagamento do seguro obrigatório para os veículos oficiais da universidade.

Tabela 5: Saldo por Tipos de Despesas Inscritas em Relação ao Valor Total para o período 2007 a 2011 (%)

DESPESAS	SALDO EM 2011	% SOBRE TOTAL
2007		
Alimentos	4.258,64	10,46%
Livros	9.165,26	22,51%
Materiais (Consumo + Permanente)	27.285,46	67,03%
2008		
Materiais (permanentes)	53.881,45	100,00%
2009		
Alimentos	2,38	0,00005%
Livros	113.927,10	2,30%
Construções	4.803.206,84	97,00%
Serviços	1.510,84	0,03%
Materiais	3.650,00	0,67%
2010		
Alimentos	123.820,15	1,31%
Livros	15.812,69	0,17%
Construções	8.824.684,07	93,05%
Serviços	126.948,61	1,34%
Materiais	391.767,31	4,13%
Outros (Diárias, Encargos, Seguros de Veículos ETC.)	692	0,01%

Fonte: PROAD

Constata-se, dessa forma, que houve um incremento dos saldos inscritos em RAP não processados para o período analisado. A tabela abaixo ilustra esse fato. Essa evolução é ocasionada, sobretudo pela concentração de empenhos no último mês de cada exercício financeiro, fruto da política de disponibilização dos créditos orçamentários pelo governo federal e por eventuais problemas nos procedimentos de planejamento no tocante aos processos licitatórios desta universidade. Deve-se levar em consideração que, paulatinamente, os orçamentos da universidade ganharam acréscimos, demandando da gestão, por conseguinte, um incessante trabalho de aprimoramento no gerenciamento de suas aquisições.

Tabela 6: Evolução das Inscrição de RP Processados no Âmbito da UFRB

ANO	VALOR	%
2007	40.709,36	0,28%
2008	53.881,45	0,37%
2009	4951797,16	34,08%
2010	9.483.724,83	65,27%
TOTAL	14.530.112,80	100,00%

Fonte: PROAD

A título de conclusão, portanto, pode-se perceber que os valores inscritos em Restos a Pagar para os anos de 2007, 2008, 2009 e 2010 referem-se em sua maioria a despesas com investimentos no elemento Obras e Instalações. Isso é acarretado pelo próprio caráter da despesa efetuada, tendo em vista, que para a conclusão das edificações, há a necessidade de se ultrapassar os exercícios financeiros nas quais os empenhos foram realizados.

Para os elementos caracterizados como Outras Despesas Correntes (aquisição de materiais e contratação de serviços) verifica-se uma grande concentração de empenho ao final de cada exercício decorrentes de liberações orçamentárias de “última hora” por parte do governo federal, obrigando a inscrição de expressivos saldos em RAP.

É relevante destacar, também, que, pelas peculiaridades de alguns produtos, sendo em nosso contexto, o caso mais expressivo material bibliográfico, alguns fornecedores não conseguem cumprir com os prazos de entrega dentro do exercício financeiro.

Neste íterim, é importante destacar que a utilização do instrumento dos Restos a Pagar é matéria controversa e causa enormes problemas para a gestão contábil e para a administração pública. Em face disso, após o advento da LC 101/00 se fez necessário um maior controle destes.

A gestão contábil pública pressupõe a organização de receitas e despesas visando ao atendimento dos princípios básicos da Administração Pública contidos na Constituição Federal e legislações complementares. Sendo assim, uma gestão financeira responsável busca uma escrituração contábil que delimite os períodos da movimentação econômica, para com isso dar publicidade aos atos e fatos administrativos, especialmente no tocante às fases da receita e despesas públicas.

Dessa forma, os Restos a Pagar surgem na estrutura organizativa da atividade financeira do Estado em períodos onde existe a impossibilidade de cumprimento das despesas no período onde são empenhadas. Sendo assim, os gestores se deparam com uma situação em que são obrigados a inscreverem despesas em Restos a Pagar no volume maior que o desejado, com fito de garantir a não interrupção da execução de obras, instalações, contratação de serviços contínuos e aquisição de materiais.

5. RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE

5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

Quadro 48 – Força de Trabalho da UFRB – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Quantidade	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos no exercício	Egressos no exercício
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	0	1009	150	43
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	1009	150	43
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	1007	150	43
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	2	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	40	42	42	8
2.1. Professor Substituto	0	23	23	8
2.2. Professor Temporário	40	19	19	0
3. Total de Servidores (1+2)	40	1051	192	51

Fonte: PROGEP/SIAPE

Quadro 49 – Situações que reduzem a força de trabalho da UFRB – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade e de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
1.2. Exercício de Função de Confiança	1
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	1
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	17
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	2
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	15
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	18
3.1. De ofício, no interesse da Administração	6
3.2. A pedido, a critério da Administração	12
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	0
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	0
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	0
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	8
6.1 – Exercício Provisório (Art. 84, parágrafo 2º, Lei 8.112/90)	6
6.2 – Colaboração (Art. 26-A da Lei 11.091/2005 e inciso II, art. 47 do Dec. 94.664/87)	2
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	47

Fonte: : PROGEP/SIAPE

Quadro 50 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UFRB (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	60	60	38	37
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	60	60	38	37
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	NH	55	37	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	NH	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	NH	0	1	1
1.2.4. Sem vínculo	NH (*)	5	0	1
1.2.5. Aposentados	NH	0	0	0
2. Funções gratificadas	222	186	126	76
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	NH	186	126	76
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	NH	0	0	0
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	NH	0	0	0
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	282	246	164	113

Fonte: : PROGEP/IAPE

(*) A Lei nº 8.168, De 16 De Janeiro De 1991, estabelece que poderão ser nomeadas ou designadas para o exercício de cargo de direção e função gratificada pessoas não pertencentes ao quadro ou tabela permanente da instituição de ensino, até o máximo de dez por cento do total dos respectivos cargos e funções.

Quadro 51 – Quantidade de servidores da UFRB por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	264	418	228	109	27
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira	241	404	223	109	27
1.3. Servidores com Contratos Temporários	23	14	5	0	0
2. Provedimento de cargo em comissão	0	1	1	1	2
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	1	1	2
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	264	419	229	110	29

Fonte: PROGEP/IAPE

Quadro 52 – Quantidade de servidores da UFRB por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	6	8	6	167	311	15	273	257
1.1. Membros de poder e agentes políticos	NH	NH	NH	NH	NH	NH	NH	NH	NH
1.2. Servidores de Carreira	0	6	8	6	170	295	5	261	253
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	16	10	12	4
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0	3	2	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	3	2	0	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	6	8	6	170	314	17	273	257

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGEP/SIAPE

5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

Quadro 53 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	17	3
1.1 Voluntária	13	2
1.2 Compulsória	3	1
1.3 Invalidez Permanente	1	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	0	0
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	0	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	17	3

Fonte: PROGEP/SIAPE

Quadro 54 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	02	01
1.1. Integral	02	01
1.2. Proporcional	00	00
2. Em Atividade	04	02
3. Total (1+2)	06	03

Fonte: PROGEP/SIAPE

5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Quadro 55 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	27	27	27	32	220.044,00
1.1 Área Fim	14	14	14	14	106.884,47
1.2 Área Meio	13	13	13	18	113.159,53
2. Nível Médio	8	8	8	8	37.440,00
2.1 Área Fim	6	6	6	6	28.080,00
2.2 Área Meio	2	2	2	2	9.360,00
3. Total (1+2)	35	35	35	40	257.484,00

Fonte: PROGEP/SIAPE

5.4. CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Quadro 56 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Venci-mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratifi-cações	Adicionais	Indeniza-ções	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício s	2011										
	2010										
	2009										
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercício s	2011	52.842.314,62	3.298.904,12	7.419.901,72	4.608.974,19	6.364.145,06	1.558.806,74	394.800,74	-	226.792,52	76.714.639,71
	2010	53.935.136,20	112.043,35	23.795.808,95	536.576,23	5.767.886,45	171.786,50	133.230,23	-	-	84.452.467,91
	2009	36.778.735,10	81.194,57	15.302.715,90	454.059,60	1.868.636,73	86.969,40	121.977,28	-	-	54.694.288,58
Servidores com Contratos Temporários											
Exercício s	2011	583.601,08	-	56.744,79	39.408,39	-	-	-	-	-	679.754,26
	2010										
	2009										
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercício s	2011	756.056,73	-	83.252,21	21.368,40	46.308,00	15.109,00	-	-	-	922.094,34
	2010	69.017,03	35.983,44	30.491,40		11.659,11	1.776,00	69.017,03			165.503,44
	2009	28.025,90	19.692,68	14.477,68		5.308,31	888,00	28.025,90			81.720,33
Servidores ocupantes de Cargos de Direção											
Exercício s	2011	-	1.846.601,20	-	-	-	-	-	-	-	1.846.601,20
	2010										1.832.357,40
	2009										1.700.388,03
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercício s	2011	-	1.452.302,92	-	-	-	-	-	-	-	1.452.302,92
	2010										518.676,07
	2009										477.949,14
Sem vínculo ocupante de Cargo de Direção											
Exercício s	2011	-	374.262,71	-	-	-	-	-	-	-	374.262,71
	2010										
	2009										

Fonte: PROGEP/SIAPE

5.5. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADO PELA UNIDADE JURISDICIONADA

Quadro 57– Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Assistente em Administração/Assistente Operacional - Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas/Recepcionar e prestar serviços de apoio a clientes e visitantes; Prestar atendimento telefônico e fornecer informações referentes às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade; Prestar atendimento aos usuários das bibliotecas da Universidade, por meio de empréstimos, devoluções e reserva; Estabelecer comunicações internas e locais; Prestar informações relacionadas com a Instituição; Responsabilizar-se pela manutenção e conservação dos equipamentos utilizados no desenvolvimento das suas atividades; Receber, encaminhar e arquivar documentos e outros; Receber, informar e encaminhar o público aos setores competentes; Executar serviços de digitação e fotocópia; Executar tarefas afins; Tratar o público com zelo e urbanidade.	02	06	06	00	04
Assistente em Administração/Atendente II - Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas/Recepcionar e prestar serviços de apoio a clientes e visitantes; Prestar atendimento telefônico e fornecer informações referentes às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade; Prestar atendimento aos usuários das bibliotecas da Universidade, por meio de empréstimos, devoluções e reserva; Estabelecer comunicações internas e locais; Prestar informações relacionadas com a Instituição; Responsabilizar-se pela manutenção e conservação dos equipamentos utilizados no desenvolvimento das suas atividades; Receber, encaminhar e arquivar documentos e outros; Receber, informar e encaminhar o público aos setores competentes; Executar serviços de digitação e fotocópia; Executar tarefas afins; Tratar o público com zelo e urbanidade.	18	00	00	18	00
Técnico em Agropecuária/Auxiliar de Pesquisa (Agropecuária) - Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança; executar projetos agropecuários em suas diversas etapas; planejar atividades agropecuárias; promover organização, extensão e capacitação rural; fiscalizar produção agropecuária; desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária.	22	15	15	07	00

<p>Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Orientar na escolha do local para atividade: Orientar sobre preservação ambiental; orientar coleta de amostras para análises e exames; orientar sobre preparo, correção e conservação de solo; orientar sobre época de plantio, tratos culturais e colheita; orientar na definição e manejo de equipamentos, máquinas e implementos; orientar construções e instalações agropecuárias; orientar na escolha de espécies e cultivares; orientar sobre técnicas de plantio; orientar sobre tratamento da água a ser utilizada na produção agropecuária; orientar sobre formas e manejo de irrigação e drenagem; orientar manejo integrado de pragas e doenças; orientar sobre uso de equipamentos de proteção individual (EPI); orientar no beneficiamento de produtos agropecuários; orientar podas, raleios, desbrotas e desbastes; orientar sobre padrão de produção de sementes e mudas; orientar na legalização de empreendimentos agropecuários; orientar sobre técnicas de reprodução animal e vegetal; orientar escolha e manejo de pastagem e forrageiras; orientar alimentação e manejo de animais; orientar sobre formulações de rações; orientar manejo do desenvolvimento animal; orientar sobre pequenas intervenções cirúrgicas em animais; orientar no controle de animais transmissores de doenças; orientar pré-abate; recomendar compra e venda de animais; orientar na recuperação de degradadas.</p> <p>• Executar projetos agropecuários: Executar levantamento do custo-benefício para o produtor; verificar disponibilidade e qualidade da água a ser utilizada na produção agropecuária; coletar amostras para análise (sangue, solos, rações, plantas, forragens, e outros); locar curva em nível, canais para irrigação, tomadas d'água e outros; acompanhar construção de curva em nível; interpretar análises de solo e resultados laboratoriais; regular máquinas e equipamentos; elaborar relatórios, laudos, pareceres, perícias e avaliações; coletar dados meteorológicos; coletar dados experimentais; conduzir experimentos de pesquisa; levantar dados de pragas e doenças; supervisionar atividades agropecuárias; manejar reprodução de animais; realizar cruzamento de cultivares; auxiliar nas intervenções cirúrgicas em animais; formular rações de animais; auxiliar partos em animais; participar da realização de necropsias em animais.</p> <p>• Planejar atividades agropecuárias: Verificar infra-estrutura (máquinas, equipamentos, instalações e outros); levantar dados sobre a área a ser trabalhada; planejar rotação de culturas; disseminar produção orgânica.</p> <p>• Fiscalizar produção agropecuária: Fiscalizar produção de mudas e sementes; enviar amostras de produtos agropecuários para análises laboratoriais; classificar produtos vegetais; inspecionar sanidade de produtos agropecuários; fiscalizar vacinação de animais; fiscalizar aplicação de agrotóxicos; inspecionar cumprimento de normas e padrões técnicos; fiscalizar documentação de produtos agropecuários.</p> <p>• Recomendar procedimentos de biossegurança: Recomendar quanto ao uso racional de agrotóxicos e medicamentos veterinários; recomendar sobre isolamento de</p>					
--	--	--	--	--	--

<p>área de produção e acesso de pessoas e animais; recomendar sobre destino de embalagens de agrotóxicos e medicamentos veterinários; recomendar sobre técnica de quarentena de plantas e animais; recomendar sobre limpeza e desinfecção de máquinas, equipamentos e instalações; orientar destino de animais mortos; orientar manejo de dejetos; orientar técnicas sanitárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver tecnologias: Adaptar tecnologias de produção; criar técnicas alternativas para plantio, aplicação de agrotóxicos e outros; adaptar instalações e equipamentos conforme necessidade. • Utilizar recursos de informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente Organizacional/ <p>Recepcionar e prestar serviços de apoio a clientes e visitantes; Prestar atendimento telefônico e fornecer informações referentes às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade; Prestar atendimento aos usuários das bibliotecas da Universidade, por meio de empréstimos, devoluções e reserva; Estabelecer comunicações internas e locais; Prestar informações relacionadas com a Instituição; Responsabilizar-se pela manutenção e conservação dos equipamentos utilizados no desenvolvimento das suas atividades; Receber, encaminhar e arquivar documentos e outros; Receber, informar e encaminhar o público aos setores competentes; Executar serviços de digitação e fotocópia; Executar tarefas afins; Tratar o público com zelo e urbanidade.</p>					
<p>Assistente em Administração/Recepcionista III. - - Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas / Operar aparelhos telefônicos; Estabelecer comunicações internas, locais e interurbanas; Prestar informações relacionadas com a instituição; Responsabilizar-se pela manutenção e conservação do equipamento utilizado; Receber, encaminhar e arquivar documentos e outros; Receber, informar e encaminhar o público aos setores competentes; Orientar e informar ao público, bem como solucionar pequenos problemas sobre assuntos de sua competência; Controlar e fiscalizar a entrada e saída de público; Responsabilizar-se pela afixação de avisos, ordens da instituição e outros informes ao público; Receber e encaminhar as sugestões e reclamações das pessoas que atender; Executar serviços de digitação e fotocópia; Executar tarefas afins; Tratar o público com zelo e urbanidade.</p>	10	10	10	00	00
<p>Administrador/Supervisor - Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional; prestar consultoria administrativa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; • Administrar organizações: Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações, recursos</p>	02	00	00	02	00

<p>financeiros e orçamentários; gerir recursos tecnológicos; administrar sistemas, processos, organização e métodos; arbitrar em decisões administrativas e organizacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar planejamento organizacional: Participar na definição da visão e missão da instituição; analisar a organização no contexto externo e interno; identificar oportunidades e problemas; definir estratégias; apresentar proposta de programas e projetos; estabelecer metas gerais e específicas. • Implementar programas e projetos: Avaliar viabilidade de projetos; identificar fontes de recursos; dimensionar amplitude de programas e projetos; traçar estratégias de implementação; reestruturar atividades administrativas; coordenar programas, planos e projetos; monitorar programas e projetos. • Promover estudos de racionalização Analisar estrutura organizacional; levantar dados para o estudo dos sistemas administrativos; diagnosticar métodos e processos; descrever métodos e rotinas de simplificação e racionalização de serviços; elaborar normas e procedimentos; estabelecer rotinas de trabalho; revisar normas e procedimentos. • Realizar controle do desempenho organizacional: Estabelecer metodologia de avaliação; definir indicadores e padrões de desempenho; avaliar resultados; preparar relatórios; reavaliar indicadores. • Prestar consultoria administrativa: Elaborar diagnóstico; apresentar alternativas; emitir pareceres e laudos; facilitar processos de transformação; analisar resultados de pesquisa; atuar na mediação e arbitragem; realizar perícias. • Utilizar recursos de informática. • Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente Organizacional/Supervisionar as ações e atividades desenvolvidas pela ASSEPE/UFRB, na sua área de atuação, prestando atendimento aos ocupantes do Campus da UFRB de Cruz das Almas, atuando como facilitador; Acompanhar tecnicamente os projetos desenvolvidos pela ASSEPE/UFRB; Planejar atividades operacionais visando a fiscalização contínua e ostensiva de toda a área do Campus de Cruz das Almas, objetivando evitar novas ocupações irregulares; Impedir a ampliação das construções já existentes; Inibir o uso indevido e não autorizado das terras da UFRB, para plantio ou criação de animais, garantindo assim a preservação do patrimônio da União; Elaborar relatórios mensais de atividades; Efetuar o registro das ocorrências com a constituição de provas fotográficas dos fatos; Construção de arquivo vivo sobre todas as ações desenvolvidas pela ASSEPE no âmbito do Campus; Auxiliar na elaboração das normas internas sobre a ocupação e uso das terras da UFRB; Acompanhar a execução da interação de posse das áreas ocupadas irregularmente; Tratar o público com zelo e urbanidade. 					
<p>Auxiliar em Administração/Auxiliar administrativo II – Auxiliar Administrativo III. (não consta a descrição dos cargos de Auxiliar administrativo II e III, por dedução devme ser compatíveis com o Auxiliar em Administração da UFRB/MEC. Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística, bem</p>	00	06	06	00	06

como, tratar documentos variados, preparar relatórios e planilhas, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão					
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
<p>Os cargos de contínuo, cozinheiro, eletricitista, motorista, porteiro, vigilante, ajudante de cozinha (magarefe), auxiliar de carga e descarga, auxiliar de informática, auxiliar de manutenção, técnico de manutenção, tratorista, auxiliar de marcenaria, auxiliar de almoxarife I, auxiliar de arquivo, auxiliar de jardinagem, auxiliar de reprografia, auxiliar de serviços gerais, digitador II, copeiro, encanador, jardineiro, marceneiro, encarregado de campo, gerente de serviços, pedreiro e pintor, são cargos existentes no quadro de servidores da UFRB/MEC, contudo, são cargos extintos e/ou não existente na Instituição, não havendo mais concursos para os mesmos. Desta forma, a contratação de serviços dessa natureza se faz necessário para equacionar demanda de necessidades funcionais que não disponibilizamos em nossos quadros. Existem outros cargos contratados através de prestação de serviços terceirizados, porem não há similaridade com os cargos da UFRB/MEC, por conta disso existe a necessidade de contratação dos mesmos. À consideração superior, salvo melhor juízo.</p>					

Fonte:PROAD

Quadro 58– Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizados

Nome do empregado terceirizado substituído	Cargo que ocupava no órgão	Data do D.O.U. de publicação da dispensa
No exercício 2011, não houve autorização para a realização de concurso publico para substituição de empregados terceirizados.		

Fonte: PROGEP

Quadro 59- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia													
UG/Gestão: 158092							CNPJ: 07.777.800/0001-62						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	V	O	18	04.925.856/0001-29	30/08/2007	29/08/2012	58	58	1	1			P
2010	L	E	22	32.624.116/0001-98	02/08/2010	01/02/2011	97	97	4	4			E
2011	L	E	03	32.624.116/0001-98	02/02/2011	01/04/2011	97	97	4	4			E
2011	L	O	07	09.135.406/0001-56	02/04/2011	01/04/2012	119	119	4	4			A
Observações:													
<p>LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>													

Fonte: Proad

Quadro 60- Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: : Universidade Federal do Recôncavo da Bahia													
UG/Gestão: 158092				CNPJ: 07.777.800/0001-62									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados				Sit.		
					Início	Fim	F		M			S	
							P	C	P	C		P	C
2010	4	O	18	00.080.287/0001-07	01/06/2010	31/01/2011			28				E
2010	4	O	18	00.080.287/0001-07	01/02/2011	01/12/2011			28				E
2010	14	O	17	32.624.116/0001-98	13/07/2011	02/02/2012			25				P
2010	14	O	17	32.624.116/0001-98	02/02/2012	01/02/2013			25				A
2011	5	O	13	32.624.116/0001-010	29/08/2011	28/08/2012			13				A
2011	6	O	13	32.624.116/0001-010	29/08/2011	28/08/2012	08						A
2011	7	O	13	32.624.116/0001-010	29/08/2011	28/08/2012			28				A
2011	14	O	13	32.624.116/0001-010	29/08/2011	28/08/2012	81		13				A
Observações:													
LEGENDA				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.									
Área:				Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.									
1. Conservação e Limpeza;				Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.									
2. Segurança;				Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
3. Vigilância;													
4. Transportes;													
5. Informática;													
6. Copeiragem;													
7. Recepção;													
8. Reprografia;													
9. Telecomunicações;													
10. Manutenção de bens móveis													
11. Manutenção de bens imóveis													
12. Brigadistas													
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
14. Outras													

Fonte:Proad

5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, responsável pela gestão de tais indicadores, está desenvolvendo uma metodologia de avaliação e monitoramento com vistas à constituir um instrumento capaz de mensurar os resultados das políticas públicas governamentais e institucionais voltadas para o setor e subsidiar a construção do planejamento de futuras ações.

6. TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS PELA UFRB

6.1. INSTRUMENTO DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO

6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Quadro 61 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA									
CNPJ: 07.777.800/0001-62				UG/GESTÃO: 158092					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
							2009	2011	
1	10/2009	UFRN	750.000		2009		2009	2011	1
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						

Fonte:PROAD/Coordenadoria de Contratos e convênios

6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.

Quadro 62 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UFRB nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA					
CNPJ:	07.777.800/0001-62					
UG/GESTÃO:	158092					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Montantes repassados em cada exercício, independentemente do ano de celebração do instrumento (em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação			2			818.981,87
Termo de Compromisso						
Totais						818.981,87

Fonte:PROAD/Coordenadoria de Contratos e convênios

Quadro 63 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2011 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA					
CNPJ: : 07.777.800/0001-62			UG/GESTÃO: 158092		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2012 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2011
		Contratados	Repassados até 2011	Previstos para 2012	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação	1	750.000,00	750.000,00		100%
Termo de Compromisso					
Totais					

Fonte:PROAD/Coordenadoria de Contratos e convênios

6.2. INFORMAÇÕES SOBRE AS PRESTAÇÕES DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Não houve processo de prestação de contas no período indicado

6.3. ANÁLISE CRÍTICA

Em relação ao item 6.3, comunicamos que não há situações de inadimplência nos processos de transferência no âmbito da UFRB e que também não foram realizadas, no exercício de 2011, transferências de recursos.

As transferências oriundas de projetos, realizadas nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 referente aos contratos nº 12/2008, 13/2008 e 33/2010 respectivamente, celebrados com a Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão - FAPEX referentes ao projeto de “Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura da UFRB” e Programa "Permanência Estudantil no Curso de Graduação da UFRB - Conexão do Saberes”, tiveram sua vigência expirada em 30.12.2011, sendo que a Fundação está dentro do prazo para apresentação das prestações de contas as quais deverão ser analisadas pelo Núcleo de Acompanhamento da Execução e Prestação de Contas.

A UFRB tem buscado, através do processo de reestruturação, aperfeiçoar a execução de seus trabalhos, sendo que, recentemente foi criada a Coordenadoria de Projetos e Convênios, uma nova estrutura que ficará encarregada por coordenar, orientar e controlar todos os processos em que há possibilidade de transferências de recursos seja na elaboração de Projetos, de Convênios, bem como no acompanhamento da execução e prestação de contas dos mesmos.

7. DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE E REGISTRO NOS SISTEMAS SIASG E SICONV DOS CONTRATOS E CONVÊNIOS CONFORME LEI ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Nº 12.309, DE 9 DE AGOSTO DE 2010.

ITEM 7 DA PARTE “A” DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

DECLARAÇÃO

Eu, Cristiano Santos Soares, CPF nº 949.914.485-49, Coordenador de Convênios e Contratos, exercido na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 14 de fevereiro de 2012

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cristiano Santos Soares', written over a printed name and CPF number.

Cristiano Santos Soares
949.914.485-49
Coordenador de Convênios e Contratos

8. ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDA

8.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

Quadro 64 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UFRB, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	12
	Entregaram a DBR	-	-	12
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	165	77	256
	Entregaram a DBR	165	77	256
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: PROGEP

8.2. ANÁLISE CRÍTICA

A unidade interna incumbida de gerenciar a recepção das DBRs é a Coordenadoria de Administração de Pessoal/CAD da Pró-reitoria de Gestão de Pessoal.

Todos os servidores ocupantes de Cargo de Direção ou Função Gratificada entregam anualmente as respectivas Declarações de Bens e Rendimentos ou autorizam eletronicamente o acesso à base de dados constantes da Receita Federal. A cobrança da entrega é feita ano a ano, logo após o prazo concedido pela Receita Federal para a entrega da Declaração de Imposto de Renda aos contribuintes isentos ou não.

Não existe sistema informatizado para controle das entregas, que é realizado através de planilha de Excel. Periodicamente este controle é comparado à relação de autoridades para checagem da efetivação das entregas. Detectado descumprimento, a autoridade é mais uma vez instada a encaminhar a DBR à CAD, e, se nessa oportunidade, não for regularizada a situação é feita a proposta de dispensa da autoridade do cargo/função que ocupa.

As DBRs são arquivadas em envelopes lacrados.

9. SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UFRB

Quadro 65 – Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			X		
Monitoramento					
	1	2	3	4	5

28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X	X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Considerações gerais: A metodologia usada pela UFRB, para analisar as afirmativas constantes do quadro consistiu em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ reunião realizada no dia 07/02/2012, às 10h00m, nas Salas dos Conselhos, com os 13 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB, inclusive representantes da própria unidade de controle interno, compreendendo a Vice-Reitoria, Gabinete do Reitor ✓ PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROAD, CCAAB, CETEC, CAHL, SIPEF, APPI, ASCOM e AUDINT. ✓ Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados. ✓ Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores. ✓ Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior sinalização por parte dos respondentes. ✓ Item 6 – A Reitoria instituiu através da Portaria 088/2011 e 441/2011 Grupo de Trabalho e Grupo Permanente de Gestão na UFRB, que tem como objetivo coordenar e promover discussões e apresentar proposta de melhorias para a gestão da UFRB. ✓ Item 7 - Foi aprovado em reunião do conselho universitário realizada no dia 27/01/2012, o Regimento Interno da Reitoria, com a definição das competências para cada setor. 					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro 66 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?				x	
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			x		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				x	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			x		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		x			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				x	
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				x	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				x	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				x	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				x	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			x	x	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		x			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?			x		
Considerações gerais: A metodologia usada pela UFRB, para analisar as afirmativas constantes do quadro consistiu em:					

<ul style="list-style-type: none"> ✓ reunião realizada no dia 07/02/2012, às 10h00m, nas Salas dos Conselhos, com os 13 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB, inclusive representantes da própria unidade de controle interno, compreendendo a Vice-Reitoria, Gabinete do Reitor ✓ PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROAD, CCAAB, CETEC, CAHL, SIPEF, APPI, ASCOM e AUDINT. ✓ Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados. ✓ Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores. ✓ Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior sinalização por parte dos respondentes. ✓ No item 1.1 foi sinalizada que os critérios utilizados para concorrências são Os exigidos na legislação vigente ✓ No item 4.1 foi sinalizado que nas concorrências são solicitados como certificados, as normas da ABNT e do INMETRO. ✓ No item 5.1 foi sinalizado que nas concorrências esta assertiva é parcialmente invalida, com ações tímidas na mensuração do impacto em relação de consumo e, conseqüente, economia de custos. ✓ No item 6.1 foi sinalizado que nas concorrências esta assertiva é Parcialmente Valida, é foram feitas as aquisições de papel reciclado, monitor com menos gasto de energia. ✓ No item 7.1 foi sinalizado que nas concorrências esta assertiva é Parcialmente Valida. A Universidade tem adquirido veículos a diesel, preterindo os "flex". Os veículos a diesel possuem melhor relação custo benefício, são mais robustos, requerendo manutenção com menor periodicidade e menor custo, possuem sistemas mais modernos e eficientes da catalização de gases, além disso, estão preparados para receber biodisel, tão logo esteja disponível no mercado. ✓ No item 8.1 foi sinalizado que nas concorrências esta assertiva é Parcialmente Valida. Os tonners de impressora são adquiridos na modalidade de manufaturado. ✓ No item 11, apresentou empate entre as respostas dos gestores, entretanto ressaltamos que existe nesta Universidade um sistema de coleta seletiva funcionando, e absorvendo parcialmente a produção de lixo(papel). ✓ No item 12.1 foi sinalizado que nas concorrências esta assertiva é Parcialmente inválida. As ações são ainda muito tímidas. 					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

11. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE DA UFRB**11.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL**

Quadro 67 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF BAHIA	09	08
	Amargosa	02	03
	Cachoeira	01	01
	Cruz das Almas	02	03
	Santo Antonio de Jesus	01	01
	São Félix	02	-
	Valença	01	-
Subtotal Brasil		09	08
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		09	08

Fonte:ASSEPE

Quadro 68 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	BAHIA	8	8
	Amargosa	2	3
	Cachoeira	2	1
	Cruz das Almas	3	3
	Santo Antônio de Jesus	1	1
Subtotal Brasil		8	8
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		8	8

Fonte:PROAD/CONTRATOS E CONVENIOS

Quadro 69 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFRB

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158092	Campus – Amargosa	15						
158902	Casa do DUCA – Amargosa	15						
158092	Campus – Cachoeira	11						
158092	Resid. Universitária São Félix	15						
158092	Terreno – São Felix	15						

158092	Campus - Cruz das Almas	11						
158092	Resid. Universitária R2 Cruz das Almas	15						
158092	Campus - Santo Antônio de Jesus	15						
158092	Terreno – Valença	15						
Total							Σ	Σ

Fonte: SIPEF

11.2. ANALISE CRÍTICA

Acerca da gestão dos imobilizados, são registrados a existência de bens imóveis locados e bens imóveis da UFRB que estão fora do patrimônio da União em decorrência de algum impedimento para regularização, como especificado a seguir. Na análise apresentaremos separadamente as duas situações por cidade. Ressalte-se que os valores pagos pelo aluguel destes imóveis são reajustados com base no INPC.

11.2.1. Análise Crítica para bens imóveis de uso especial locados de terceiros

Com referência à gestão dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros, nos exercícios de 2010 e 2011, registramos a locação de dez imóveis, para atender as necessidades dos Centros Acadêmicos e Administração Central, conforme especificado a seguir:

No Município de Amargosa, durante os exercícios 2010 e 2011, foram locados 03 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Formação de Professores - CFP. O primeiro imóvel, de propriedade da Sr^a Jandira dos Santos Santana, localizado à Rua das Araras, Loteamento Parque dos Pássaros, nº 27, em Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento das atividades acadêmicas do CFP, tendo em vista que o imóvel cedido pela Prefeitura daquela Cidade, ocupado temporariamente pelo referido Centro, já não atendia à demanda por salas de aula e laboratórios necessários para o oferecimento dos 7 (sete) cursos. Esta locação ocorreu no período de 09/08/2009 a 02/08/2010, através do contrato nº 31/2009, publicado no DOU de 14 de agosto de 2009, pelo qual foi pago o valor de R\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil reais) e sua rescisão se deu em função da conclusão da construção do Pavilhão de Aulas do CFP; O segundo imóvel, de propriedade do Sr. Ivan Santos Rosa, localizado à Avenida Abelardo Veloso, nº 470 – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento temporário da residência estudantil, destinado à acomodação de 30 estudantes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da inexistência de estrutura física no âmbito do Campus de Amargosa, que possibilitasse a instalação da referida residência. Esta locação ocorreu no período de 08/01/2009 a 20/10/2010, através do contrato nº 12/2009, publicado no DOU de 02/02/2009, pelo qual foi pago o valor de R\$ 36.000,00 (Trinta e seis mil reais) e sua rescisão teve como causa a conclusão e entrega da residência universitária da UFRB, na cidade de Amargosa; O terceiro imóvel, de propriedade do Sr. Edson Lopes Belo, localizado à Rua Moreira Coelho, nº 48 – Amargosa-BA, foi locado para o funcionamento temporário do Projeto Casa do Duca, destinado ao funcionamento das atividades do projeto permanente de extensão “Casa do

Duca” , em função da necessidade de reforma na estrutura do prédio doado pela Prefeitura Municipal de Amargosa para a instalação do Centro Cultural, bem como em razão da indisponibilidade de espaço físico no CFP, para a instalação desse Centro. Esta locação ocorreu através do contrato nº 15/2011, publicado no DOU de 07 de novembro de 2011, cuja vigência é de 18/08/11 a 17/08/2012. O valor deste contrato é de R\$ 12.000,00 (Doze mil reais).

No Município de Cachoeira, durante os exercícios 2010 e 2011, foram locados 02 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Artes, Humanidades e Letras e Administração Central. O primeiro imóvel, de propriedade da Sr^a Cristina Alicia Solimando Thomas, localizado à Rua Inocêncio Boaventura – Cachoeira-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Residência Universitária do Centro de Artes, Humanidades e Letras, destinado à acomodação de 30 discentes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico para a instalação da referida residência. Esta locação ocorreu através do contrato nº 13/2009, publicado no DOU de 02 de fevereiro de 2009, cuja vigência inicial foi 12/01/2009 a 11/01/2010, tendo sua vigência prorrogada de 12/01/2010 a 11/01/2011 através do primeiro termo aditivo nº 01/2010, publicado no DOU de 08 de fevereiro de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 28/01/2011, prorrogando a sua vigência de 12/01/2011 a 11/01/2012. O valor anual deste contrato é de R\$ 79.142,40 (Setenta e nove mil cento e quarenta e dois reais e quarenta centavos); O segundo imóvel, de propriedade da Sr^a Norma Lapão Aragão, localizado à Rua Ana Neri, nº 09 – Cachoeira-BA, foi locado para o funcionamento temporário da Superintendência de Cultura e Desenvolvimento do Recôncavo da Bahia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cachoeira, para a instalação dessa Superintendência. Esta locação ocorreu através do contrato nº 11/2011, publicado no DOU de 11 de novembro de 2011, com vigência de 10/10/2011 a 09/10/2012. O valor deste contrato é de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais).

No Município de Cruz das Almas, durante os exercícios 2010 e 2011, foram locados 03 imóveis, objetivando atender as necessidades da Administração Central da UFRB: O primeiro imóvel, de propriedade da Fundação DESAGRO, localizado à Rua Professor Mata Pereira, nº 210 – Cruz das Almas-BA, compreendendo 01 sala de recepção, 01 auditório, 07 salas, 01 hall, 02 banheiros e uma cozinha, foi locado para o funcionamento temporário da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cruz das Almas, para a instalação dessa Pró-Reitoria. Esta locação ocorreu através do contrato nº 25/2008, publicado no DOU de 02 de setembro de 2008, cuja vigência inicial foi 01/08/2008 a 01/02/2009, tendo sua vigência prorrogada de 02/02/2009 a 02/08/2009, através do primeiro termo, publicado no DOU de 19 de fevereiro de 2009, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 14/09/2009, prorrogando a sua vigência de 03/08/2009 a 02/02/2010; do terceiro termo aditivo, publicado no DOU de 08 de fevereiro de 2010, prorrogando a vigência de 03/02/2010 a 01/08/2010; do quarto termo aditivo publicado no DOU de 10 de agosto de 2010, prorrogando a vigência de 03/08/2010 a 02/02/2011; do quinto termo aditivo publicado no DOU de 11 de fevereiro de 2011, prorrogando a vigência de 03/02/2011 a 02/08/2011 e do sexto termo aditivo publicado no DOU de 16/08/2011, prorrogando a vigência de 03/08/2011 a 02/02/2012 . O valor semestral deste contrato é de R\$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil reais); O segundo imóvel, de propriedade da Fundação DESAGRO, localizado à Rua Professor Mata Pereira, nº 210 – Cruz das Almas-BA (espaço contíguo ao anteriormente locado para funcionamento da PROGEP), foi locado para o funcionamento temporário do arquivo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado para a sua instalação. Esta locação ocorreu através do contrato nº 22/2009, publicado no DOU de 12 de maio de 2009, cuja vigência inicial foi de 05/05/2009 a 04/05/2010, tendo sua vigência prorrogada de 05/05/2010 a 04/05/2011, através do primeiro termo, publicado no DOU de 20 de maio de 2010, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 01 de julho de 2011, prorrogando a sua vigência de 05/05/2011 a 04/05/2012. O valor inicial deste contrato foi de R\$ 48.000,00 (Quarenta e oito mil

reais); O terceiro imóvel, de propriedade do Sr. Gildásio Almeida Rosa Norma, localizado à BR 101 – Km 123 – CX 137 Bairro Cajá-BA, foi locado para o funcionamento temporário das Coordenadorias de Material e Patrimônio e de Licitação e Compras, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Cruz das Almas, para a instalação destas Coordenadorias. Esta locação ocorreu através do contrato nº 39/2009, publicado no DOU de 23 de outubro de 2009, com vigência de 23/09/2009 a 22/09/2010, tendo sua vigência prorrogada de 23/09/2010 a 22/09/2011, através do primeiro termo, publicado no DOU de 11 de outubro de 2011, bem como por intermédio do segundo termo aditivo, publicado no DOU de 17 de setembro de 2011, prorrogando a sua vigência de 23/09/2011 a 22/09/2012. O valor inicial deste contrato foi de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).

No Município de Santo Antonio de Jesus, durante os exercícios 2010 e 2011, tivemos a locação de 02 imóveis, objetivando atender as necessidades do Centro de Ciências da Saúde - CCS: O primeiro imóvel, de propriedade do Sr. Oscar Lopes Siqueira Filho, localizado à Rua Rui Barbosa, nº 05 – 1º andar – Centro – Santo Antonio de Jesus -BA, foi locado para o funcionamento temporário da Residência Universitária do Centro de Ciências da Saúde, objetivando acomodar 40 estudantes integrantes do Programa de Permanência da UFRB, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Santo Antonio de Jesus, para a instalação desta Residência. Esta locação ocorreu através do contrato publicado no DOU de 15 de dezembro de 2008, com vigência de 10/11/2008 a 09/11/2009, tendo sua vigência prorrogada de 10/11/2009 a 09/11/2010, através do primeiro termo, publicado no DOU de 01 de dezembro de 2009. O valor deste contrato é de R\$ 91.200,00 (Noventa e um mil e duzentos reais) e sua rescisão teve como causa a conclusão e entrega da residência universitária da UFRB, na cidade de Santo Antonio de Jesus; O segundo imóvel, de propriedade da Srª Valdeci Araujo Reis, localizado à Avenida Barros e Almeida, nº 28 – Centro – Santo Antonio de Jesus - BA, foi locado para o funcionamento temporário do Serviço de Psicologia do Centro de Ciências da Saúde, objetivando atender o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, em função da indisponibilidade de espaço físico adequado no Campus de Santo Antonio de Jesus, para a instalação deste Serviço. Esta locação ocorreu através do contrato nº 10/2011, publicado no DOU de 16 de agosto de 2011, com vigência de 01/08/2011 a 31/07/2012. O valor deste contrato é de R\$ 22.800,00 (Vinte e dois mil e oitocentos reais).

11.2.2. Análise Crítica para bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Acerca da gestão dos immobilizados, são registrados a existência de bens imóveis que estão fora do patrimônio da União em decorrência de algum impedimento para regularização. Ressalta-se que em meados de 2011, foi criado o NÚCLEO DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO (NURAPI). Esse Núcleo, vinculado ao Núcleo de Gestão do Patrimônio, foi recém criado no âmbito da CMP, cuja chefia (FG04) é da servidora Manuella Félix de Andrade, sendo também a única servidora lotada no Núcleo.

É importante salientar o quão complexo é o trato com imóveis públicos. A Secretaria do Patrimônio da União (SPU), através de sua regional em Salvador-BA, encaminhou a esta Coordenadoria um check list das informações necessárias para o cadastramento dos imóveis no SPIUnet, que é o sistema de controle do patrimônio imobiliário da União. Justifica-se dessa maneira a sua vinculação direta à Coordenadoria.

O levantamento de tais informações, como medições do terreno, do imóvel, área construída, valor do metro quadrado do terreno, memorial descritivo, planta baixa, avaliação do imóvel, dentre outros, exige uma competência técnica e um pessoal especializado, que atualmente esta Coordenadoria não possui. Sendo assim, o trabalho deste Núcleo dependerá em muito do trabalho da Superintendência de Implantação e Planejamento do Espaço Físico (SIPEF), e da Assessoria

Especial para Projetos Estratégicos (ASSEPE), que detêm pessoal e competência técnica para proceder a esse levantamento.

Competências do NURAPI:

- Levantamento das informações necessárias à regularização do patrimônio imobiliário da UFRB (realização de um inventário, em conjunto com a SIPEF e a ASSEPE);
- Inserção / atualização dos dados referentes aos imóveis pertencentes à UFRB no sistema SPIUnet (benfeitorias, instalações, incorporações, desfazimentos, etc.)
- Arquivamento e manutenção dos documentos referentes aos imóveis da UFRB.

Abaixo relação de imóveis sobre a responsabilidade da UFRB e em processo de regularização:

Amargosa – Área do Campus. Doação pelo Executivo Municipal: Lei nº 263 de 25/04/2008. Situação atual: Concluída a transferência da titularidade à UFRB do imóvel situado em Barreiros, Amargosa - BA, medindo cerca de 6,52ha., registrado no Livro nº 2-S do Registro Geral, fl. 47, sob matrícula nº 4478, R-02 em 19/05/2008. Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Amargosa. Em processo a conclusão do memorial descritivo para averbação da área.

Amargosa - Casa do DUCA. Doação pelo Executivo Municipal: Lei nº 282 de 08/12/2008 - Situação atual: Concluída a transferência da titularidade à UFRB do imóvel situado à Rua Marquês de Herval e Praça do Comércio, s/n, Centro, Amargosa - BA, medindo 618,00 m² de área e 361,00m² de construção, registrado no Livro nº 2-U do Registro Geral, fl. 77, sob matrícula nº 4846, registro 01 em 07/01/2010. Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Amargosa.

Cachoeira – Declaração de posse do prédio Leite Alves à UFRB pelo Executivo Municipal em 16/04/2007. Situação atual: Processo de transferência da titularidade à UFRB com dificuldades. A declaração de propriedade do bem imóvel onde funcionou a fábrica da Leite Alves pelo Executivo Municipal de Cachoeira, carece de amparo legal, haja vista, não haver registro na matrícula que indique o pertencimento do imóvel, verificando-se, a titularidade do referido imóvel à Leite Alves Agro-Comercial e Industrial de Fumos S.A. e à Fundação Hansen Bahia. Em conformidade, entende a Procuradoria Federal nesta Universidade, merecer investigação, visando, os devidos esclarecimentos e encontrar a documentação necessária ao registro da titularidade do bem imóvel. Encontra-se em andamento o processo de Usucapião, conforme indicações jurídicas.

Cachoeira – Declaração de posse de três unidades prediais à UFRB pelo Executivo Municipal em 03/05/2010. Situação atual: Sem posicionamento da UFRB quanto aos imóveis declarados pelo Executivo Municipal da Cachoeira que detendo a posse direta de três imóveis construídos em terrenos da União, cadastrados: 1º. O imóvel de nº 01.01.005.0115.001, medindo 198m², situado entre a Av. Paraguaçu e a Rua Sete de Setembro, s/n; o 2º imóvel de nº 01.01.005.0066.001, medindo 198m², situado entre a Av. Paraguaçu e a Rua Sete de Setembro, nº 15 e contíguo o 3º imóvel de nº 01.01.005.0056.001, situado à Av. Paraguaçu, s/n, medindo 205,80m², passa em caráter irrevogável e irretratável, sem ônus algum à UFRB para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. Processo de regularização cartorária em andamento.

Cruz das Almas – Área do Campus. Situação atual: - Em andamento o processo de transferência da titularidade do Governo do Estado à UFRB. Aguarda-se a promulgação da Lei que autoriza o Poder

Executivo do Estado da Bahia a prosseguir com o processo cartorário para transferência da titularidade da propriedade do campus de Cruz das Almas à UFRB.

Cruz das Almas – Residência Universitária R2. Doação da UFBA: Escritura Pública de Doação, Livro nº 0351-E, fl. Nº 124 em 04/11/2009, Cartório do 12º Ofício de Notas/Comarca de Salvador – BA. Situação atual: Concluída a transferência da titularidade à UFRB do imóvel situado à Rua Silvestre Mendes, nº 595, Centro, Cruz das Almas – BA, registrado no Livro nº 06, na Matrícula nº 402, fls. 405-A em 19/03/2010. Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Cruz das Almas.

São Félix – Doação pelo Executivo Municipal: Lei Municipal nº 181 de 30/11/2009. Situação atual: Concluída a transferência da titularidade à UFRB do terreno medindo 1.694,40m², situado à Rua J. J. Seabra, s/n, Centro, São Félix – BA, registrado sob Matrícula nº 1.318, Pág. 58, R-01, do Livro 2-E em 05/11/2009. Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de São Felix.

São Félix – Cessão de Bem Imóvel pelo Executivo Municipal: Lei nº 193 de 16/03/2010. Situação atual: Concluída a cessão de posse à UFRB por 30 (trinta) anos pelo Executivo Municipal de São Félix do terreno com ruínas medindo 790,48m², situado à Av. Salvador Pinto, nº 23, Centro, São Félix – BA, registrado sob Matrícula nº 173, Livro 2-B, Pág. 128.

Santo Antonio de Jesus – Doação da UFBA: Escritura Pública de Doação Livro nº 0329-E, Fl. Nº 073, Ordem nº 227092 em 05/05/2009/Cartório do 12º Ofício de Notas/Comarca de Salvador – BA. Situação atual: Concluída a transferência da titularidade à UFRB do imóvel nº 01.04.143.0171-001, situado na Av. Viriato Lôbo, s/n, Sobradinho, Santo Antonio de Jesus - BA, medindo 137.170,55m², registrado no Livro nº 02-AZ do Registro Geral, sob matricula nº 4551, R-02, fls. nº 73 a 74 do livro 0329-E, Ordem nº 227092 em 07/05/2009. Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas – 2º Ofício/Comarca de Santo Antonio de Jesus. Obs. Endereço atualizado pela Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Jesus: Av. Carlos Amaral, nº 1.015, Bairro: Cajueiro.

Valença – Doação pelo Executivo Municipal: Lei nº 2.055 de 17/12/2009. Situação atual: Concluída a transferência da titularidade à UFRB do terreno medindo 7.200m², localizado no Loteamento Santa Tereza, Distrito de Guaibim, Valença – BA.

12. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Quadro 70 – Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.	X				
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	14 Servidores 14 Terceirizados				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.		X			
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					X
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.					X
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	De 10% a 15%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
<p>Considerações Gerais: A metodologia usada pela UFRB, para analisar as afirmativas constantes do quadro consistiu em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ reunião realizada no dia 07/02/2012, às 10h00m, nas Salas dos Conselhos, com os 13 gestores titulares e/ou suplentes representantes das áreas estratégicas da Administração Superior e Setorial da UFRB, inclusive representantes da própria unidade de controle interno, compreendendo a Vice-Reitoria, Gabinete do Reitor ✓ PRPPG, PROEX, PROPLAN, PROAD, PROAD, CCAAB, CETEC, CAHL, SIPEF, APPI, ASCOM e AUDINT. ✓ Na reunião foi realizada uma exposição preliminar sobre a finalidade e conteúdo do instrumento de coleta de dados. ✓ Os quesitos foram respondidos individualmente, com troca de informação e comentários entre os gestores. <p>Apuradas as respostas individuais, foi considerada como resposta da UFRB a alternativa de cada quesito que obteve maior sinalização por parte dos respondentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ No item 1 houve empate no número de respostas, 38,5% dos responderam parcialmente e/ou totalmente existe planejamento institucional ou existe setor área que faz o planejamento da UJ como um todo. 					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. UTILIZAÇÃO DOS CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Não houve ocorrências no período

14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não se aplica à natureza jurídica da UFRB.

15. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO CGU.

15.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

No que se refere ao item 15.1, ainda não há deliberações exaradas em acórdãos do TCU que tenham sido implementadas totalmente no exercício 2011, pois dada a criação recente da Universidade Federal do Recôncavo e a grande demanda que o Tribunal de Contas da União possui em julgar a prestação de contas de diversos órgãos federais, foram julgadas apenas as contas do exercício 2007, produzindo poucas deliberações exaradas pelo TCU a serem atendidas. Tais deliberações, dada a sua complexidade foram parcialmente cumpridas, tendo suas justificativas e resultados alcançados devidamente apresentados no item a seguir 15.2.

15.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Quadro 71 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	008.847/2004-0	4999/2010 – 2ª Câmara	9.1	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Descrição da Deliberação:					
“determina à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que nos termos do Decreto-Lei nº 200/1967 e demais normas aplicáveis, regularize a situação das 38 unidades habitacionais situadas na antiga Escola de Agronomia da UFBA, adotando a solução adequada (cobrança de aluguel, água e energia elétrica e /ou desocupação do imóvel etc.), como base nas informações que ela própria apurar, no que tange à avaliação dos valores locativos e venais dos imóveis e à solução a ser aplicada a cada caso”					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Gabinete					Não se aplica
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Como já citado nos Relatórios de Auditoria anteriores, a UFRB, desde a sua criação, enfrenta uma série de dificuldades para atender a determinação acima citada. No entanto, já foram desocupados 23 imóveis funcionais, restando imóveis que continuam sendo utilizados por servidores da Universidade. Todos os imóveis deverão ser reavaliados. Quanto à cobrança pela utilização de água e energia elétrica, está se iniciando a cobrança, mediante folha de pagamento de valores de energia elétrica com base em estimativa de consumo médio individual, e cobrança de água com base em estimativa de consumo mínimo.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	030.749/2010-7	1776/2011 – 2ª Câmara	9.3	DE	28388-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia					84710
Descrição da Deliberação:					
“ determinar à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia que faça cessar os pagamentos decorrentes dos atos ora impugnados, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência desta deliberação, sujeitando-se a autoridade administrativa omissa à responsabilidade solidária, ante o disposto nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal, e 262, caput, do Regimento Interno do TCU;					
9.3.2. comunique aos interessados cujos atos foram considerados ilegais a respeito deste acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, em caso de não provimento dos recursos;					
9.3.3. envie a esta Corte de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, cópias dos documentos que comprovem a data em que os interessados tiveram ciência desta deliberação;					

9.3.4. efetue a conversão da parcela da remuneração denominada horas extras em Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada – VPNI...”	
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	84710
Justificativa para o seu não cumprimento:	
Parcialmente atendida, dando ciência aos interessados, como preconiza o item 9.3.2, ficando o atendimento aos demais itens ora impossibilitados por força de decisão judicial.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Os interessados tiveram ciência do acórdão, mas a UFRB está impossibilitada de sustar o pagamento dessa rubrica sob pena de incorrer em descumprimento de determinação judicial, em virtude do Agravo de Instrumento nº 0016183-32.2010.4.01.0000/BA, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnicos Administrativos da Universidade Federal da Bahia – ASSUFBA, que determina a manutenção das parcelas de horas extras incorporadas aos servidores substituídos pelo Sindicato.	

15.3. ROCOMENDAÇÕES DO CGU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

15.3.1. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009

Quadro 72 - Relatório de cumprimento das recomendações do CGU em 2009

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.4.2 Constatação 016	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Manter correspondência periódica com o Governo Estadual, expedida pelo dirigente máximo da UFRB, como forma de demonstrar a urgência da transferência da titularidade das terras e a necessidade de transferência das famílias ocupantes para habitações adequadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos			84710
Síntese da providência adotada:			
Encaminhar documentos necessários para regularização e transferência da titularidade das terras para o Governo do Estado da Bahia. Documentação comprobatória já encaminhada à CGU, anexa ao Ofício nº 356/2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Os documentos foram encaminhados.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	245382	1.1.4.2 Constatação 016	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Solicitar formalmente ao Ministério da Educação que interceda junto ao Governo Estadual para que dê celeridade à transferência da titularidade das terras, destacando, na solicitação, que a urgência decorre de riscos à segurança de bens, servidores e alunos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos			84710
Síntese da providência adotada:			
Foi reenviado expediente ao Ministério da Educação, solicitando apoio institucional no sentido de interceder junto ao			

Governo Estadual para que dê celeridade à transferência da titularidade das terras.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Foi enviado ao Ministério da Educação Ofício nº371/2007-GAB de 30.11.2007, relatando a realidade conjuntural do campus de Cruz das Almas, ações realizadas e medidas esperadas para regularização da situação. A situação da transferência tem sido conduzida de forma diferente da Recomendação 003 do Relatório de Auditoria anual de Contas nº 245382 por se entender que no primeiro plano há que reunir os componentes técnicos preliminares requeridos na conformidade exigida para dar início ao processo de transferência de titularidade. É do nosso entendimento que após dar entrada ao processo, deve-se monitorar para que o processo cartorial possa ser o mais célere possível. Assim, consideramos não ser conveniente neste momento utilizar-se do expediente político-administrativo de pressão, como indica a Recomendação 003, requerer a intervenção do MEC, quando, nesta etapa do processo não estar a exigir tal tipo de procedimento, já que o diálogo com o Governo o Estado da Bahia tem fluído normalmente, sem criação de impedimentos à solução da questão, ressaltando que, sobretudo, tem se constituído em um parceiro interessado na transferência da titularidade, haja vista, manifestação em vários pareceres e oportunidades. O expediente da intervenção do MEC deverá ser utilizado neste processo, caso ocorram situações político-administrativas restritivas que justifiquem a ação, o que não se aplica no atual momento do curso processual.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	245382	1.1.7.3 Constatação 018	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Concluir as apurações pendentes.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal			84710
Síntese da providência adotada:			
Os itens 01,02 e 03 da Segunda parte do Relatório CGU 224894/2009 já foram concluídos. Referente ao item 04 segue tabela com os resultados das apurações realizadas. Em relação ao item 05, as apurações se encontram em andamento, em vias de conclusão, aguardando recebimento de informações dos servidores faltantes convocados via ofícios.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	245382	1.1.9.2 Constatação 042	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

Descrição da Recomendação:			
Orientar os servidores responsáveis por elaboração e acompanhamento de contratos sobre a necessidade de não se admitir, nestes instrumentos, a presença de conteúdos cujo pagamento é vedado pela legislação e pela jurisprudência do TCU.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
Promovido curso de capacitação, a fim de que os servidores sejam devidamente atualizados, tendo em vista as constantes mudanças nas legislações que servem de subsídio para a elaboração, gestão e fiscalização dos contratos administrativos celebrados com a UFRB.			
Síntese dos resultados obtidos			
O curso ocorreu na segunda quinzena de maio de 2011			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	245382	1.2.4.1 Constatação 023	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Calcular os valores passíveis de expurgo dos contratos com as empresas vencedoras das Concorrências de números 01, 02, 04 e 08/2008.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Realizar os cálculos relativos aos valores passíveis de expurgo dos contratos referentes às Concorrências de números 01, 02,04 e 08/2008.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foram realizados os cálculos relativos aos valores passíveis de expurgo dos contratos referentes às Concorrências de números 01, 02,04 e 08/2008.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	245382	2.1.1.1 Constatação 009	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			

O Gestor deverá retirar do sistema contábil da UFRB todos aqueles empenhos, correlacionados a restos a pagar não processados, que deixaram de ser subsistentes por já ter perdido o objeto em função do lapso de tempo transcorrido, a fim de ajustar o passivo indicado no sistema contábil à realidade.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – Coordenadoria Contábil	84710
Síntese da providência adotada:	
A partir de 30 de abril de 2011, todos os empenhos inscritos em restos a pagar foram bloqueados. No entanto, através da Portaria nº 311, de 13 de maio de 2011, a Secretaria do Tesouro Nacional estabeleceu as datas para o desbloqueio dos saldos de empenhos de restos a pagar, bem como os prazos para os cancelamentos dos empenhos que permaneceram bloqueados	
Síntese dos resultados obtidos	
. Em cumprimento ao Decreto nº 7.468, de 28 de abril de 2011, a Administração da UFRB, após proceder à análise dos empenhos inscritos em restos a pagar referentes aos exercícios de 2007, 2008 e 2009, procedeu ao desbloqueio de 30 empenhos referentes à aquisição de gêneros alimentícios, equipamentos de informática, livros, produtos para laboratório, bem como para aquisição de serviços de obras e engenharia, cuja execução da despesa já havia sido iniciada em data anterior à 30/04/2011. Os demais empenhos referentes a estes exercícios estão cancelados no SIAFI.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

15.3.2. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010

Quadro 73 - Relatório de cumprimento das recomendações do CGU 2010

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108968	1.1.2.5 Constatação 010	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a UFRB estabeleça exigências de acordos de níveis de serviço nos contratos celebrados com terceiros.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia e Informação – COTEC			84710
Síntese da providência adotada:			
Recomendação atendida.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			

Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108968	1.1.3.1 Constatação 011	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Na aquisição de bens e contratação de serviços ou obras, adotar critérios de sustentabilidade ambiental.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
Inclusão das exigências de sustentabilidade ambiental em editais da UFRB e participação dos servidores da área em curso de capacitação à distancia pela ICLEI BRASIL em novembro/dezembro 2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi enviado à CGU cópia do termo de referência do Pregão nº 30/2011, destacando o item relativo às exigências de sustentabilidade.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108968	1.1.3.2 Constatação 012	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Proceder com a devida separação dos resíduos recicláveis e promova a devida destinação dos mesmos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Vice-reitoria			84710
Síntese da providência adotada:			
A Comissão para Coleta Seletiva Solidária foi constituída através da Portaria nº 558/2011, e já realizou reuniões.			
Síntese dos resultados obtidos			
Ações têm sido empreendidas, já com início da separação dos resíduos recicláveis em algumas unidades da UFRB.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108968	2.1.1.1 Constatação 023	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

Descrição da Recomendação:			
Realizar estimativa de consumo de água, demonstrando aqueles que utilizam sisternas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Vice-reitoria			84710
Síntese da providência adotada:			
A cobrança será efetuada mediante estipulação de taxa média, não condizendo a informação da utilização de sisternas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação atendida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108968	3.1.1.1 Constatação 024	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Designar servidor para cadastrar e manter atualizadas as informações no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
A servidora Emanuela Félix de Andrade foi designada para exercer a função de Chefe do Núcleo de Registro e Acompanhamento do Patrimônio Imobiliário.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi designada servidora para cadastrar e manter atualizadas as informações no SPIUnet.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108968	4.1.1.1 Constatação 001	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
O Gestor deverá cobrar ao órgão cessionário os valores atinentes à remuneração do servidor cedido por aquele pago no período de agosto de 2009 a março de 2010.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal			84710

Síntese da providência adotada:			
Cessão encerrada			
Síntese dos resultados obtidos			
A Cessão do servidor Paulo Cesar Oliveira de Jesus encerrou em 01 de fevereiro de 2011, conforme registro no Diário Oficial do Estado da Bahia da mesma data, seção 01, pag. 14. Os valores devidos foram ressarcidos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108968	6.1.2.3 Constatação 017	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Sempre que possível, não assinar contrato emergencial com empresa litigante judicialmente no processo licitatório correlato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
Observar a situação da empresa, quanto a possíveis litígios judiciais para com a Universidade, quando da necessidade de assinatura de contrato emergencial.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108968	6.1.2.3 Constatação 017	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Apurar responsabilidades pela morosidade da abertura do pregão eletrônico.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			84710
Síntese da providência adotada:			
Foi instituída uma comissão de sindicância, com o fim específico de apurar responsabilidades pela morosidade da abertura do pregão eletrônico.			
Síntese dos resultados obtidos			
Apuração concluída em sindicância, no processo 23007.009610/2011-75.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108968	6.2.2.1 Constatação 019	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Informar a Junta Comercial do Estado da Bahia para desenquadramento da empresa como EPP ou ME.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
A Junta Comercial do Estado da Bahia foi informada quanto à apresentação de declaração com conteúdo falso pela empresa Iberoamericana Consultoria e Serviços Ltda-ME, em contratação emergencial nesta Universidade, para o devido desenquadramento dessa Empresa como EPP ou ME.			
Síntese dos resultados obtidos			
Empresa notificada da sanção por descumprimento de contrato, e em atendimento a esta recomendação da CGU, atualmente em prazo de manifestação/defesa da empresa.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108968	6.2.2.2 Constatação 037	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Somente atestar nas medições os quantitativos de serviços efetivamente prestados, independentemente das previsões de quantitativos apostos nas planilhas orçamentárias, no caso dessas estarem a maior.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Todos os técnicos já foram orientados quanto ao conteúdo desta recomendação, considerada assim de aplicação imediata.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108968	6.2.2.3 Constatação 040	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar readequação dos espaços construídos como forma de preservar sua funcionalidade e acessibilidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
			84710
Síntese da providência adotada:			
Acolhida a recomendação na íntegra a ser executada pela fiscalização conjuntamente com o Núcleo de Projetos da SIPEF-UFRB, readequando os espaços construídos.			
Síntese dos resultados obtidos			
Foi feita a readequação recomendada pela CGU, bem como os ajustes da planilha orçamentária necessários para atender às mudanças.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108968	6.2.2.5 Constatação 042	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Proceder o preenchimento dos diários de obras referentes à empreendimentos da universidade em conformidade com a real execução física das obras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Será feito estudo sobre o assunto e as consultas que se considerem necessárias, inclusive ao Conselho que regulamenta por via de lei as atividades técnicas de construção civil visando estabelecer no órgão a transcrição ou não ao Diário de Obras de todo ou parte do conteúdo de cada Boletim de Medição de Serviços liberado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Concluímos que os técnicos deste órgão que exerçam a função de fiscal de obras de Engenharia deverão cumprir a Resolução nº 1024 de CONFEA e há coerência entre a liberação de parcelas compostas pelos quantitativos correspondentes aos serviços registrados no período, além de fazer uso do seu direito como representante da parte contratante de lançar no LO assuntos relacionados a liberação de parcelas do valor contratado. Fiscais foram instruídos neste sentido.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108968	6.2.2.6 Constatação 043	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Readequar o preço deste serviço na planilha orçamentária da obra.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Acolhida na íntegra a recomendação, de readequar o preço deste serviço na planilha orçamentária da obra.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108968	6.2.2.7 Constatação 044	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Tomar providências no sentido de retomar ou acelerar as atividades atrasadas nas obras da UFRB.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Foram feitas consultas às empresas licitantes, em obediência ao art. 24 da Lei 8.666/93, para continuação das obras que foram abandonadas, além de abertura de processo para aplicação de multa e processo para nova licitação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108968	6.2.2.7 Constatação 044	Ofício nº 22.366/2011

Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Apurar os atrasos aplicando-se multas previstas no contrato para o caso dos atrasos serem imputados à empresa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
<p>Foram aplicadas advertências às empresas detentoras de contratos em processo atual de rescisão, acompanhadas de multa, como é o caso do Processo nº 23007002753/2011-56, que trata sobre rescisão contratual e multa da empresa MVA no contrato que visava a construção do Hospital Veterinário. Consta no processo o envio de correspondência com o AVISO DE RECEBIMENTO dos Correios nº SZ209627742BR e SZ209627915BR, o que evidencia trâmites de notificação em andamento.</p> <p>Com o mesmo teor do anterior, o Processo nº 23007.008190/2010-29 versa sobre a rescisão contratual e multa da empresa MACADAME, que tinha como objeto a construção da Biblioteca Central do Campus de Cruz das Almas, notificada pelo AVISO DE RECEBIMENTO nº SK836888196BR, tendo conhecimento de trâmites de protesto realizado na justiça com esta documentação por parte da empresa, ainda sem documento de referência para citação.</p> <p>Os processos nº 23007.08637/2011-41 e 23007.008669/2011-46 foram instruídos por esta Superintendência para a aplicação de multa por descumprimento de prazos da empresa FUTURA nas obras do Complexo de Laboratórios de Engenharia Florestal e das Unidades de Apoio Acadêmico. Ambos os processos se encontram na Vice-Reitoria desde os primeiros dias do mês de setembro, tendo sido prejudicado seu andamento pelos acontecimentos de greve de servidores e ocupação estudantil do prédio da reitoria, hoje já retomadas as providências para continuação.</p> <p>A sede administrativa do Centro de Ciências da Saúde, objeto de contrato com a empresa CLIP Construções Ltda. suporta processo de Rescisão Contratual e Multa, conforme processo nº 2300.008244/2010-56, no valor de R\$ 279.361,55. O referido processo se encontra atualmente na Procuradoria Federal da UFRB, com despacho do Vice-Reitor solicitando adoção de medidas judiciais.</p> <p>Também contra a empresa CLIP Construções Ltda. foi aberto o processo nº 23007.009166/2009-73, que versa sobre Rescisão Contratual e Multa do Contratual pela não conclusão da construção do Laboratório Multidisciplinares de Estudos e Pesquisa em Saúde do Centro de Ciências da Saúde, no valor de R\$ 79.452,61. Tal processo se encontra atualmente na Procuradoria Federal da UFRB com despacho do Vice-Reitor solicitando adoção de medidas judiciais.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108968	6.2.2.7 Constatação 044	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Informar mensalmente o reitor da universidade, por meio de relatório específico, acerca da adequação do andamento das obras aos cronogramas previamente pactuados, justificando quando não estiver havendo cumprimento do cronograma.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
A primeira versão está para ser enviada até 10/02/2012, ficando consagrada a obrigação de emitir mensalmente no décimo dia útil de cada mês o INFORME DE OBRAS ao Magnífico Reitor.			

Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108968	6.2.2.9 Constatação 047	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Somente realizar o faturamento dos serviços após a verificação de sua efetiva prestação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Todos os técnicos já foram orientados quanto ao conteúdo desta recomendação, considerada assim de aplicação imediata			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108968	6.2.2.13 Constatação 051	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação financeira junto à empresa pela não incidência da taxa de desconto no aditivo celebrado.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Realização de novos levantamentos pelo fiscal da obra			
Síntese dos resultados obtidos			
Assim entendemos que há razão plausível nas colocações do fiscal sobre o critério da manutenção do equilíbrio financeiro do objeto em comento, dispensando compensação financeira. Em caso de não aceitação como justificativas das razões aqui apresentadas, estamos a disposição para maiores esclarecimentos e/ou instruir processo de cobrança.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108968	6.2.2.13 Constatação 051	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Para a celebração de futuros aditamentos contratuais de valor, incidir a taxa de desconto obtido na licitação com base em levantamento de preços segundo ditames da Lei de Diretrizes Orçamentárias do respectivo ano, para os serviços não componentes da planilha de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
Todos os técnicos e funcionários da SIPEF já foram informados, e a recomendação encontra-se em plena aplicação.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acolhida.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108968	6.2.2.14 Constatação 052	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Exigir a realização das intervenções construtivas necessárias por parte da empresa executora da obra, tendo em vista as disposições do art. 618 da Lei Federal nº 10.406/02.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Síntese da providência adotada:			
A UFRB solicitou as providências junto à empresa executora			
Síntese dos resultados obtidos			
Empresa contratada realizou as intervenções exigidas			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Nota de Auditoria nº 01/2011	Recomendação 01	Ofício nº 18.159/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Readequar os prazos potenciais de duração dos contratos assinados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
Os prazos foram readequados através da revisão de contratos no caso de novas contratações, quanto a contrato continuado a alteração foi materializada através do 3º termo aditivo ao contrato 17/2012 , publicado no D.O.U. de 06/02/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Nota de Auditoria nº 01/2011	Recomendação 02	Ofício nº 18.159/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Descontar, para os contratos remanescentes vindouros de prestação de serviços continuados, o tempo de execução contratual dos instrumentos anteriores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Síntese da providência adotada:			
Os prazos foram readequados através da revisão de contratos no caso de novas contratações, quanto a contrato continuado a alteração foi materializada através do 3º termo aditivo ao contrato 17/2012 , publicado no D.O.U. de 06/02/2012.			
Síntese dos resultados obtidos			
Recomendação acatada na íntegra			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

15.4. RECOMENDAÇÕES DA CGU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

15.4.1. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2009

Quadro 74 - Situação das recomendações do CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	245382	1.1.2.2 Constatação 014	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Cumprimento do compromisso de implantação de novo sistema de registros acadêmicos, sem as falhas do atual.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTEC			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O cronograma de implantação do sistema vem sendo executado dentro dos prazos estabelecidos, apenas no módulo Portal Coord. Graduação houve atraso nas implementações, visto a indefinição por parte dos colegiados de cursos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	245382	1.1.3.1 Constatação 015	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Dar continuidade às ações realizadas pelas comissões responsáveis pelo cadastramento de bens móveis por Centro de Ensino.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – Coordenadoria de Material e Patrimônio			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Parcialmente atendida. Ainda existem bens em fase de localização. Essa atividade demanda tempo, pelo fato de a Instituição ser multicampi, além disso, são necessários mais servidores que fiquem desenvolvendo apenas essa atividade, pois atualmente a localização dos bens vem sendo realizada como mais uma atividade do Núcleo de Gestão do Patrimônio, somando-se às outras atividades. Solicitamos um prazo de no mínimo 6 (seis) meses para conclusão desse trabalho. Quanto ao sistema informatizado de controle patrimonial, o mesmo já foi atualizado e as informações revisadas.			

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	245382	1.1.4.1 Constatação 006	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Que proceda a reavaliação dos imóveis funcionais ocupados por terceiros através da Caixa Econômica Federal ou da Gerência Regional do Patrimônio da União, além de buscar uma solução juntamente com a Procuradoria-Regional Federal nessa Universidade para compensar a impossibilidade de se cobrar de cada ocupante o consumo exato de energia e água, por inviabilidade técnica em se instalar medidores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
<p>Houve empecilhos à realização da reavaliação dos imóveis funcionais ocupados por terceiros através da Caixa Econômica Federal . Aguardando posicionamento da CGU quanto à solicitação emitida pela UFRB no envio de informações, acompanhamento do plano de providencias permanente em novembro/2011, com vista ao estabelecimento de alternativas de ação.</p> <p>Energia elétrica em fase de cobrança em folha de pagamento após levantamentos individuais por imóveis, cobrança de taxa média de água.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	245382	1.1.4.2 Constatação 016	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Dar continuidade às ações em curso, priorizando a questão da transferência da titularidade das terras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ASSEPE - Assessoria Especial para Projetos Estratégicos			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Reunidos os documentos necessários, já foi dado início junto ao INCRA ao processo de certificação do imóvel. A certificação e a escritura são requisitos essenciais para a obtenção do registro do imóvel do campus de Cruz das Almas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	245382	1.1.8.4 Constatação 041	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Instituir plano de manutenção predial na universidade, a fim de que possa ser realizada licitação para a aquisição dos materiais necessários à realização destes serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O estudo e planejamento para elaboração de processo licitatório para que seja instituído o plano de manutenção predial na UFRB está sendo realizado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	245382	1.1.8.4 Constatação 041	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
No caso de haver contrato de manutenção predial já firmado, utilizar sempre este instrumento para a realização de atividades correlatas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O estudo e planejamento para elaboração de processo licitatório para que seja instituído o plano de manutenção predial na UFRB está sendo realizado.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

07	245382	1.1.9.2 Constatação 042	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar, dos preços originais, os itens indevidamente imbutidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Com relação aos valores pagos indevidamente à Conservadora Mundial Ltda., foi aberto o processo administrativo de nº 23007.010066/2010-23 e enviado posteriormente à Procuradoria Federal para as devidas providências quanto à cobrança judicial. Este processo encontra-se em poder da Coordenação Geral de Cobrança e Recuperação de Créditos – CGCOB da Procuradoria Geral Federal em Brasília para as devidas providências quanto à cobrança judicial. No que se refere aos valores pagos indevidamente à HKS - Serviço de Segurança Ltda., em atendimento à recomendação da CGU, comunicamos que foi aberto processo administrativo nº 23007.010026/2010-81 e após realização de uma reunião com a Direção da empresa, na qual informamos que seriam adotadas providências para a devolução dos valores pagos indevidamente, a empresa iniciou a devolução destes valores parceladamente, através de desconto nas faturas pagas mensalmente pelos serviços prestados à UFRB, sendo que a última parcela da devolução está prevista para recebimento em Agosto/2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	245382	1.1.9.2 Constatação 042	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Nos próximos pagamentos às empresas contratadas, descontar os valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Com relação à empresa Conservadora Mundial Ltda, os valores pagos indevidamente serão cobrados judicialmente, tendo em vista que o contrato com a referida empresa fora rescindido. No que tange ao contrato com a empresa HKS Serviços de Segurança Ltda., já devolveu os valores através do desconto das faturas . A última parcela da devolução foi em Agosto/2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	245382	1.2.2.1 Constatação	Ofício nº 40.845/2010

		021	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Dar continuidade às medidas mencionadas no Relatório de Gestão (2009) da UFRB como "implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso" do indicador "Taxa de Sucesso na Graduação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Graduação			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foram implementadas as providências estabelecidas para 2010, onde foram disponibilizadas 385 vagas para os cursos noturnos. Em 2011 serão implementadas 440 vagas, das 485 previstas, com déficit de 45 vagas, correspondente ao curso de arquitetura, haja vista que não houve condições de infra-estrutura e de pessoal para iniciar o curso, portanto não foi aprovado pelo Conselho Acadêmico (CONAC). Ressalta-se que o Curso de Educação Física foi oferecido em substituição ao Curso de Ciências Naturais. Para 2012 serão disponibilizadas 585 vagas, como previsto no plano de providência.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	245382	1.2.4.1 Constatação 023	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Expurgar, dos montantes que serão pagos às empresa contratadas, os valores indevidamente inseridos nos contratos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Registro dos processos iniciados e em andamento referentes à Composição do BDI apresentada pelas empresas contratadas:			
Proc. nº 23007.000195/2011-94 - FUTURA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 40/2009 - Em prazo de defesa da empresa			
Proc. nº23007.012478/2010-06 - MVA CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 02/2009 - Retenção feita através de medição			
Proc. nº23007.010660/2010-14 - CONSTRUTORA GONÇALVES LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 02/2009 - Retenção feita através de medição			
Proc. nº23007.009723/2010-90 - LEC LESSA ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 01/2009 - Retenção feita através do reequilíbrio financeiro			
Proc. nº23007.005956/2010-13 - CONSTRUQUALI ENGENHARIA LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 04/209 - Retenção feita através do reequilíbrio financeiro			

Proc. nº23007.007340/2009-43 - BELMAR CONSTRUÇÕES LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 06/2009 - Retenção feita através de medição

Proc. nº23007.007337/2009-20 - BELMAR CONSTRUÇÕES LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 32/2008 - Retenção feita através de medição

Proc. nº23007.007298/2009-61 - CAMPBEL CONSTRUÇÕES E TERRAPLANAGEM LTDA - EXPURGO DE ÍNDICES INDEVIDOS QUE COMPÕEM A TAXA DE BDI – CONTRATO Nº 03/2009 - Retenção feita através de medição

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	245382	1.2.4.2 Constatação 043	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Repactuar os valores contratuais, como forma de expurgar dos valores questionados dos preços originais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A universidade continua a acreditar que o tema da Composição do BDI, de fato não pacificado na justiça, da forma que estava sendo conduzido afronta a segurança jurídica dos contratos, pois resulta por reduzir o valor a ser recebido por uma empresa após a execução de uma obra contratada por PREÇO GLOBAL mesmo que executados todos os serviços programados; Após o primeiro relatório de auditoria que marcava este assunto, passamos a inserir no texto dos editais a especificação de que a composição de BDI deveria estar nos conformes da recomendação do TCU segundo Acórdão 324/2007, entendendo que não continuariam a existir dificuldades; mesmo assim continuamos com problemas, o que denota a falta de cuidado e revisão por parte das empresas, que na prática parecem não ler ou dar importância à íntegra do texto dos editais. Contudo, continuamos a instruir os processos de Expurgos de índices de BDI segundo a declaração das empresas contratadas considerando índices não admissíveis àqueles que se mostram diferentes aos contidos no Acórdão do TCU acima citado. Desta forma a UFRB continuará com os processos de expurgo de forma continuada, inclusive em novos contratos até o surgimento de novos empreendimentos legais que mudem ou mandem continuarem tal procedimento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	245382	1.2.4.2 Constatação 043	Ofício nº 40.845/2010
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			

Compensar os valores pagos indevidamente junto às empresas nos próximos pagamentos.	
Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF	84710
Justificativa para o seu não cumprimento:	
RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE IMPLEMENTADA: A UFRB continua a executar as ações encaminhadas a atender as recomendações da CGU, priorizando em primeiro lugar os casos especificamente levantados em Relatório de Auditoria e em segundo obras em andamento passíveis de repactuação de seus contratos. A análise dos contratos encontra-se em andamento prejudicado pelos eventos sucessivos de greve dos servidores técnico administrativos e conseguinte ocupação das instalações da UFRB pelo movimento estudantil, o que retardou o atendimento às recomendações.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

15.4.2. Recomendações oriundas da Auditoria de Gestão 2010

Quadro 75 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108968	1.1.1.1 Constatação 026	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Proceder à elaboração de indicadores institucionais.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em andamento, encontra-se na 3ª fase do cronograma apresentado à CGU. O cronograma foi prejudicado pela greve dos servidores técnico-administrativos e pela ocupação discente.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108968	1.1.2.1 Constatação 006	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			

Providenciar a elaboração do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em fase de fechamento e publicação do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação, com previsão para 31/01/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108968	1.1.2.1 Constatação 006	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Estabelecer um Comitê de Tecnologia da Informação em consonância com o Plano Estratégico de TI.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Ato contíguo à finalização do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação; o comitê de tecnologia da informação será estabelecido a partir de fevereiro de 2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108968	1.1.2.2 Constatação 007	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Desenvolver e implementar uma Política de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108968	1.1.2.3 Constatação 008	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Criar um Comitê Gestor de Segurança da Informação em consonância com seu Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Está sob análise da administração superior a criação de um núcleo de gestão com tais atribuições; há obstáculos quanto à re-lotação de pessoal e quadro insuficiente de analistas de TI.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108968	1.1.2.4 Constatação 009	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Estabelecer rotinas para avaliação da compatibilidade dos recursos de TI com as reais necessidades da Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Planejamento – Coordenadoria de Tecnologia da Informação - COTEC			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em processo de discussão e elaboração de formulários, bem como a definição de metodologia de avaliação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108968	2.1.1.1 Constatação 023	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Implementar a cobrança da taxa de energia elétrica baseada no consumo médio.			

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Vice-reitoria			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Em vias de cobrança através de folha de pagamento aos servidores dos valores referentes ao consumo de energia elétrica.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108968	2.1.1.1 Constatação 023	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Avaliar o custo para aquisição e implantação de medidores individuais de energia elétrica.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Vice-Reitoria			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Aguardando posicionamento da CGU diante de expediente emitido durante acompanhamento do plano de providencias em 2011			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108968	2.1.1.1 Constatação 023	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Verificar a possibilidade de instalação de medidores de energia elétrica para grupamento de imóveis, tendo em vista reduzir o custo da implantação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete Da Reitoria			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O levantamento de valores já foi feito. Atualmente em fase de alimentação da folha de pagamento para proceder o desconto.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201108968	2.2.1.1 Constatação 025	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Cumprir a meta de implantação de um sistema de controle interno, com definição de suas políticas e ações, com gerenciamento da comunicação e riscos para o alcance de seus objetivos estratégicos e superação de problemas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Aguardando posicionamento da CGU quanto à solicitação emitida pela UFRB no envio de informações, acompanhamento do plano de providencias permanente em novembro/2011.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108968	3.1.1.1 Constatação 024	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar processo de trabalho referente à gestão de bens imóveis.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108968	3.1.1.1 Constatação 024	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			

Concluir o plano de manutenção predial.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108968	3.1.1.1 Constatação 024	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Implantar rotina para programação e acompanhamento de manutenção dos imóveis.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108968	6.1.2.1 Constatação 015	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi celebrado Termo de Compromisso entre a UFRB e a LOCRHON LOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E CONSULTORIA E SERVIÇOS LTADA, no qual a referida empresa se comprometeu em restituir os valores devidos, em uma parcela de R\$ 100.000,00 e a diferença (R\$ 106.101,41), em 12 vezes de R\$ 8.841,78 (Oito mil, oitocentos e quarenta e um reais e setenta e oito centavos), mediante a glosa nas faturas emitidas a partir do mês de setembro do ano em curso.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201108968	6.1.2.1 Constatação 015	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar levantamento similar em outros contratos de prestação de serviços continuados à UFRB.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instituída pelo Gabinete da Reitoria uma comissão com o fim específico de proceder ao levantamento de possíveis inconsistências que por ventura existam nos contratos de prestação de serviços, relacionados ao valor do contrato e os índices mínimos de produtividade e qualidade dos serviços, vinculados ao número de prestadores de serviços utilizados para a execução dos serviços contratados. Esta Comissão terá um prazo de 03 meses para a conclusão dos trabalhos e emissão do relatório final.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201108968	6.1.2.1 Constatação 015	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Melhorar as rotinas de fiscalização operacional e financeira dos contratos, de forma que os serviços prestados tenham correspondência com os parâmetros contratuais, editais e da proposta de preços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Demanda materializada nas novas normas e procedimentos administrativos da Pró-Reitoria de Administração a serem publicados em breve, ainda no primeiro trimestre de 2012			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201108968	6.1.2.2 Constatação 016	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Tomar as medidas necessárias para recuperação dos valores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA: Valores parcialmente recuperados em glosa nas faturas do novo contrato com a empresa LOCRHON.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201108968	6.1.2.2 Constatação 016	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar levantamento similar em outros contratos de prestação de serviços continuados à UFRB.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instituída pelo Gabinete da Reitoria uma comissão com o fim específico de proceder ao levantamento de possíveis inconsistências que por ventura existam nos contratos de prestação de serviços, relacionados ao valor do contrato e os índices mínimos de produtividade e qualidade dos serviços, vinculados ao número de prestadores de serviços utilizados para a execução dos serviços contratados. Esta Comissão terá um prazo de 03 meses para a conclusão dos trabalhos e emissão do relatório final.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201108968	6.1.2.2 Constatação 016	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Melhorar as rotinas de fiscalização operacional e financeira dos contratos, de forma que os serviços prestados tenham correspondência com os parâmetros contratuais, editais e da proposta de preços.			

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Demanda materializada nas novas normas e procedimentos administrativos da Pró-Reitoria de Administração a serem publicados em breve, ainda no primeiro trimestre de 2012			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201108968	6.1.2.2 Constatação 016	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Readequar os valores e parâmetros contratuais, em contratos similares, aos índices de produtividade efetivamente observados na prestação dos serviços.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Será instituída pelo Gabinete da Reitoria uma comissão com o fim específico de proceder ao levantamento de possíveis inconsistências que por ventura existam nos contratos de prestação de serviços, relacionados ao valor do contrato e os índices mínimos de produtividade e qualidade dos serviços, vinculados ao número de prestadores de serviços utilizados para a execução dos serviços contratados. Esta Comissão terá um prazo de 03 meses para a conclusão dos trabalhos e emissão do relatório final.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201108968	6.1.2.3 Constatação 017	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Tornar céleres as fases internas dos processos licitatórios necessários para a substituição de contratos emergenciais em vigência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			

Em implementação, na fase de aprovação e publicação de novas normas e procedimentos administrativos.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201108968	6.2.2.1 Constatação 019	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Aplicar as penalidades administrativas previstas nos regulamentos em vigência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Empresa notificada da sanção por descumprimento de contrato, e em atendimento a esta recomendação da CGU, atualmente em prazo de manifestação/defesa da empresa.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201108968	6.2.2.2 Constatação 037	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O fiscal da obra em questão fez os cálculos recomendados e solicitou à administração compensação a partir dos resultados de valor dos Boletins de Medição de Serviços (BMS).			
No documento emitido pelo fiscal, aparece em anexo a tabela que corrige os valores registrados pela auditoria da CGU, concluindo-se por reivindicar a glosa de uma importância maior.			
Foi levantado através de tabela resumo um valor na ordem dos R\$ 450.000,00 a serem cobrados da empresa Futura. Este documento suporta como anexo o relatório mencionado no parágrafo acima.			

<p>Ambos os documentos acima descritos aparecem como acrescentados ao processo de Multa nº 23007.008669/2011-46 no marco do mesmo contrato e se encontram em tramitação, tendo sido prejudicado seu andamento pela greve de funcionários e os quarenta dias que esteve ocupada o prédio da Reitoria, desde 01/09/2011 até 10/10/2011, pela comunidade de discentes desta Universidade.</p> <p>Estes eventos, greves e ocupações de estudantes, culminaram em acúmulo de serviços administrativos e de atrasos nos prazos processuais que repercute de forma irreversível na gestão administrativa.</p>			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201108968	6.2.2.2 Constatação 037	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
<p>O fiscal da obra em questão fez os cálculos recomendados e solicitou à administração compensação a partir dos valores obtidos dos BMS's, entre outras formas consideradas legalmente para o caso.</p> <p>No documento emitido pelo fiscal, aparece em anexo a tabela que corrige os valores registrados pela auditoria da CGU, concluindo-se por reivindicar a glosa de uma importância maior.</p> <p>Se encontram em tramitação, tendo sido prejudicado seu andamento pela greve de funcionários e os quarenta dias que esteve ocupada o prédio da Reitoria, desde 01/09/2011 até 10/10/2011, pela comunidade de discentes desta Universidade.</p> <p>Tais eventos, greves e ocupações de estudantes, culminaram em acúmulo de serviços administrativos e de atrasos nos prazos processuais que repercute de forma irreversível na gestão administrativa.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201108968	6.2.2.3 Constatação 040	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação dos serviços prestados a menor em decorrência do encurtamento das edificações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			

A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
O fiscal da obra em questão fez os cálculos recomendados e solicitou à administração compensação a partir dos resultados de valor dos Boletins de Medição de Serviços (BMS).			
No documento emitido pelo fiscal, aparece em anexo a tabela que corrige os valores registrados pela auditoria da CGU, concluindo-se por reivindicar a glosa de uma importância maior.			
Foi levantado através de tabela resumo um valor na ordem dos R\$ 450.000,00 a serem cobrados da empresa Futura. Este documento suporta como anexo o relatório mencionado no parágrafo acima.			
Ambos os documentos acima descritos aparecem como acrescentados ao processo de Multa nº 23007.008669/2011-46 no marco do mesmo contrato e se encontram em tramitação, tendo sido prejudicado seu andamento pela greve de funcionários e os quarenta dias que esteve ocupada o prédio da Reitoria, desde 01/09/2011 até 10/10/2011, pela comunidade de discentes desta Universidade.			
Estes eventos, greves e ocupações de estudantes, culminaram em acúmulo de serviços administrativos e de atrasos nos prazos processuais que repercutiu de forma irreversível na gestão administrativa.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201108968	6.2.2.4 Constatação 041	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	201108968	6.2.2.4 Constatação 041	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Instalar as bandeiras previstas na parte superior das portas dos banheiros para os deficientes físicos.			
Providências Adotadas			

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A fiscalização definiu pelo ajuste do preço na planilha orçamentária, mantendo a estrutura atual, sem faturamento referente a instalação das bandeiras previstas na parte superior das portas, que por sua vez não foram colocadas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	201108968	6.2.2.6 Constatação 043	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação do sobrepreço nas medições futuras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A fiscalização elaborará novos cálculos no intuito de revisar as diferenças levantadas pela CGU e, a depender do resultado, será instruído processo administrativo visando realizar a compensação recomendada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	201108968	6.2.2.8 Constatação 045	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico - SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas.			
Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação			

quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que prejudicaram o levantamento de quantitativos.

Cabe continuação dos trabalhos comprometidos nesta Providencia a ser implantada com a correspondente reprogramação de data que, por já estarem adiantados, entendemos como certo que estará em pleno andamento até 30 dias úteis a partir de 30/01/2012.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	201108968	6.2.2.8 Constatação 045	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas.			
Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que prejudicaram o levantamento de quantitativos.			
Cabe continuação dos trabalhos comprometidos nesta Providencia a ser implantada com a correspondente reprogramação de data que, por já estarem adiantados, entendemos como certo que estará em pleno andamento até 30 dias úteis a partir de 30/01/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	201108968	6.2.2.9 Constatação 047	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Compensar o valor antecipadamente pago nas medições futuras.			

Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas.			
Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que prejudicaram o levantamento de quantitativos.			
Cabe continuação dos trabalhos comprometidos nesta Providencia a ser implantada com a correspondente reprogramação de data que, por já estarem adiantados, entendemos como certo que estará em pleno andamento até 30 dias úteis a partir de 30/01/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	201108968	6.2.2.10 Constatação 048	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação nas medições futuras pela utilização de material fora das especificações na obra.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas.			
Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que prejudicaram o levantamento de quantitativos.			
Cabe continuação dos trabalhos comprometidos nesta Providencia a ser implantada com a correspondente reprogramação de data que, por já estarem adiantados, entendemos como certo que estará em pleno andamento até 30 dias úteis a partir de 30/01/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	201108968	6.2.2.10 Constatação 048	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Avaliar se a utilização do concreto com resistência inferior à especificada afetará a funcionalidade e segurança da obra, informando o calculista acerca do fato.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Os serviços técnicos de levantamento de quantitativos foram realizados pelo fiscal da obra, inclusive para ser considerado no novo processo de licitação. Porém, os acontecimentos já conhecidos de greve de servidores e ocupação estudantil das edificações administrativas da UFRB atrasaram todos os serviços e acompanhamentos de obras levando para os últimos meses do ano um grande número dessas tarefas técnicas.			
Na 2ª quinzena do mês de dezembro de 2011, a Superintendência passou por uma troca de gestor, fato que também influenciou no desenvolvimento das atividades técnicas e que deixa ao atual Superintendente em situação de reavaliação quanto ao histórico dos Planos de Providências; somando a isso, tem-se as férias dos servidores técnicos que prejudicaram o levantamento de quantitativos.			
Cabe continuação dos trabalhos comprometidos nesta Providencia a ser implantada com a correspondente reprogramação de data que, por já estarem adiantados, entendemos como certo que estará em pleno andamento até 30 dias úteis a partir de 30/01/2012.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	201108968	6.2.2.11 Constatação 049	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação financeira dos serviços faturados fora das especificações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	201108968	6.2.2.11 Constatação 049	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar avaliação do atendimento às prescrições técnicas em outros materiais desta obra, e em outras obras da universidade, compatibilizando os novos custos às previsões originais definidas em edital.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
48	201108968	6.2.2.12 Constatação 050	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar a compensação dos serviços faturados a mais nas medições futuras.			
Providências Adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
49	201108968	6.2.2.12 Constatação 050	Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia			84710
Descrição da Recomendação:			
Realizar novo levantamento de quantitativos, tanto projetados quanto executados, como forma de adequar a planilha			

orçamentária da obra à nova realidade dos serviços efetivamente prestados.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Superintendência de Implantação e Planejamento de Espaço Físico – SIPEF			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
A recomendação ainda se encontra dentro do prazo para cumprimento estipulado no plano de providências.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
			84710
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	201108968		Ofício nº 22.366/2011
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
			84710
Descrição da Recomendação:			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
			84710
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

16. . RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO

16.1. RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro 76 – Informações sobre recomendação da unidade de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011
Data do Relatório de Auditoria	03 de junho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 016
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a alimentação constante dos controles informatizados de pregões, a exemplo da prática atual com os controles de dispensas e inexigibilidades.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Síntese das providências adotadas	
Os controles informatizados dos pregões estão sendo alimentados constantemente na página virtual e em planilhas do Excel.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os controles informatizados dos pregões estão atualizados.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011
Data do Relatório de Auditoria	21 de dezembro de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 035
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011 / 04 de janeiro de 2012.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Inserir relatório/ata da sessão pública nos processos de cotação eletrônica.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Síntese das providências adotadas	
Foram inseridas as atas nos processos de cotação eletrônica.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os relatórios/atas das sessões públicas estão constando nos processos de cotação eletrônica.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011
Data do Relatório de Auditoria	21 de dezembro de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 036
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011 / em 04 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Quando houver derivação de processo, que tal informação fique explicitada nos autos de encerramento dos processos originais e também na abertura dos processos derivados.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Síntese das providências adotadas	
Foi informada na capa dos processos derivados a numeração de seus processos principais.	
Síntese dos resultados obtidos	
Informações mais precisas e evidenciadas acerca da origem dos processos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011
Data do Relatório de Auditoria	21 de dezembro de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 037
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011 / 04 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Registrar posicionamento, nos processos, quanto às retificações indicadas nos pareceres da Procuradoria Federal.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Síntese das providências adotadas	
As retificações indicadas pela Procuradoria Federal estão sendo registradas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aumento da Transparência nos processos, quanto às retificações indicadas pela Procuradoria Federal.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011
Data do Relatório de Auditoria	21 de dezembro de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 038
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 012/2011 / 04 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Evitar Caronas de Pregão quando a entrega do material a ser adquirido for feita

	fora da sede da UFRB.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Síntese das providências adotadas	
Serão evitadas quaisquer aquisições, independentes da modalidade, quando a entrega do material for feita fora das sedes da UFRB.	
Síntese dos resultados obtidos	
Minimização de ocorrência de desperdícios com transporte de materiais nas aquisições.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011
Data do Relatório de Auditoria	03 de junho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 008
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Logística
Descrição da Recomendação	Recomenda-se o reforço à equipe de trabalho da Coordenadoria de Logística, com a destinação ou remanejamento de servidores com o perfil técnico adequado para a manutenção dos controles e cumprimento dos objetivos estratégicos dessa unidade administrativa.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Logística	
Síntese das providências adotadas	
Alteração no quadro de pessoal da Coordenação de Logística, com a mudança de coordenador e de chefe de núcleo de transportes. Ainda assim não houve acréscimo no número de servidores lotados na unidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Modificação dos processos de trabalho mediante alteração do perfil da equipe	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011
Data do Relatório de Auditoria	03 de junho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 009
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Logística
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a elaboração de mapa de controle dos veículos em garantia, a ser atualizado periodicamente, contendo destaque para a quilometragem do veículo em garantia e as datas-limite para revisão dos mesmos ou a customização do atual formulário “ <i>Mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial</i> ” abarcando tais informações.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Logística	
Síntese das providências adotadas	

Implantação de mapa de controle dos veículos em garantia, com atualização mensal contendo: período adquirido, quilometragem, datas-limites, entre outros.
Síntese dos resultados obtidos
Implantação de mapa de controle de veículos.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011
Data do Relatório de Auditoria	03 de junho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 010
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Logística
Descrição da Recomendação	Recomendamos atualização imediata dos registros de manutenção de veículos no Mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial e sua continuidade periódica, de forma a atender ao disposto na IN 03/2008 SLTI.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Logística	
Síntese das providências adotadas	
O procedimento adotado por esta Coordenadoria já está alinhado com a recomendação desta auditoria, com a utilização do mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial com periodicidade mensal de atualização, atendendo ao disposto na IN 03/2008 SLTI.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida, mapas atualizados	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Acadêmica/PROGRAD nº 007/2001
Data do Relatório de Auditoria	15 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 020
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria Acadêmica nº 007/2001 / 26 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Graduação
Descrição da Recomendação	Cumprir as metas estabelecidas no PDI, ou justificá-las devidamente, em caso de não-cumprimento.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Graduação	
Síntese das providências adotadas	
Implantação de núcleo com atribuições de controles para cumprimento das metas estabelecidas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Criação de núcleo de gestão voltado ao cumprimento das metas estabelecidas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	

Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - nº 005/2011
Data do Relatório de Auditoria	25 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 021
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de SCDP nº 005/2011 / 26 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens
Descrição da Recomendação	Recomenda-se maior rigor no cumprimento dos prazos estabelecido nas normas vigentes.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens	
Síntese das providências adotadas	
O Núcleo de Diárias vem orientando constantemente, por meio de CI, email, página virtual e contatos telefônicos, os Centros e demais solicitantes sobre o processo de solicitação de diárias e/ou passagens e conscientizando-os sobre a necessidade do cumprimento dos prazos estabelecidos.	
Síntese dos resultados obtidos	
O esforço aumentou o índice de indeferimento das solicitações que não cumprem o prazo legal	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - nº 005/2011
Data do Relatório de Auditoria	25 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 022
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de SCDP nº 005/2011 / 26 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens
Descrição da Recomendação	Sugere-se que seja formalmente notificada a Coordenadoria de Contratos e Convênios quanto à prática da empresa Propag Turismo, que incorre em repasse de valores mais altos de passagens em comparação aos preços praticados pelas companhias aéreas, com vistas à tomada de medidas legais para o adequado cumprimento do objeto do contrato.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens	
Síntese das providências adotadas	
Foi enviada à Coordenadoria de Convênios e Contratos, CI 6878/11 notificando a incidência de aumento nos preços praticados pela referida empresa em comparação com a cotação realizada diretamente no site da Cia aérea.	
Síntese dos resultados obtidos	
O contrato com a Propag Turismo está em vias de rescisão, atualmente em período de prorrogação necessário apenas para sua substituição pela vencedora do Pregão 05/2011, com sessão marcada para 03/02/2012.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - nº 005/2011
Data do Relatório de Auditoria	25 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 024
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de SCDP nº 005/2011 / 26 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ	Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens

destinatária da recomendação	
Descrição da Recomendação	Sugere-se que a unidade responsável pela concessão de Diárias e Passagens protocole consulta formal ao Ministério do Planejamento, reportando as deficiências do sistema e dúvidas sobre a norma, solicitando via de solução, a ser prontamente implementada.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Núcleo de Gestão de Diárias e Passagens	
Síntese das providências adotadas	
Nesse tocante houve modificação na estrutura operacional do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, o que permite inserir em campo próprio o dispositivo legal que concede o adicional de embarque/desembarque.	
Síntese dos resultados obtidos	
Atendimento inviável por modificação do contexto, objetivo atendido.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final de Auditoria de Metas nº 009/2011
Data do Relatório de Auditoria	15 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 025
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final de Auditoria de Metas nº 009/201 / 15 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento
Descrição da Recomendação	Elaboração de planejamento orçamentário, conforme valores liberados no orçamento.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento	
Síntese das providências adotadas	
A coordenadoria de Orçamento e Custo auxilia os gestores das ações através elaboração e distribuição de relatórios gerenciais para o acompanhamento da evolução da execução orçamentária. Para o exercício 2012, visando melhorar as praticas de planejamento ora vigente na instituição, encontra-se em fase de estudo a implantação do Programa de Gestão para este reitorado que deve abarcar as diretrizes de campanha, aprovada pela comunidade acadêmica, os objetivos e metas do PDI, os planejamentos tático setoriais e as unidades básicas de custeio. O método em estudo possibilitará a consolidação das demandas e a mensuração dos impactos das ações executadas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Criação próxima da matriz orçamentária que vincule ações do orçamento a coordenadores responsáveis pelas metas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final de Auditoria de Metas nº 009/201
Data do Relatório de Auditoria	15 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 026
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final de Auditoria de Metas nº 009/201 / 15 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento
Descrição da Recomendação	Maior participação das unidades nas etapas de definição de metas, acompanhamento da execução orçamentária e coordenação das ações, inclusive sendo estas unidades responsáveis pela alimentação do SIMEC no que se refere a sua área de atuação.

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento	
Síntese das providências adotadas	
No final de cada mês são solicitadas às Pró-Reitorias e aos Centros, através de ofícios, informações referentes à execução financeira e realização das metas físicas das suas respectivas ações. Ressalta-se que no preenchimento de cada ação no sistema SIMEC é informado a execução orçamentária bem como os dados qualitativos. Após o recebimento destes relatórios os mesmos são devidamente analisados e registrados no sistema do SIMEC. Acrescentamos que elaboramos para o exercício 2012 um formulário solicitando a metodologia, matriz e cronograma a ser utilizados no cumprimento das metas estabelecidas nas ações sob a responsabilidade de cada Pró-Reitoria/Centro, com intuito de obtermos um melhor resultado para instituição.	
Síntese dos resultados obtidos	
Criação próxima da matriz orçamentária que vincule ações do orçamento a coordenadores responsáveis pelas metas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final de Auditoria de Metas nº 009/201
Data do Relatório de Auditoria	15 de julho de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 027
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final de Auditoria de Metas nº 009/201 / 15 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Planejamento
Descrição da Recomendação	Recomenda-se que a PROPLAN estabeleça canais de comunicação formais a fim de que, periodicamente, as unidades responsáveis sejam informadas quanto ao estágio de cumprimento de metas estabelecidas no PDI e os prejuízos potenciais decorrentes da não materialização destas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Planejamento	
Síntese das providências adotadas	
O acompanhamento da execução das Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014 (PDI2010-2014) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia é realizado anualmente através da coleta de dados junto a alguns setores identificados como responsáveis pela articulação das ações às quais culminam no cumprimento satisfatório das metas. Estão avançados os estudos sobre o sistema Geplanes para que o mesmo seja disponibilizado para o acompanhamento periódico da execução das metas do PDI 2010-2014, bem como para o monitoramento da evolução de outros indicadores importantes para a gestão da universidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
Criação próxima da matriz orçamentária que vincule ações do orçamento a coordenadores responsáveis pelas metas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Almoxarifado nº 010/2011
Data do Relatório de Auditoria	19 de setembro de 2011.
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 029
Comunicação Expedida/Data	PROAD - Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Almoxarifado
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Relatório Final da Auditoria de Almoxarifado nº 010/2011 / 18 de outubro de 2011
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a elaboração de levantamentos periódicos das validades dos bens estocados, providenciando sua entrega em tempo hábil para uso.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Almoxarifado	
Síntese das providências adotadas	
Atividade realizada com distribuição do material de acordo com o que determina a IN 205/88 – Método PEPS (Primeiro que entra, primeiro que sai).	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação cumprida	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Almoxarifado nº 010/2011
Data do Relatório de Auditoria	19 de setembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 028
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Almoxarifado nº 010/2011 / 18 de outubro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Almoxarifado
Descrição da Recomendação	Recomenda-se celeridade no procedimento de doação/permuta dos cartuchos à UFBA ou a outros órgãos da esfera federal.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Almoxarifado	
Síntese das providências adotadas	
Emissão de comunicação no SIAFI, oferecendo os cartuchos para doação ou permuta.	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Patrimônio nº 011/2011
Data do Relatório de Auditoria	19 de setembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 031
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Patrimônio nº 011/2011 / 18 de outubro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio
Descrição da Recomendação	Recomenda-se à PROAD que formalize o quanto antes a inviabilidade técnica de se manter em armazenagem os materiais permanentes, cobrando da PROPAAE a destinação dos colchões e beliches e da SIPEF as medidas necessárias para colocar os aparelhos condicionadores de ar em uso.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio	
Síntese das providências adotadas	
Distribuição dos bens mantidos em estoque que foram apontados pelo relatório de auditoria	
Síntese dos resultados obtidos	
A recomendação foi atendida na íntegra.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Folha de Pagamento nº 014/2011
Data do Relatório de Auditoria	30 de novembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 033
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Folha de Pagamento nº 014/2011 / 05 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Descrição da Recomendação	Recomenda-se que ocorra acompanhamento, também, pela PROGEP do cumprimento da carga horária na UFRB de servidores que informaram acumular cargos em outra Instituição.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Síntese das providências adotadas	
A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas tem agido de forma educacional reforçando a responsabilidade dos chefes imediatos no controle das frequências de servidores em condição de “servidor-estudante”	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Folha de Pagamento nº 014/2011
Data do Relatório de Auditoria	30 de novembro de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 034
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Folha de Pagamento nº 014/2011 / 05 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Descrição da Recomendação	Recomenda-se avaliar a possibilidade de criação de um controle exercido pela PROGEP, que atue de forma complementar ao controle exercido pelo chefe imediato.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Síntese das providências adotadas	
Novas discussões entre a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Auditoria Interna vem sendo realizadas a fim de estabelecer alternativas de controle	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação em re-análise	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Especial de Folha de Pagamento nº 001/2011
Data do Relatório de Auditoria	24 de maio de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 001
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria Especial de Folha de Pagamento nº 001/2011 / 03 de

	junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Descrição da Recomendação	Sugere-se que ocorra notificação ao servidor interessado sobre a necessidade de dedução dos valores do auxílio transporte concedido e não utilizados para o seu devido fim, concomitantemente à homologação no SIAPE.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Síntese das providências adotadas	
Foi feita comunicação direta com a servidora.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Especial de Folha de Pagamento nº 001/2011
Data do Relatório de Auditoria	24 de maio de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 002
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria Especial de Folha de Pagamento nº 001/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Descrição da Recomendação	Sugere-se que a PROGEP concentre esforços com vistas a garantir celeridade nas homologações das licenças para tratamento de saúde junto a Instituição concedente do serviço médico.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Síntese das providências adotadas	
Houve contratação de profissionais médicos através de concurso público e a UFRB está montando uma estrutura própria de perícias para homologação de licenças.	
Síntese dos resultados obtidos	
Será apurado na próxima auditoria da área os impactos obtidos a partir das providências adotadas	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Admissão nº 004/2011
Data do Relatório de Auditoria	25 de maio de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 003:
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Admissão nº 004/2011 / 07 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Descrição da Recomendação	Recomenda-se que conste no processo somente os comprovantes de documentos necessários para o ato de admissão, para não suscitar dúvidas e/ou divergência na informação. A exemplo da inclusão do NIT, uma vez que para o provimento do cargo do servidor público é utilizado o PASEP.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Síntese das providências adotadas	
Unidade auditada acatou recomendação	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação implementada	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Contratos nº 006/2011
Data do Relatório de Auditoria	1º de julho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 017
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria de Contratos nº 006/2011 / 04 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD - Coordenadoria de Contratos e Convênios
Descrição da Recomendação	Recomendamos apurar o ocorrido e adotar as providências cabíveis para o caso.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Contratos e Convênios	
Síntese das providências adotadas	
Foi feita a apuração, através de verificação das datas de recebimento das faturas e seu posterior pagamento. Foi solicitado junto às operadoras de serviços que enviem as faturas com maior antecedência.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação acatada.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011
Data do Relatório de Auditoria	03 de junho de 2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 005
Comunicação Expedida/Data	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011 / 03 de junho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD – Coordenadoria Contábil
Descrição da Recomendação	Sugere-se que a Coordenadoria Contábil provoque as Unidades responsáveis pela integralização dos bens imóveis para que haja celeridade no reconhecimento dos bens, tendo em vista a fidedignidade dos valores do ativo imobilizado.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROAD – Coordenadoria Contábil	
Síntese das providências adotadas	
Recomendação atendida mediante reunião sobre o assunto.	
Síntese dos resultados obtidos	
Recomendação atendida.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

16.2. RECOMENDAÇÕES DA AUDITÓRIA INTERNA PENDENTES DE ATENDIMENTO

Quadro 77 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 012
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a elaboração e publicação de normativo interno para os procedimentos de aquisição.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Justificativas para o não atendimento	
O manual de compras está sendo elaborado, e deverá ser publicado até o final do primeiro trimestre.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 013
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Recomenda-se o aperfeiçoamento do formulário-padrão de solicitação de compras.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Justificativas para o não atendimento	
O formulário de Solicitação de Aquisição está sendo atualizado e será publicado junto com o manual de compras.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 014
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Recomenda-se controle informatizado de solicitações, com numeração, e se possível, status de andamento e feedback aos solicitantes.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Justificativas para o não atendimento	
O controle e o acompanhamento informatizado das solicitações se mostra prejudicado, pois a UFRB ainda não dispõe de sistema de informação com módulo voltado à gestão de compras. Com o objetivo de sanar este problema, será enviado à COTEC o novo modelo de formulário de aquisição para verificar a possibilidade de incluir no atual sistema de protocolo a exemplo do que é feito na solicitação para utilização de veículos da frota	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011

Auditoria	
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 015
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Aquisições nº 003/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Licitação e Compras
Descrição da Recomendação	Recomenda-se estabelecer rotina de revisão final dos processos de compra, com a determinação de servidor não-executor a revisar os processos, munido de um checklist.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Licitação e Compras	
Justificativas para o não atendimento	
Após a conclusão dos trabalhos de elaboração do manual de compras, serão elaborados os Procedimentos Operacionais Padrões - POP para todas as nossas atividades, inclusive revisão de processos.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Acadêmica/PROGRAD nº 007/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 019
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria Acadêmica nº 007/2001 / 26 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Graduação
Descrição da Recomendação	Formalizar os controles internos da Pró-Reitoria, estabelecendo-os como normas a serem seguidas rotineiramente no exercício das atividades da unidade.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Graduação	
Justificativas para o não atendimento	
A PROGRAD está minutando um documento em que busca atender esta solicitação. Considerando a formação da equipe e a dinâmica das atribuições que estão sendo desenvolvidas neste setor, o documento ainda encontra-se em processo de construção.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Acadêmica/PROPAAE nº 008/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação nº 019
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria Acadêmica nº 008/2001 / 08 de agosto de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a definição formal e publicação de uma metodologia de avaliação para o Programa Conexões de Saberes que proporcione controle mais efetivo das ações desenvolvidas.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis	
Justificativas para o não atendimento	
Houve mudança recente na gestão da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Estudantis, bem como em suas coordenadorias, portanto tal demanda será apresentada aos novos gestores e cobrada nos próximos trabalhos de auditoria.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - nº 005/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 023
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de SCDP nº 005/2011 / 26 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Núcleo de Concessão de Diárias e Passagens

Descrição da Recomendação	Sugere-se a definição de novas sanções, a ser publicadas e aplicadas a servidores e colaboradores eventuais que porventura não apresentem prestações de contas no prazo estabelecido
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Núcleo de Concessão de Diárias e Passagens	
Justificativas para o não atendimento	
Parcialmente atendida com realização de ações educativas, mas pendente de estabelecimento de sanções. Ainda não foram definidas sanções a servidores e colaboradores eventuais que descumprem o prazo de prestação de contas. Adota-se a prática de: na finalização do cadastro de concessão de diárias e/ou passagens, envio de email ao proposto contendo além das informações da viagem, orientações sobre a prestação de contas e ainda o modelo do relatório. Através de planilha de controle de cadastros é possível verificar semanalmente as pendências e intensificar a cobrança do relatório. Além disso, o próprio sistema encaminha mensagem automática, uma vez não cumprido o prazo da prestação de contas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Patrimônio nº 011/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 030
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Patrimônio nº 010/2011 / 18 de outubro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio
Descrição da Recomendação	Recomenda-se à CMP que defina prazos para a requisição de materiais permanentes a serem seguidos pelas unidades solicitantes a fim de evitar a armazenagem de materiais permanentes.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio	
Justificativas para o não atendimento	
Ainda continuam armazenados bens que já extrapolaram o prazo de garantia. Entretanto, para que tal recomendação seja cumprida, é imperiosa a realização de planejamento amplo das aquisições. Parte dos materiais que se encontram armazenados são fruto de mal dimensionamento de demandas; outra parte foi adquirida para ser alocada em prédios que ainda se encontram em construção. A Pró-Reitoria de planejamento foi informada dessa demanda e vem tomando medidas para aprimoramento do planejamento de aquisições.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Patrimônio nº 011/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 032
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Patrimônio nº 010/2011 / 18 de outubro de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio
Descrição da Recomendação	Sugere-se a readequação ou destinação de novo espaço adequado para abrigar maior volume de materiais inservíveis, a serem futuramente descartados.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/ Núcleo de Patrimônio	
Justificativas para o não atendimento	
É necessário que seja construído um galpão na área do campus para abrigar, a contento, a Coordenadoria de Material e Patrimônio, em que pese ser o leilão de material inservível meta para o ano de 2012.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Admissão nº 013/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 039
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Admissão nº 013/2011 / 05 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal

Descrição da Recomendação	Recomenda-se que seja feita uma revisão, se possível realizada por servidor outro que não o alimentador do SISAC, após o lançamento de dados no sistema, com o intuito de evitar incorreções nos processos.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação recente, fruto de trabalho de auditoria recém-concluído. Será revista na próxima auditoria da área.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Admissão nº 013/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 040
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Admissão nº 013/2011 / 05 de janeiro de 2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal
Descrição da Recomendação	Recomenda-se promover rotinas de reexame dos documentos entregues no ato de posse do candidato, e em caso de imprecisão, promover diligências junto a autoridades competentes para comprovação de sua legitimidade.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal	
Justificativas para o não atendimento	
Recomendação recente, fruto de trabalho de auditoria recém-concluído. Será revista na próxima auditoria da área.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 011
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Frota nº 002/2011 / 03 de junho de 2011.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Logística
Descrição da Recomendação	Recomendamos revisão do <i>Mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial</i> com adequação entre os registros e os valores efetivamente pagos
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Coordenadoria de Logística	
Justificativas para o não atendimento	
Será realizada uma análise e revisão dos relatórios gerados pelo Mapa de controle do desempenho e manutenção do veículo oficial, para verificação e regularização das divergências no registro dos gastos com combustíveis, adequando-se com os valores efetivamente pagos. Porém, vale ressaltar que os relatórios são gerados mensalmente, e devido a fatura da empresa terceirizada prestadora dos serviços de manutenção e combustível ser concluída e enviada em data de anterior ao fechamento do mês de competência, há divergências nos valores informados mensalmente e os presente nas faturas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria de Contratos nº 006/201
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 018
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria de Contratos nº 006/2011 / 04 de julho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Coordenadoria de Contratos e Convênios
Descrição da Recomendação	Recomendamos à PROAD a criação de controle para uma tramitação processual mais célere.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	

Coordenadoria de Contratos e Convênios	
Justificativas para o não atendimento	
Esta recomendação está em fase de ajustes para a devida implementação.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 004
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011 / 03 de junho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD – Coordenadoria Contábil
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a conclusão e publicação de normativo interno da unidade.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROAD – Coordenadoria Contábil	
Justificativas para o não atendimento	
Os normativos internos da PROAD estão em fase de conclusão e aprovação para publicação no primeiro trimestre de 2012.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 006
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011 / 03 de junho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD – Coordenadoria Contábil
Descrição da Recomendação	Recomenda-se o reconhecimento contábil dos bens imóveis, assim que formalmente fizerem parte do patrimônio da Instituição, visando refletir esta informação nos demonstrativos contábeis.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROAD – Coordenadoria Contábil	
Justificativas para o não atendimento	
Em fase de levantamentos para a apropriação devida.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 007
Comunicação Expedida	Relatório Final da Auditoria Contábil nº 001/2011 / 03 de junho de 2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	PROAD – Coordenadoria Contábil
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a regularização dos registros dos itens apropriados às contas constantes em Bens Móveis, com vistas a apresentar saldos precisos, bem como viabilizar valores de depreciação condizentes com o saldo do bem a que se refere.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
PROAD – Coordenadoria Contábil	
Justificativas para o não atendimento	
Aguardando resposta de consulta técnica encaminhada à Setorial Contábil acerca de limitações operacionais para correção do problema.	

17. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO

Todas as informações relevantes da UFRB já constam no corpo deste Relatório.

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU 108/2010-INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

18. DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

18.1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA		158092	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) O ativo não-financeiro no Balanço Patrimonial apresenta-se adequado em relação aos bens de consumo, no entanto, o ano fiscal de 2011 não ocorreu o registro da depreciação acumulada dos bens que compõem o ativo imobilizado, portanto, o valor evidenciado neste item não retrata com fidedignidade o valor dos ativos do Balanço Patrimonial.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Cruz das Almas	Data	16/02/2012
Contador Responsável	Marilda Socorro Melo	CRC n°	BA018171

Marilda Socorro Melo
Coord. contábil
UFRB

16/02/12
Alvim C. Nascimento

PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU 108/2010-CONTEÚDO ESPECÍFICO**19. CONTEÚDO ESPECIFICOS IFES**

19.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Quadro 78– Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	108.397.252,39	89.819.263,44	60.793.080,93	43.777.951,36	25.384.689,46
Número de professores equivalentes	531,50	509,00	439,00	273,00	193,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	907,24	751,80	411,05	331,00	235,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	5.951,00	4.867,50	3.140,50	2.105,00	1.584,00
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	219,50	198,00	153,50	110,50	71,00
Alunos de residência médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	4.486,41	3.579,13	2.169,80	1.350,50	959,00
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	8.140,18	6.446,07	4.014,48	2.363,88	1.738,00
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	439,00	396,00	307,00	221,00	142,00
Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	-	-	-	-	-

Quadro 79 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2011	2010	2009	2008	2007
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	12.634,93	13.127,50	14.067,67	16.936,16	13.502,49
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	9,27	7,81	5,64	5,76	5,69
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,43	5,29	6,03	4,75	4,68
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,71	1,48	0,94	1,21	1,21
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,75	0,74	0,69	0,64	0,60
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,04	0,04	0,05	0,05	0,04
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,17	3,17	3,25	3,25	4,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,83	3,85	3,80	3,82	3,78
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,50	0,45	0,58	0,64	0,75

19.2. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES SOB A
ÉGIDE DA LEI Nº 8.958/1994

Quadro 80. Relação de projetos da UFRB desenvolvidos pela FAPEX sob a égide da Lei 8.958/1994.

Nº do Contrato/Convenio	Objeto	Data de Vigência	Recursos Financeiros (UFRB)	Recursos Materiais (UFRB)	Recursos Humanos (UFRB)	Situação
12/2008	Modernização e Recuperação da Infraestrutura da UFRB	30/12/2011	2.000.000,00	ND	ND	FINALIZADO
13/2008	Modernização e Recuperação da Infraestrutura da UFRB	30/12/2011	1.500.000,00	ND	ND	FINALIZADO
33/2010	Apoio à Permanência Estudantil – “Conexões de Saberes”	31/12/2011	336.000,00	ND	ND	FINALIZADO
14/2011	Gestão administrativa e técnica do projeto de implantação do Centro de Referência Esportiva.	29/07/2011 a 28/07/2012	364.171,31	ND	ND	VIGENTE

20.